Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Departamento de Ciências Contábeis
Campus de Cacoal – RO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR

***CAMPUS* DE CACOAL - CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

PROJETO POLÍTICO CURRICULAR- PPC

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CACOAL-RO

2012

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **6**
1 CONTEXTUALIZAÇÃO **8**
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA 8
1.2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE ECONÔMICA E SOCIAL DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DO CAMPUS 11
2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA **13**
2.1 OBJETIVO GERAL DO CURSO 13
2.1.1 Objetivos específicos **14**
2.2 CONCEPÇÃO DO CURSO 14
2.3 JUSTIFICATIVA 15
2.4 LEGISLAÇÃO 16
2.5 PERFIL DO EGRESSO 17
2.6PERFIL DO CURSO 19
2.6.1 Nome do curso **19**
2.6.2 Endereço de funcionamento do curso **19**
2.6.3 Ato de Criação para autorização e reconhecimento **19**
2.6.4 Número de vagas autorizadas **19**
2.6.5 Turnos de funcionamento do curso **19**
2.6.6 Carga horária total do curso **19**
2.6.7 Tempos mínimo e máximo para integralização **20**
2.6.8 Histórico do curso **20**
2.6.9 Integração entre ensino, pesquisa e extensão **20**
2.6.10 Titulação conferida aos egressos **21**
2.6.11 Modos e períodos de ingresso **21**
2.6.12 Número de vagas por período de ingresso **21**
2.6.13 Regime de oferta e de matrícula **21**
2.6.14 Calendário acadêmico **21**
2.6.15 Distribuição da carga horária em componentes curriculares obrigatórios **22**
2.6.16 Descrição das formas de ingresso **22**
2.7 ESTRUTURA CURRICULAR 23
2.7.1 Componentes curriculares de conteúdo obrigatório e complementar **23**
2.7.2 Matriz curricular organizada em forma de tabela ou quadro por semestres **25**
2.7.2.1 PRIMEIRO SEMESTRE 25
2.7.2.2 SEGUNDO SEMESTRE 26
2.7.2.3 TERCEIRO SEMESTRE 26
2.7.2.4 QUARTO SEMESTRE 27
2.7.2.5 QUINTO SEMESTRE 27
2.7.2.6 SEXTO SEMESTRE 28
2.7.2.7 SÉTIMO SEMESTRE 28
2.7.2.8 OITAVO SEMESTRE 29
2.7.3 Disposição das disciplinas por área do conhecimento contábil **29**
2.7.3.1 TEORIA CONTÁBIL - TC 29
2.7.3.2 Contabilidade Financeira – CF 30
2.7.3.3 Área Gerencial – AG 30
2.7.3.4 Auditoria e Perícia – AP 31
2.7.3.5 Área Governamental – AGO 31
2.7.3.6 Instrumentais às Ciências Contábeis – ICC 31
2.7.3.7 Administração – ADM 32

2.7.3.8 Economia – ECO 32
2.7.3.9 Direito – DIR 32
2.7.3.10 Humanísticas e Sociais – H&S 33
2.7.3.11 Prática Contábil/projeto/Trabalho de Conclusão de Curso - APT 33
2.7.3.12 Atividades Complementares – AC 33
2.7.4 Estudos referentes à temática das Relações Étnico-Raciais....34
2.7.5 Ementário 35
2.7.5.1 TEORIA CONTÁBIL – TC....35
2.7.5.2 CONTABILIDADE FINANCEIRA – CF 39
2.7.5.3 ÁREA GERENCIAL – AG 49
2.7.5.4 AUDITORIA E PERÍCIA – AP....55
2.7.5.5 Área Governamental – AGO....57
2.7.5.6 INSTRUMENTAIS ÀS CIÊNCIAS CONTÁBEIS – ICC 60
2.7.5.7ADMINISTRAÇÃO – ADM....67
2.7.5.8 ECONOMIA 71
2.7.5.9 DIREITO – DIR....73
2.7.5.10 HUMANÍSTICAS E SOCIAIS – H&S 77
2.7.5.11 PRÁTICA CONTÁBIL/PROJETO/TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – APT .80
2.7.5.12 ATIVIDADES COMPLEMENTARES – AC....86
2.7.6 Descrição dos requisitos para integralização de currículo 88
2.7.7 Descrição da avaliação do curso pelo ENADE - exame nacional de avaliação de desempenho de estudante 88
2.7.8 Atividades Complementares – AC....88
2.7.9 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 89
2.7.10 Regulamento Específico de Estágios 89
2.7.11 Descrição sobre a articulação entre a teoria e a prática, entre ensino pesquisa e extensão. 90
2.7.11.1 Linhas de pesquisa 90
2.11.2 Forma de realização da interdisciplinaridade 91
2.8 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO....92
2.9 AVALIAÇÃO E METODOLOGIAS DE ENSINO....93
2.9.1 Avaliação institucional 93
2.9.2 Avaliação do processo de ensino aprendizagem 94
2.9.3 O instrumento de avaliação para alimentar o sistema E-MEC....95
3 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA DO CURSO 95
3.1 GESTÃO ADMINISTRAVA E ACADÊMICA DO CURSO 95
3.1.1 Chefe e Vice-chefe de Departamento do Curso de Ciências Contábeis 95
3.1.2 Perfil exigido para o exercício da chefia e vice-chefia de departamento do curso de Ciências Contábeis, UNIR *Campus* de Cacoal. 96
3.2 COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)....97
3.2.1 Sobre o Núcleo Docente Estruturante 97
3.3 DOCENTES DO CURSO....99
3.4. RECURSOS HUMANOS 104
3.4.1 Corpo docente 104
3.4.2 Perfil desejado dos docentes. 104
3.4.3 Perfil dos docentes já existentes na IES. 105
3.4.4 Necessidades de contratação de docentes....105
3.4.4 Possibilidade de compartilhamento com docentes de outros cursos e/ou *Campus*. .106
3.5 CORPO DISCENTE....106
3.5.1 Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD. 106

3.5.2 Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PROPesq. 108
3.5.4 Necessidades de contratação do corpo técnico administrativo 110
4. INFRAESTRUTURA.....110
4.1 DESCRIÇÕES DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. 110
4.2 DESCRIÇÃO DO SUPORTE ADMINISTRATIVO DO *CAMPUS* OU NÚCLEO.....111
4.3EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS 111
4.3.1 Equipamentos 112
4.3.2 Biblioteca.....112
4.4 INFRAESTRUTURA BÁSICA UTILIZADA NO ENSINO:.....113
4.5 ACESSIBILIDADE 114
REFERÊNCIAS 115
APÊNDICE A: REGULAMENTO DE "ATIVIDADES COMPLEMENTARES" DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UNIR - CACOAL 117
APÊNDICE B: REGULAMENTO SOBRE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UNIR – CACOAL.....122
APÊNDICE C: CARTA DE ACEITE DO PROFESSOR ORIENTADOR 133
APÊNDICE D: TERMO COMPROMISSO PROFESSOR ORIENTADOR.....134
APÊNDICE E: FORMULÁRIO DE ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL DE PROJETO E ARTIGO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....135
APÊNDICE F – TERMO DE COMPROMISSO DE ALTERAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....136
APÊNDICE G - TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....137
APÊNDICE H - MODELO PLANO DE ENSINO.....138
APÊNDICE I: ANEXO A - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PARA ALIMENTAR O SISTEMA E-MEC 140
APÊNDICE J: ESTRUTURA FÍSICA 172

Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Departamento de Ciências Contábeis
Campus de Cacoal – RO

Comissão de elaboração:

Profa. Dra. Nilza Duarte Aleixo de Oliveira – presidente

Profa. Ms. Andréia Duarte Aleixo – membro

Prof. Ms. Cleberson Eller Loose - membro

Profa. Ms. Ellen Cristina de Matos – membro

Prof. Ms. Evimael Alves Teixeira - membro

PROJETO POLÍTICO CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR *CAMPUS* DE CACOAL

APRESENTAÇÃO

O Curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia (CCC/UNIR) foi criado no ano de 1980 com o propósito de formar profissionais da área contábil para atender a demanda requerida durante o estágio inicial do desenvolvimento do Estado de Rondônia. Ao longo de mais de três décadas o curso alcançou este propósito e avançou bastante, em termos de inovações e competências. Nesta trajetória o curso formou profissionais com habilidades múltiplas em contabilidade, controladoria e outras especificidades, que possibilitam o egresso a atuar em organizações de diferentes características, tamanho, localização e configuração. Ressalta-se ainda, que o Curso, desde a sua criação, procurou adaptar o perfil do egresso em consonância com as inovações ocorridas nos níveis: global, nacional e regional.

Assim, o CCC/UNIR empreendeu adaptações evolutivas visando ampliar seus objetivos e melhorar os recursos e currículo acadêmico.

Inicialmente, em 1980, o CCC/UNIR foi orientado para uma abordagem mais "fiscalista" e ortodoxa, visando atender a carência de profissionais com esse perfil na região;

No ano 1987, o currículo acadêmico do curso passou pela primeira adaptação evolutiva, aumentando o enfoque na controladora de atividades e no desempenho organizacional;

Em, 1993, a adaptação destinou-se a contemplar as novas tecnologias de informação, comunicação e gestão, bem como, a abordagem da linguagem e da teoria contábil, como meio de elevação da competência profissional e da evidenciação no contexto dos ativos do conhecimento;

Já, em 2000, a adaptação focou na abordagem da evolução tecnológica, ênfase no capital do conhecimento, na controladoria e "*accountability*" orientadas para o mercado, Estado, sociedade civil e meio ambiente; bem como, nas novas diretrizes da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96), especialmente sobre os planos de integralização curricular dos cursos de graduação e pós-graduação em Instituições de Ensino Superior - IES.

Com o objetivo de adequar e contemplar as recomendações da resolução CNE/CES nº. 10, de 16 de dezembro de 2004 e Parecer CNE/CES, nº. 329/2004, no ano de 2005 foram atendidos os aspectos de carga-horária e tempo de integralização do curso. Naquela oportunidade, o Conselho do Departamento de Ciências Contábeis, visando aumentar o diferencial cognitivo competitivo dos futuros

egressos incluiu, ainda, no conteúdo programático das disciplinas, abordagens contemporâneas relativas à liderança situacional, orientadas para a competência e para o equilíbrio comportamental e profissional, bem como, conhecimento sobre ciência político–prática de cidadania e de outros conhecimentos interdisciplinares e multidisciplinares. Ressalta-se que o projeto de 2005 foi desenvolvido pelos *campi* de Porto Velho e Cacoal.

Na presente oportunidade, visa-se a elaboração do Projeto Político Curricular (PPC) do curso de Ciências Contábeis - UNIR *Campus* de Cacoal, de acordo com parâmetros de preparaçãoestabelecidos na Resolução n.º 278/CONSEA, de 04 de junho de 2012. No que se refere ao Art. 4. da referida Resolução "O Projeto Político Curricular de cada Curso deverá ser reformulado sempre que a legislação ou demandas estruturais o exigir, a fim de garantir sua atualização nos aspectos pedagógicos e legais". Portanto, objetiva-se contemplar a resolução CNE/CES n. 3 de 02 de Julho de 2007 e Parecer CNE/CES no. 261/2006, com relação hora/aula, Resolução CNE/CES n. 2 de 18 de Junho de 2007 e Parecer CNE/CES no. 8/2007, com relação à carga horária e tempo de integralização do curso e, também, atender amplamente as alterações relevantes ocorridas na legislação contábil brasileira.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Apresenta-se nessa seção uma breve abordagem histórica contextual da UNIR (administração, estrutura física disponível, corpo docente, abrangência do *campus* de Cacoal, etc.) e da região na qual se insere.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

A Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR foi instituída pela Lei nº 7.011, de 08 de julho de 1982 na cidade de Porto Velho, após a criação do Estado de Rondônia, pela Lei Complementar nº 47 de 22 de dezembro de 1981. No início das atividades, a UNIR herdou os cursos e o patrimônio do Centro de Ensino Superior de Rondônia, mantido na época pela FUNDACENTRO – entidade de cunho Municipal. A Fundação Universidade Federal de Rondônia oferecia os cursos de Administração, **Ciências Contábeis** e Ciências Econômicas, com autorização de funcionamento por meio do decreto nº 84.696, de 12/06/1980, publicado no D.O.U. de13/05/1980.

Além dos três cursos já existentes na época, outros novos cursos foram instituídos. Em 02 de março de 1983, foram iniciados os cursos de Licenciatura em Educação Física; Licenciatura em Geografia; Licenciatura em História; Licenciatura em Letras: Português/Inglês; Licenciatura em Ciências: Habilitação em Matemática; e Licenciatura em Pedagogia: Habilitação em Supervisão Escolar.

Após três décadas de sua instituição, a Fundação Universidade Federal de Rondônia possui oito*campi* localizados nos municípios de Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Porto Velho, Rolim de Moura, Presidente Médici e Vilhena. A instituição oferece à comunidade rondoniense 56 cursos de graduação, 11 programas de mestrado e seis programas de doutorado sendo apenas um institucional[1]. No geral, são 9.083 alunos matriculados na graduação presencial, 582 alunos na pós-graduação, 371 mestrandos, 211 doutorandos e 281 técnicos administrativos dão suporte às atividades da universidade. No ano 1983 possuia no quadro de pessoal 72 docentes, já em 2012/02 há registro de 599 docentes, a maioria desses são mestres ou doutores. Possui sede administrativa em Porto Velho, onde estão instituídas a Reitoria e as Pró-Reitorias de Administração e Gestão de Pessoas (PRAGEP), de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA), de Graduação (PROGRAD), de Planejamento (PROPLAN) e de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ).

[1] Dados (números) obtidos junto a PROGRAD em 12/07/2012.

A UNIR é a única instituição pública e gratuita do Estado de Rondônia cuja **missão**[2] é a de produzir conhecimento humanístico, tecnológico e científico, articulando ensino, pesquisa e extensão, considerando as peculiaridades regionais, promovendo o desenvolvimento humano integral e contribuindo para a transformação social. Tem como **visão** Consolidar-se como uma universidade *multicampi* que, a partir das peculiaridades regionais, alcance níveis de excelência na produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e humanístico, tornando-se referência nacional em suas áreas de atuação, contribuindo para o desenvolvimento humano integral e a transformação da sociedade. É uma instituição pluridisciplinar, de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, tendo como finalidade precípua a promoção do saber científico puro e aplicado, e, atuando em sistema indissociável de ensino, pesquisa e extensão. Possui os seguintes objetivos que se caracterizam por:

Promover a produção intelectual institucionalizada, mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional;

Formar profissionais que atendam aos interesses da região amazônica;

Estimular e proporcionar os meios para criação e a divulgação científica, técnica, cultural e artística, respeitando a identidade regional e nacional;

Estimular os estudos sobre a realidade brasileira e amazônica, em busca de soluções para os problemas relacionados com o desenvolvimento econômico e social da região;

Manter intercâmbio com universidades e instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais nacionais ou internacionais, desde que não afetem sua autonomia, obedecidas as normas legais superiores[3].

Já, o *campus* de Cacoal tem como **missão** ser um centro de excelência em educação superior na área do conhecimento das Ciências Sociais Aplicadas, consolidando o tripé de ensino, pesquisa e extensão. Possui como **Visão** consolidar os cursos existentes na área das Ciências Sociais Aplicadas e implantar novos cursos. Ser uma instituição reconhecida e valorizada como um centro de excelência na área[4].

O curso de ciências contábeis no *campus* de Cacoal realizou o primeiro vestibular em 1988, iniciando as aulas no primeiro semestre de 1989. A primeira colação de grau sucedeu em 18/12/1993. Até 2012/1, no *campus* de Cacoal, já houve a colação de grau de 17 (dezessete) turmas.

Além do curso de Ciências Contábeis, a UNIR *campus* de Cacoal oferece à comunidade os cursos de Engenharia de Produção, Direito e Administração, perfazendo um total de 1205 alunos

[2] Extraídos do Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) 2004-2012, disponível em: http://www.proplan.unir.br/downloads/341_p_d_i_unir_ate_2012.pdf acesso em 20/06/2012.
[3] Informação disponível no site institucional disponível em: http://www.unir.br/?pag=missao acesso em 21/06/2012.
[4] Informação extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2004-2012, disponível em: http://www.proplan.unir.br/downloads/341_p_d_i_unir_ate_2012.pdf acesso em 20/06/2012.

matriculados. O *campus* possui a contribuição e empenho de 49 professores e 14 técnicos administrativos.

Dentre os três cursos mais antigos da UNIR, o curso de Ciências Contábeis foi criado pelo Decreto Federal nº. 84.696 de 12/05/1980; Publicação em 13/05/80, número/parecer/despacho 361/1980 CFE, em 10/04/1980. Teve seu reconhecimento pela Portaria MEC, nº. 412 de 26/09/1984; Publicação em 29/09/1984, número/ parecer/despacho: 604/1984 CFE, em 12/09/1984. Inicialmente o CCC/UNIR ofertava apenas 40 (quarenta) vagas anualmente na cidade de Porto Velho. Atualmente o CCC/UNIR acontece nos *campi* de Porto Velho, Cacoal e Vilhena com o total de 250 vagas por ano.

O Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), busca ampliar o acesso e a permanência na educação superior, cuja meta é dobrar o número de alunos nos cursos de graduação em dez anos, a partir de 2008, e permitir o ingresso de 680.000 (seiscentos e oitenta mil) alunos a mais nos cursos de graduação. No intuito de contribuir com o alcance dessa meta, o curso de ciências contábeis do *campus* de Cacoal, passou a ofertar, a partir de 2010/2, (cem) vagas anualmente, sendo 50 (cinquenta) em horário noturno e 50 (cinquenta) em horário vespertino.

Em virtude do trabalho realizado pelos professores e demais profissionais, em 2008, a UNIR foi considerada pelo Ministério da Educação (MEC) como a melhor universidade da região Norte, evidenciado pelo Índice Geral de Cursos (IGC), um indicador de qualidade das universidades, que considera os cursos de graduação e de pós-graduação, o corpo docente, a infraestrutura e o programa pedagógico. No que tange a qualidade do CCC/UNIR, no *campus* de Cacoal, o mesmo tem obteve destaque no guia do estudante[5], no qual qualificou em 2011, com metodologia própria, o único curso do Estado de Rondônia com 4 (quatro) estrelas.

Para subsidiar as atividades dos cursos, o *campus* de Cacoal tem melhorado significativamente sua estrutura física nos últimos tempos. Além do bloco administrativo, inaugurado mais recentemente, conta com mais 04 blocos onde estão localizadas as salas de aula, sendo um bloco para cada curso oferecido (Administração, Ciências Contábeis, Direito e Engenharia de Produção). Há um laboratório de informática equipado com 29 computadores, quadro branco e outros materiais para atender a parte prática do curso de Ciências Contábeis, outro laboratório em construção para atender as atividades práticas do curso de Engenharia de Produção e o Núcleo de Práticas Jurídicas.

Para dar suporte às atividades de pesquisa, o *campus* oferece uma biblioteca com uma área de726,61m², contendo acervo de aproximadamente 13.531 exemplares, um auditório com capacidade para acomodar 100 pessoas e salas exclusivas para estudo individual e em grupo. Para acomodação

[5] Informação disponível em: http://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/ciencias-contabeis/unir-fundacao-universidade-federal-de-rondonia-cacoal-ro-bacharelado.shtml#

do público em geral, a UNIR *campus* de Cacoal possui um auditório com capacidade para acomodar 350 pessoassentadas, para atender os eventos locais e outras demandas maiores. Destaca-se também, uma construção específica para pesquisa, na qual está instalado o Centro de Estudos de Ciência Socioambientais (CECISA). Possui, também, um veículo para as necessidades administrativas.

1.2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE ECONÔMICA E SOCIAL DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DO *CAMPUS*

A Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR *Campus* de Cacoal estásituada na Rua da Universidade 920, Bairro São Pedro, município de Cacoal, Estado de Rondônia a qual tem atendido alunos das cidades circunvizinhas de Ji-paraná, Ministro Andreazza, Presidente Médici, Rolim de Moura, Brasilândia, Espigão do Oeste, São Miguel do Guaporé, Alta Floresta do Oeste, Santa Luzia do Oeste, São Felipe do Oeste, Castanheiras e Novo Horizonte.

Dentre os 52 municípios do Estado de Rondônia, o município de Cacoal/RO é o quarto maior em número de habitantes. De acordo com o recenseamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE 2010, possui uma população estimada de 78.574 (setenta e oito mil, quinhentos e setenta e quatro), e está situada na porção mais a Leste da Região Central do Estado.

No que se refere às características e aspectos sociais da população do Estado de Rondônia, pode-se destacar que Rondônia possui uma população estimada de 1.562.409 habitantes. O Censo 2010 revela que as pessoas que residem nesse Estado estão distribuídas nos seguintes grupos de idade: 10% possuem de 0 a 5 anos, 17,2% entre 6 a 14 anos, de 25 a 39 anos são 25,3 %, de 40 a 59 anos de idade 20,6 %, 60 anos de idade ou mais correspondem a 7,2 % e jovens considerados com idade universitária, na faixa etária de 15 a 24 anos equivalem a 19,7%. Dos jovens com idade universitária, considerada a idade entre 18 a 24 anos, 14,3% só trabalham, ou seja, grande parte ainda não cursou uma faculdade.

Conforme Censo 2010 do IBGE, a taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade caiu de 13% para 8,7% no período de 2000 a 2010. Pessoas de 60 anos ou mais de idade sem instrução ou menos de 1 ano de estudo em 2009 são 46,5;%. A taxa de analfabetismo de jovens com idade de 15 a 24 também foi reduzida, passou de 3,2% em 2000 para 1,3% em 2010. Constata-se que em todos os grupos de idades o analfabetismo foi reduzido no período de 2000 para 2010, mas essa taxa continua sendo maior em grupos de 24 a 59 (7,5%) com idade de 60 anos ou mais (37%).

No que tange a aspectos econômicos Rondônia é considerada como área livre de febre aftosa com vacinação, é chamado de “Estado natural da pecuária”. Dados referente a pecuária 2010 do IBGE apontam o efetivo de bovinos de 11.842.073 cabeças, ocupando o 2 lugar no *ranking* da bovinocultura

da região norte e 8 lugar no *ranking* nacional, ou seja, existe uma proporção de cerca de oito bovinos para cada pessoa. No Brasil, o Estado está entre os cinco maiores exportadores de carne desossada e congelada. É o maior produtor de leite da região norte brasileira.

Localizada junto a BR 364, Cacoal é conhecida como a capital do café e também como cidade universitária de Rondônia, por abrigar várias faculdades contendo diversos cursos, até mesmo um curso de Medicina que tem recebido estudantes de todas as regiões brasileiras, trata-se de um dos mais prósperos e importantes municípios do Estado de Rondônia (CACOAL, 2011).

A vocação econômica do Estado de Rondônia está pautada na agricultura, pecuária, extração vegetal e mineral, comércio e indústria de pequeno porte. O crescimento econômico do Estado tem se mostrado frequente. O Produto Interno Bruto (PIB) tem evoluído anualmente, superando até o crescimento geral do PIB brasileiro como, por exemplo, em 2009 enquanto o PIB brasileiro caiu 0,3% em relação a 2008 o PIB de Rondônia foi o que mais cresceu, cerca de 7,3% em relação ao mesmo período. Isso se deve preponderantemente ao aumento constante, nos últimos anos, do número de estabelecimentos, que de acordo com dados do Ministério do Trabalho, SEBRAE e do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) passou de 13.675 estabelecimentos em 2005 para 34.179 em 2008[6]. Isso é positivo para a ciência contábil, pois o objeto de estudo de tal ciência é o patrimônio da entidade. Quanto maior o número de empresas maiores oportunidades para a atuação da contabilidade.

O perfil produtivo de Rondônia é reflexo de políticas nacionais descontinuadas, em que se absorve impactos e problemas sociais decorrentes. "Foi assim com o fim dos seringais do garimpo e, mais recentemente, com a indústria madeireira, instalada no início da colonização pela abundância de matéria-prima, execrada hoje por ambientalistas e restrita aos limites de uma legislação ambiental mais rígida". Ainda assim, a indústria madeiro moveleira contribui com cerca de 30% do PIB industrial[7].

Um novo capítulo da história do desenvolvimento de Rondônia está sendo escrito. Com a construção das Usinas do Rio Madeira, cujos investimentos chegam à cifra de R$ 20 bilhões, tem causado aceleração em todas as atividades econômicas do Estado[8]. Ressalta-se que o contabilista pode atuar em todas as entidades, e ao proporcionar informações que sejam úteis para tomada de decisão dos gestores, pode também ser fundamental no intuito de gerar crescimento da prática dessas atividades e contribuir consequentemente para o desenvolvimento econômico do Estado.

Nesse contexto, com a finalidade de investigar a atuação do profissional da área contábil, realizou-se um estudo para traçar o "perfil do contabilista brasileiro - 2009". Foi selecionada uma amostra aleatoriamente de forma proporcional ao número de registros existentes em cada Estado da

---

[6] Informação disponível em: http://www.excelenciaemgestao.org/Portals/2/documents/cneg7/anais/T11_0373_1653.pdf

[7] Informação extraída de: http://www.fiero.org.br/publicacoes.asp

[8] Informação extraída de: http://www.fiero.org.br/publicacoes.asp

Federação, 19.918 contabilistas, em pelo menos 5% (cinco por cento) de cada total. O estudo realizado mostrou que "em 85% das unidades federativas, os profissionais, em maioria, são proprietários ou sócios de escritório de contabilidade. A exceção fica por conta dos Estados do Amazonas, Rio de Janeiro e Rondônia, e do Distrito Federal. Nessas unidades há uma leve predominância de profissionais ocupados na condição de funcionário de empresa privada". No que se refere ao Estado de Rondônia, especificamente a classe de contadores em atividade, o estudo revela que 15,4% são proprietários ou sócios de escritórios de contabilidade, 26,4% são funcionários de empresas privadas, 15,4% são autônomos e 23,1% atuam no setor público. O estudo mostra que 11% dos contadores do Estado de Rondônia não exercem a profissão, um dado bastante intrigante ao considerar o percentual de 4,4% em nível de Brasil referente aqueles que não exercem (CFC 2010).

Contudo, o Estado de Rondônia de maneira geral, e especificamente a região de Cacoal encontra-se em franco desenvolvimento, o que evidencia a expansão do mercado de trabalho para o profissional contábil. Assim espera-se que com o aumento de estabelecimentos no Estado de Rondônia aumente-se também o número de contadores no Estado que exerçam a profissão.

No decorrer de 31 anos de existência o CCC/UNIR tem adequado o PPC para atender as mudanças legais ocorridas na política educacional brasileira e também mudanças na legislação contábil específica. Tais mudanças são realizadas com o propósito comum da instituição de atender o perfil do egresso e prepará-lo oportunamente para atuar em organizações governamentais e privadas com ou sem fins lucrativos.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica do curso de Ciências Contábeis da UNIR *campus* de Cacoal foi elaborada de maneira a apresentar seus objetivos, tanto geral, quanto específicos, aspectos de sua concepção, legislação obedecida para sua elaboração, e por último apresenta o perfil do bacharel formado.

2.1 OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar bacharéis com conhecimento pleno em Ciências Contábeis, comprometidos e capacitados a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional, revelando conhecimentos, com elevado senso ético e crítico sobre o ambiente abrangido.

2.1.1 Objetivos específicos

Oferecer formação por meio de um currículo que possibilite ao egresso a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias contábeis na perspectiva da compreensão do funcionamento dos diferentes modelos de organizações, bem como o controle de sua composição patrimonial observando o contexto onde estão inseridas;

Formar profissionais para atuarem na área operacional, econômica, financeira e administrativa das organizações, para que possam assessorar e influenciar a tomada de decisão;

Possibilitar ao acadêmico uma visão ampla da ciência contábil, preparando-o para atuar em economias globalizadas;

Propiciar o desenvolvimento de um perfil investigativo no egresso, bem como a capacidade criativa e empreendedora no âmbito das ciências contábeis;

Incentivar o acadêmico a ter uma visão crítica da sociedade e da profissão, a fim de tornar o futuro profissional apto à tomada de decisões em níveis estratégicos e táticos;

Envolver professores e alunos em projetos de pesquisa e extensão no intuito de investigar problemas para que possa contribuir para o desenvolvimento local e regional.

2.2 CONCEPÇÃO DO CURSO

A necessidade de controle do patrimônio remonta a milhares de anos, pois a partir do momento em que o homem deixa de sobreviver apenas do que encontra disponível na natureza, como caça, pesca, frutos etc., e começa a cultivar a terra, domesticar animais, inicia-se a formação de patrimônio, ou seja, acúmulo de riqueza. Havendo essa riqueza, o homem sente a necessidade de controlar suas posses, o que leva ao surgimento das formas primitivas de registro e controle patrimonial, as quais são feitas de maneira rudimentar em pedaços de cerâmica, blocos de pedras dentre outros (SCHIMIDT; SANTOS, 2008, MARION, 2009 e IUDÍCIBUS, 2010).

Com a necessidade crescente de mecanismos de controle patrimonial, as técnicas vão sendo aprimoradas no decorrer do tempo, para atender as demandas da sociedade por controle cada vez mais eficiente. O aprimoramento das técnicas de controle acontece de acordo com o crescimento das riquezas, saindo das formas primitivas, indo até as técnicas que utilizam ferramentas eletrônicas de última geração.

Para que os sistemas de registro e controle patrimonial sejam desenvolvidos, faz-se necessária a formação de pessoas capacitadas para esse trabalho, o que leva a criação dos cursos de Ciências Contábeis. Os quais devem formar profissionais com elevados conhecimentos técnicos, científicos, sociais, econômicos, financeiros, culturais, éticos e ambientais, com capacidade de desenvolver suas

atividades nos diferentes ambientes organizacionais, por meio de uma formação que contemple ensino, pesquisa e extensão.

Diante disso o curso de Ciências Contábeis da UNIR *Campus* de Cacoal está estruturado, para formar profissionais capacitados a atender às demandas do mercado local, regional e nacional, visando graduar profissionais que vão atuar nesse contexto, por meio do desenvolvimento de conteúdos programáticos atuais, abordados numa perspectiva que propicia uma formação humanística e técnica competente, atenta, inclusive, à necessidade de articulação entre o processo de ensino, pesquisa e extensão, capaz de formar profissionais habilitados para atender as mais diversas demandas da sociedade por serviços contábeis de qualidade.

2.3 JUSTIFICATIVA

O projeto, em sua essência, reordena e atualiza conteúdos em conformidade com os objetivos do curso e com a proposta de perfil profissional do egresso, portanto, insere novas disciplinas nas áreas de conhecimento sintonizadas com as mudanças na Legislação e Normas Contábeis, tecnológicas e ambientais.

No cumprimento do papel da universidade, de acordo com o que é previsto pela Lei de Diretrizes e Bases – Lei 9.394/96, a comissão responsável pela elaboração do Projeto Político Curricular do Curso de Ciências Contábeis do *campus* de Cacoal, procurou estabelecer diretrizes, metas, ações estratégicas, com base em um Projeto Político Curricular que:

Evidencie, com transparência, as intenções, propostas, anseios, expectativas, medidas, prazos e metas;

Proporcione modos de integração entre teoria e prática, disponibilizados aos discentes por meio do ensino, pesquisa e extensão;

Formar profissionais com perfil esperado em termos de competências e habilidades;

Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

A construção do Projeto Político Curricular deverá contribuir para melhorar a qualidade da formação profissional e acadêmica por meio de experiências didáticas alternativas, levando em conta as condições específicas de trabalho do corpo docente, aproveitando as experiências de alunos e professores. Trata-se de um instrumento necessário para enfrentar desafios estratégicos relacionados com a busca de melhorias contínuas e de excelência.

O artigo 5º, da Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, estabelece que os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar em seus projetos

pedagógicos, assim como em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, em âmbito nacional e internacional, para que possam proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observando o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

> **I - Conteúdos de Formação Básica**: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;
>
> **II - Conteúdos de Formação Profissional**: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;
>
> **III - Conteúdos de Formação Teórico Prática**: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade.

O curso tem duração de 4 (quatro) anos, dividido em 8 (oito) semestres, com uma carga horária total de 3.160 (três mil cento e sessenta) horas, atendendo o que determina a Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, da Câmara Superior de Educação, que Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Ressalta-se que a carga horária mínima exigida para os cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial é mensurada em horas de 60 (sessenta) minutos, nas atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, para atender a Resolução nº. 3, de 2 de julho de 2007.

Assim, esse projeto justifica-se pela intenção de proporcionar uma formação capaz de promover maior integração entre teoria e prática nas áreas de conhecimento, com uma maior participação de conteúdos necessários para compreensão de questões técnicas, científicas, sociais, econômicas e financeiras, nos diferentes modelos de organizações em âmbito regional, nacional e internacional, por meio de atividades complementares, pesquisa e extensão, visando atender questões ambientais, culturais e éticas na base do conhecimento.

2.4 LEGISLAÇÃO

O projeto político curricular do curso de Ciências Contábeis da UNIR *Campus* de Cacoal está estruturado de acordo com a Lei de diretrizes e bases da educação – LDB - Lei 9.394/96 a qual garante

a autonomia das universidades no que diz respeito a criar organizar e extinguir cursos e programas de educação, bem como fixar os currículos dos seus cursos e programas conforme Art. 53, o qual dispõe:

> No exercício de sua autonomia, são asseguradas às universidades, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições:
> I – criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior previstos nesta Lei, obedecendo às normas gerais da União e, quando for o caso, do respectivo sistema de ensino;
> II – fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes.

Para a elaboração desse PPC, observou-se as diretrizes e princípios fixados pela Resolução CNE/CES nº 10, de 16/12/2004, a qual instituiu as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis. Observou-se ainda as diretrizes e princípios estabelecidos pela Resolução CNE/CES nº 3, de 02/07/2007, que dispõe sobre a carga horária e tempo mínimo de integralização de cada curso, regulamenta também que a hora-aula mínima deve ser composta por sessenta minutos, e que o curso de Ciências Contábeis deve ser integralizado no mínimo em quatro anos com carga horária mínima de três mil horas de aula.

Atende-se o que é proposto pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, como conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis (CARNEIRO 2009).

Foram seguidas as diretrizes da Resolução nº 278/ CONSEA, de 4 de junho de 2012, a qual regulamenta os parâmetros para elaboração de Projetos Políticos Curriculares de Cursos de Graduação da Universidade Federal de Rondônia.

2.5 PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Ciências Contábeis da UNIR, *campus* de Cacoal pretende formar bacharéis em Ciências Contábeis, capacitados técnica e humanisticamente para desempenhar as atribuições e as prerrogativas que o título lhes confere, com competência, eficiência e com valores essenciais como honestidade, solidariedade, ética, compromisso e responsabilidade social.

Para isso, o Currículo do Curso de Ciências Contábeis busca proporcionar uma formação mais direcionada para a realidade atual, marcada por conteúdos que abordam a ética, preocupações ambientais e sociais, globalização e liderança, para que o egresso possa compreender aspectos sociais, ambientais, econômicos e financeiros em âmbito nacional e internacional, nos mais diversificados modelos de organizações, com domínio e responsabilidades funcionais.

O Currículo do Curso oferece, ao egresso, formação que o capacite a desenvolver atividades técnico-científicas, estando apto a realizar trabalhos que exijam conhecimentos de técnicas de pesquisa e análise de dados científicos na área da ciência contábil.

A formação que proporciona esse perfil está pautada no que é previsto pelas diretrizes curriculares nacionais para o curso de Ciências Contábeis, as quais propõem uma formação na qual contemple os aspectos específicos da atuação do futuro profissional, com a inclusão de discussões, permitindo assim, a consciência cidadã e o enfrentamento dos problemas sociais, propiciando a construção das habilidades e competências designadas no perfil do egresso desejado.

A Resolução CNE Nº 10/04, de 16 de dezembro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Bacharelado, bem como, indica outras providências, inclusive acerca das competências e habilidades dos egressos do curso, em seu Art. 4º afirma que: o curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

> I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
>
> II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
>
> III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
>
> IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
>
> V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
>
> VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
>
> VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
>
> VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Além das habilidades e competências indicadas pela Resolução CNE Nº 10/04, de 16 de dezembro de 2004, o egresso do curso de Ciências Contábeis, deve estar moldado com conhecimentos que o proporcione um bom aproveitamento no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENAD, bem como, estar preparado para realização obrigatória do Exame de Suficiência conforme Lei nº 12.249/10, aplicado pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, aos bacharéis em Ciências Contábeis, que desejam atuar como contadores, auditores, peritos.

2.6 PERFIL DO CURSO

O perfil do curso de Ciências Contábeis da UNIR *Campus* de Cacoal foi elaborado de acordo com as exigências do Ministério da Educação e Resolução no. 278/CONSEA, de 04 de junho de 2012,que trata dos parâmetros para a Elaboração de Projetos Políticos Curriculares de Cursos de Graduação da Universidade Federal de Rondônia.

2.6.1 Nome do curso

Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Bacharelado em Ciências Contábeis.

2.6.2 Endereço de funcionamento do curso

Rua da Universidade, nº. 920, Bairro São Pedro, CEP: 76.962-384, Município de Cacoal/RO.

2.6.3 Ato de Criação para autorização e reconhecimento:

O curso de Ciências Contábeis na UNIR, foi criado pelo Decreto Federal nº. 84.696 de 12/05/1980; Publicação em 13/05/80, número/parecer/despacho 361/1980 CFE, em 10/04/1980. Tendo seu reconhecimento através da Portaria MEC. nº. 412, de 26/09/1984; publicação em 29/09/1984, número/parecer/despacho: 604/1984 CFE, em 12/09/1984.No *Campus* de Cacoal, o curso de Ciências Contábeis teve início em 01/03/1989, na modalidade presencial, com carga horária de 2.800 horas e 50 vagas anuais (EMEC, 2012).

2.6.4 Número de vagas autorizadas

São ofertadas 100 (cem) vagas anuais. Sendo destinadas 50 (cinquenta) vagas em horário vespertino e 50 (cinquenta) vagas em horário noturno.

2.6.5 Turnos de funcionamento do curso

O funcionamento do curso ocorre em horário vespertino e noturno.

2.6.6Carga horária total do curso

3160 Horas.

2.6.7 Tempos mínimo e máximo para integralização

O tempo mínimo de integralização do curso de Ciências Contábeis é de 4 (quatro) anos e o máximo é de 6 (seis) anos.

2.6.8 Histórico do curso:

O curso de Ciências Contábeis na Unir, foi criado pelo Decreto Federal nº. 84.696 de 12/05/1980; Publicação em 13/05/80, número/parecer/despacho 361/1980 CFE, em 10/04/1980. Tendo seu reconhecimento através da Portaria MEC. nº. 412, de 26/09/1984; publicação em 29/09/1984, número / parecer/ despacho: 604/1984 CFE em 12/09/1984.

Já o curso de ciências contábeis do *campus* de Cacoal teve início com o primeiro vestibular em 1988 e o início das aulas com a primeira turma no primeiro semestre de 1989, tendo a primeira colação de grau em 18/12/1993. Até o presente, já ocorreram à colação de grau de XVII turmas. O curso de Ciências Contábeis no início ofertava 50 (quarenta) vagas anualmente. Após a implantação do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, que busca ampliar o acesso e a permanência na educação superior, a meta é dobrar o número de alunos nos cursos de graduação em dez anos, a partir de 2008. Desta forma, o curso passou a ofertar 100 (cem) vagas anuais.

2.6.9 Integração entre ensino, pesquisa e extensão

Dentre as várias atividades que podem ser desenvolvidas no sentido de integrar ensino, pesquisa e extensão no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia, *campus* de Cacoal, destacam-se:

Projetos de pesquisa que visem à integração com a comunidade, para a resolução de problemas e que promovam estudos e debates de temas curriculares;

Projeto de extensão para promover integração acadêmica, comunitária, cultural e esportiva;

Atividades que visem à ampliação da cultura e o aperfeiçoamento da cidadania como palestras, encontros, oficinas de trabalho;

Monitoria Acadêmica;

Mobilidade Estudantil;

Projetos de pesquisa aplicada, consultorias, assessorias técnicas e profissionais;

Atividades de parceria Universidade/Sociedade que visam a atender às demandas da comunidade em geral;

Programa de Educação Tutorial (PET);

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC;

Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária – PIBEX;

Programa de Extensão Universitária – PROEXT;

Publicações e produtos acadêmicos advindos de atividades de pesquisa e extensão (difusão, divulgação social, cultural e científica).

Outros projetos de pesquisa e extensão relacionados aos conteúdos curriculares do curso.

2.6.10Titulação conferida aos egressos:

Bacharel em Ciências Contábeis.

2.6.11Modos e períodos de ingresso:

O ingresso ocorre por processo seletivo, por transferência (Vestibulinho), para portadores de diplomas de nível superior em cursos afins, nas vagas existentes nos cursos.

2.6.12 Número de vagas por período de ingresso:

O número de vagas por período de ingresso que ocorre semestralmente é de 50 (cinquenta) vagas.

2.6.13 Regime de oferta e de matrícula:

Semestral.

2.6.14 Calendário acadêmico:

De acordo com a Resolução nº. 2/CES/CNE, de 18 de junho de 2007, a carga horária anual deverá ser de 200 (duzentos) dias de trabalho acadêmico efetivo, o que corresponde a 28 (vinte oito) semanas e 4 (quatro) dias letivos. Para atender à referida resolução, as atividades acadêmicas são aprovadas anualmente e publicadas no calendário acadêmico da Instituição.

2.6.15Distribuição da carga horária em componentes curriculares obrigatórios:

Em conformidade com o que dispõe o Parecer do CNE nº. 329/04 e Resolução n 2, de 18 de Junho de 2007, do Ministério da Educação, que trata da carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, o curso de Ciências Contábeis da UNIR, terá carga horária máxima de 3.160 horas. O conteúdo de formação básica é composto de 1.120 (mil cento e vinte) horas; o de formação profissional com 1.520 (mil quinhentos e vinte) horas; e o conteúdo de formação teórico-prática com 520 (quinhentos e vinte) horas, destas 160 (cento e sessenta) horas são de atividades complementares e 80 (oitenta) horas para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

2.6.16 Descrição das formas de ingresso:

Para o preenchimento das vagas do curso, de acordo com o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Rondônia, Seção II, Art. 72 e 73,os quais tratam do ingresso do discente, que se dará da seguinte forma:

> Art. 72. - O ingresso discente, nos diversos cursos de graduação da UNIR, ocorre, com base na legislação vigente:
>
> I - por processo seletivo;
>
> II- por convênio ou acordo cultural internacional;
>
> III- por transferência (Vestibulinho);
>
> IV- para portadores de diplomas de nível superior em cursos afins, nas vagas existentes nos cursos;
>
> V- para portadores de diplomas de nível superior em cursos não afins através de vagas oriundas de processo seletivo;
>
> VI- para portadores de licenciaturas curtas para sua plenificação;
>
> VII- para portadores de diploma de nível superior, para programa de complementação pedagógica;
>
> **Parágrafo único** - Nos casos dos incisos IV a VII o ingresso ocorrerá mediante requerimento específico do candidato para deliberação pelo Departamento que congrega o curso ou programa desejado.
>
> **Art. 73.** - A admissão nos cursos de pós-graduação faz-se mediante seleção dos candidatos diplomados em cursos de graduação na forma estabelecida no projeto do curso.

Quanto à identificação das vagas de acadêmicos desistentes na UNIR, realiza-se levantamento pela Secretaria Acadêmica/SERCA, a respeito da quantidade de vagas existentes. Estas vagas serão disponibilizadas à comunidade por meio de processo seletivo via Vestibulinho, onde poderão participar acadêmicos da UNIR e acadêmicos de outras IES, que estejam cursando o mesmo curso ou de áreas afins (SERCA, 2012).

2.7 ESTRUTURA CURRICULAR

A Estrutura Curricular deste PPC foi construída com intuito de atender o art. 5º, da Resolução nº. 10/CNE/CSE, de 16 de dezembro de 2004, o qual recomenda que os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar em seus projetos pedagógicos conteúdos de Formação Básica, conteúdos de Formação Profissional e conteúdos de Formação Teórico-Prática.

2.7.1 Componentes curriculares de conteúdo obrigatório e complementar

1) Conteúdo de formação profissional

O quadro 1 descreve as disciplinas que compõem o conteúdo de formação profissional:

CONTEÚDO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
Disciplina	**Carga horária**
Contabilidade Introdutória	80 h
Contabilidade Empresarial	80 h
Contabilidade Societária	80 h
Teoria da Contabilidade I	40 h
Teoria da Contabilidade II	80 h
Perícia Contábil e arbitragem	40 h
Contabilidade Avançada	80 h
Contabilidade de custos	80 h
Análise e gestão de custos	80 h
Auditoria	80 h
Controladoria empresarial	80 h
Planejamento e Orçamento Governamental	40 h
Contabilidade pública	80 h
Planejamento e contabilidade Tributária	80 h
Tópicos especiais em contabilidade	40 h
Contabilidade social e ambiental	40 h
Planejamento e orçamento empresarial	40 h
Análise das demonstrações contábeis	40 h
Mercado de capitais	40 h
Finanças corporativas	80 h
Contabilidade do Agronegócio	80 h
Contabilidade aplicada às entidades de interesse social	40 h
Contabilidade Aplicada às Cooperativas	40 h
Introdução à Ciência Atuarial	40 h
Auditoria e controladoria Governamental	40 h
SUBTOTAL	**1.520 h**

Quadro 1. Relação de disciplinas de formação profissional

2) Conteúdo de formação básica:

O quadro 2 descreve as disciplinas que compõem o conteúdo de formação básica:

CONTEÚDO DE FOMAÇÃO BÁSICA	
Disciplina	**Carga horária**
Matemática	80 h
Estatística I	40 h
EstatísticaII	80 h
Matemática financeira	80 h
Português Instrumental	80 h
Economia	80 h
Cenários Econômicos	80 h
Introdução Administração	40 h
Administração RH e capital intelectual	40 h
Estratégia, competitividade e inovação organizacional	40 h
Aprendizagem e Comportamento organizacional	40h
Introdução ao Direito	40 h
Legislação Comercial e societária	40 h
Direito Trabalhista e Legislação Social	80h
Direito e Legislação Tributária	80 h
Ética e Legislação Profissional	40 h
Filosofia	40 h
Metodologia do Trabalho Científico	40 h
Informática	40 h
Sociologia	40 h
SUBTOTAL	**1.120 h**

Quadro 2. Relação de disciplinas da formação básica.

3) Conteúdo de formação teórico-prático:

O quadro 3 descreve as disciplinas que compõem o conteúdo teórico - prática:

CONTEÚDO DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA	
Disciplina	**Carga horária**
Projeto de pesquisa em Ciências Contábeis	40 h
Laboratório de prática contábil I	80 h
Laboratório de prática contábil II	80 h
Laboratório de prática contábil III	80 h
Laboratório de prática contábil IV	40 h
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	40 h
SUBTOTAL	**360 h**

Quadro 3. Relação de disciplinas de formação teórico-prática.

4) Conteúdo de formação das atividades complementares:

O quadro 4 descreve as disciplinas que compõem o conteúdo das atividades complementares:

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	
Disciplina	**Carga horária**
Atividades complementares I	40 h
Atividades complementares II	40 h
Atividades complementares III	40 h
Atividades complementares IV	40 h
SUBTOTAL	**160 h**

Quadro 4. Relação de atividades complementares.

2.7.2 Matriz curricular organizada em forma de tabela ou quadro por semestres

Contempla nome dos componentes curriculares, códigos, carga horária e pré-requisitos.

2.7.2.1 PRIMEIRO SEMESTRE

UCCs	Código	Disciplinas	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
TC	1.01.1.1	Teoria da Contabilidade I	40	-	40	-
CF	1.02.1.1	Contabilidade Introdutória	40	40	80	-
H&S	1.10.2.1	Português Instrumental	40	40	80	-
H&S	1.10.1.1	Filosofia	40	-	40	-
DIR	1.09.1.1	Introdução ao Direito	40	-	40	-
ICC	1.06.1.1	Matemática	20	60	80	-
ADM	1.07.1.1	Introdução à Administração	40	-	40	
Total de horas					**400**	

Quadro 5. Relação de disciplinas do Primeiro Semestre.

2.7.2.2 SEGUNDO SEMESTRE

UCCs	Código	Disciplinas	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
ICC	1.06.4.2	Estatística I	10	30	40	1.06.1.1
CF	1.02.2.2	Contabilidade Empresarial	20	60	80	1.02.1.1
ICC	1.06.5.2	Metodologia do Trabalho Científico	20	20	40	-
ECO	1.08.1.2	Economia	40	40	80	-
ICC	1.06.3.2	Informática Aplicada	10	30	40	-
DIR	1.09.2.2	Legislação Comercial e societária	40	-	40	-
ICC	1.06.2.2	Matemática financeira	20	60	80	-
AC	1.12.1.2	Atividades Complementares I	-	-	40	-
Total de horas					**440**	

Quadro 6. Relação de disciplinas do Segundo Semestre.

2.7.2.3 TERCEIRO SEMESTRE

UCCs	Código	Disciplinas	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
CF	1.02.3.3	Contabilidade Societária	20	60	80	1.02.2.2
TC	1.01.2.3	Teoria da Contabilidade II	80	-	80	1.01.1.1
ECO	1.08.2.3	Cenários Econômicos	40	40	80	1.08.1.2
H&S	1.10.3.3	Sociologia	40	-	40	-
ICC	1.06.6.3	Estatística II	20	60	80	1.06.4.2
AG	1.03.1.3	Planejamento e orçamento empresarial	20	20	40	-
Total de horas					**400**	

Quadro 7. Relação de disciplinas do Terceiro Semestre.

2.7.2.4 QUARTO SEMESTRE

UCCs	Código	Disciplinas	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
AG	1.03.2.4	Contabilidade de custos	20	60	80	1.02.3.3
CF	1.02.4.4	Contabilidade Avançada	40	40	80	1.02.3.3
DIR	1.09.3.4	Direito e Legislação Tributária	60	20	80	-
CF	1.02.5.4	Contabilidade aplicada às entidades de interesse social	20	20	40	1.02.2.2
ADM	1.07.2.4	Administração RH e capital intelectual	20	20	40	-
APT	1.11.1.4	Laboratório de prática contábil I	-	80	80	-
AC	1.12.2.4	Atividades complementares II	-	-	40	-
Total de horas					**440**	

Quadro 8. Relação de disciplinas do Quarto Semestre

2.7.2.5 QUINTO SEMESTRE

UCCs	Código	Disciplinas	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
CF	1.02.6.5	Planejamento e Contabilidade Tributária	40	40	80	1.09.3.4
AG	1.03.3.5	Análise e gestão de custos	20	60	80	1.03.2.4
AGO	1.05.1.5	Planejamento e Orçamento e Governamental	20	20	40	-
APT	1.11.2.5	Laboratório de prática contábil II	-	80	80	1.11.1.4
DIR	1.09.4.5	Direito Trabalhista e Legislação Social	40	40	80	-
TC	1.01.3.5	Ética e Legislação Profissional	40	-	40	-
Total de horas					**400**	

Quadro 9. Relação de disciplinas do Quinto Semestre.

2.7.2.6 SEXTO SEMESTRE

UCCs	Código	Disciplinas	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
CF	1.02.8.6	Contabilidade Agronegócio	40	40	80	1.02.4.4
CF	1.02.9.6	Contabilidade Aplicada às Cooperativas	20	20	40	1.02.5.4
AGO	1.05.2.6	Contabilidade Pública	40	40	80	1.05.1.5
APT	1.11.3.6	Laboratório de prática contábil III	-	80	80	1.11.2.5
CF	1.02.7.6	Contabilidade social e ambiental	20	20	40	-
AG	1.03.4.6	Finanças corporativas	20	60	80	1.06.2.2
AC	1.12.3.6	Atividades complementares III	-	-	40	-
Total de horas					**440**	

Quadro 10. Relação de disciplinas do Sexto Semestre.

2.7.2.7 SÉTIMO SEMESTRE

UCCs	Código	Disciplinas	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
TC	1.01.4.7	Tópicos especiais em contabilidade	20	20	40	-
ADM	1.07.3.7	Aprendizagem e comportamento Organizacional	20	20	40	-
CF	1.02.10.7	Análise das demonstrações contábeis	10	30	40	1.02.4.4
ICC	1.06.7.7	Introdução à Ciência Atuarial	10	30	40	1.06.2.2
AP	1.04.1.7	Auditoria	40	40	80	-
APT	1.11.4.7	Projeto de pesquisa em Ciências Contábeis	20	20	40	1.06.5.2
AGO	1.05.3.7	Auditoria e controladoria Governamental	20	20	40	1.05.2.6
AG	1.03.5.7	Controladoria empresarial	20	60	80	1.03.1.3
Total de horas					**400**	

Quadro 11. Relação de disciplinas do Sétimo Semestre.

2.7.2.8 OITAVO SEMESTRE

UCCs	Código	Disciplinas	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
AP	1.04.2.8	Perícia Contábil e arbitragem	20	20	40	-
AG	1.03.6.8	Mercado de capitais	20	20	40	-
APT	1.11.6.8	TCC	20	20	40	1.11.4.7
APT	1.11.5.8	Laboratório de prática contábil IV	-	40	40	1.11.3.6
ADM	1.07.4.8	Estratégia, competitividade e inovação nas organizações	20	20	40	-
AC	1.12.4.8	Atividades complementares	-	-	40	-
Total de horas					**240**	

Quadro 12. Relação de disciplinas do Oitavo Semestre.

2.7.3 Disposição das disciplinas por área do conhecimento contábil

2.7.3.1 TEORIA CONTÁBIL - TC

Código	Denominação	Carga horária
TC 1.01.1.1	Teoria da Contabilidade I	40 h
TC 1.01.2.3	Teoria da Contabilidade II	80 h
TC 1.01.3.5	Ética e Legislação Profissional	40 h
TC 1.01.4.7	Tópicos especiais em contabilidade	40 h
Total de horas		**200 h**

Quadro 13. Relação de disciplinas de Teoria Contábil.

2.7.3.2 CONTABILIDADE FINANCEIRA – CF

Código	Denominação	Carga horária
CF 1.02.1.1	Contabilidade Introdutória	80 h
CF 1.02.2.2	Contabilidade Empresarial	80 h
CF 1.02.3.3	Contabilidade Societária	80 h
CF 1.02.4.4	Contabilidade Avançada	80 h
CF 1.02.5.4	Contabilidade aplicada às entidades de interesse social	40 h
CF 1.02.6.5	Planejamento e contabilidade Tributária	80 h
CF 1.02.7.6	Contabilidade social e ambiental	40 h
CF 1.02.8.6	Contabilidade do Agronegócio	80 h
CF 1.02.9.6	Contabilidade Aplicada às Cooperativas	40 h
CF 1.02.10.7	Análise das demonstrações contábeis	40 h
Total de horas		**640 h**

Quadro 14. Relação de disciplinas de Conta Contabilidade Financeira.

2.7.3.3 ÁREA GERENCIAL – AG

Código	Denominação	Carga horária
AG 1.03.1.3	Planejamento e orçamento empresarial	40 h
AG 1.03.2.4	Contabilidade de custos	80 h
AG 1.03.3.5	Análise e gestão de custos	80 h
AG 1.03.4.6	Finanças corporativas	80 h
AG 1.03.5.7	Controladoria empresarial	80 h
AG 1.03.6.8	Mercado de capitais	40 h
Total de horas		**400 h**

Quadro15. Relação de disciplinas da Área Gerencial.

2.7.3.4 AUDITORIA E PERÍCIA – AP

Código	Denominação	Carga horária
AP 1.04.1.7	Auditoria	80 h
AP 1.04.2.8	Perícia Contábil e arbitragem	40 h
Total de horas		**120 h**

Quadro 16. Relação de disciplinas de Auditoria e Perícia.

2.7.3.5 ÁREA GOVERNAMENTAL – AGO

Código	Denominação	Carga horária
AGO 1.05.1.5	Planejamento e Orçamento Governamental	40 h
AGO 1.05.2.6	Contabilidade pública	80 h
AGO 1.05.3.7	Auditoria e controladoria Governamental	40 h
Total de horas		**160 h**

Quadro 17. Relação de disciplinas da Área Governamental.

2.7.3.6 INSTRUMENTAIS ÀS CIÊNCIAS CONTÁBEIS – ICC

Código	Denominação	Carga horária
ICC 1.06.1.1	Matemática	80 h
ICC 1.06.2.2	Matemática financeira	80 h
ICC 1.06.3.2	Informática	40 h
ICC 1.06.4.2	Estatística I	40 h
ICC 1.06.5.2	Metodologia do Trabalho Científico	40 h
ICC 1.06.6.3	Estatística II	80 h
ICC 1.06.7.7	Introdução à Ciência Atuarial	40h
Total de horas		**400 h**

Quadro 18. Relação de disciplinas Instrumentais às Ciências Contábeis.

2.7.3.7 ADMINISTRAÇÃO – ADM

Código	Denominação	Carga horária
ADM 1.07.1.1	Introdução Administração	40 h
ADM 1.07.2.4	Administração RH e capital intelectual	40 h
ADM 1.07.3.7	Aprendizagem e comportamento organizacional	40 h
ADM 1.07.4.8	Estratégia, competitividade e inovação organizacional	40 h
Total de horas		**160 h**

Quadro 19. Relação de disciplinas de Administração.

2.7.3.8 ECONOMIA – ECO

Código	Denominação	Carga horária
ECO 1.08.1.2	Economia	80 h
ECO 1.08.2.3	Cenários Econômicos	80 h
Total de horas		**160 h**

Quadro 20. Relação de disciplinas de Economia.

2.7.3.9 DIREITO – DIR

Código	Denominação	Carga horária
DIR 1.09.1.1	Introdução ao Direito	40 h
DIR 1.09.2.2	Legislação Comercial e societária	40 h
DIR 1.09.3.4	Direito e Legislação Tributária	80h
DIR 1.09.4.5	Direito Trabalhista e Legislação Social	80 h
Total de horas		**240 h**

Quadro 21. Relação de disciplinas de Direito.

2.7.3.10 HUMANÍSTICAS E SOCIAIS – H&S

Código	Denominação	Carga horária
H & S 1.10.1.1	Filosofia	40 h
H & S 1.10.2.1	Português Instrumental	80 h
H & S 1.10.3.3	Sociologia	40 h
Total horas		**160 h**

Quadro 22. Relação de disciplinas Humanísticas e Sociais.

2.7.3.11 PRÁTICA CONTÁBIL/PROJETO/TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - APT

Código	Denominação	Carga horária
APT1.11.1.4	Laboratório de prática contábil I	80 h
APT1.11.2.5	Laboratório de prática contábil II	80 h
APT1.11.3.6	Laboratório de prática contábil III	80 h
APT1.11.4.7	Projeto de pesquisa em Ciências Contábeis	40 h
APT1.11.5.8	Laboratório de prática contábil IV	40 h
APT1.11.6.8	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	40 h
Total de horas		**360 h**

Quadro 23. Relação de disciplinas de Prática de Projeto e Trabalho de Conclusão de Curso.

2.7.3.12ATIVIDADES COMPLEMENTARES – AC

Código	Denominação	Carga horária
AC 1.12.1.2	Atividades complementares I	40 h
AC 1.12.2.4	Atividades complementares II	40 h
AC 1.12.3.6	Atividades complementares III	40 h
AC 1.12.4.8	Atividades complementares IV	40 h
Total de horas		**160 h**

Quadro 24. Relação de Atividades Complementares.

2.7.4 Estudos referentes à temática das Relações Étnico-Raciais

O tratamento dessa questão está incluso nas ementas das disciplinas de filosofia, sociologia e ética, conforme termos explicitados no Parecer CNE/CP nº 3, de 10 de março de 2004, e na Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de Junho de 2004. É requisito legal e normativo a ser cumprido, conforme Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Bacharelados.

2.7.5 Ementário

Compõe-se das ementas dos componentes curriculares obrigatórios e complementares.

2.7.5.1 TEORIA CONTÁBIL – TC

1.01.1.1Teoria da Contabilidade I

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.01.1.1	TC	Teoria da Contabilidade I	40	-	40	-

Objetivo geral

Identificar e relacionar os principais fatos históricos inerentes ao conhecimento contábil, proporcionando a compreensão da importância da contabilidade no tempo.

Ementa

Evolução do Pensamento Contábil; Escolas e Doutrinas da Contabilidade. Primórdios, evolução e contemporaneidade; evolução do conceito e dos procedimentos contábeis nos continentes: europeu, americano, latino-americano, no Brasil e em Rondônia; perspectivas e estado da arte das Ciências Contábeis.

Sugestões Bibliográficas

Básica

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz. **História da Contabilidade**: Foco na evolução das escolas do pensamento contábil. São Paulo: Atlas, 2008.

SCHIMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **História do Pensamento Contábil**8. São Paulo: Atlas, 2008.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade**: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005.

COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira; SANTOS, Luiz dos Lins. **Teoria da Contabilidade**: Abordagem Contextual, Histórica e Gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; FARIA, Ana Cristina de. Introdução à teoria da contabilidade: para os cursos de graduação. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FILHO, José Francisco Ribeiro; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide. **Estudando Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

HENDRIKSEN, Eldon S. e Breda, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

Quadro 25. Conteúdo da disciplina de Teoria da Contabilidade I.

1.01.2.3Teoria da Contabilidade II

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.01.2.3	TC	Teoria da Contabilidade II	80	-	80	1.01.1.1

Objetivo geral

Proporcionar a compreensão dos aspectos teóricos relativos à Estrutura básica Conceitual da Contabilidade e Arcabouço Teórico.

Ementa

Estrutura básica Conceitual da Contabilidade (EBC). Princípios, postulados e convenções. Comitê de pronunciamentos Contábeis. Pronunciamentos Contábeis (CPCs). Teorias Descritivas e Prescritivas. Critérios de Mensuração e Avaliação: Ativo e Passivo, Receitas e Despesas, Ganhos e Perdas.

Sugestões Bibliográficas

Básica

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; FARIA, Ana Cristina de. Introdução à teoria da contabilidade: para os cursos de graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FILHO, José Francisco Ribeiro; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide. Estudando Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar

HENDRIKSEN, Eldon S. e Breda, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

FIPECAFI. MANUAL DE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA: **Aplicável a todas as Sociedades deAcordo com as Normas Internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2010.

FILHO, José Francisco Ribeiro; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide. **Estudando Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – www.cpc.org.br.

CFC, princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade. 3. ed. Brasilia: 2008.

Quadro 26. Conteúdo da disciplina de Teoria da Contabilidade II.

1.01.3.5 Ética e Legislação Profissional

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.01.3.5	TC	Ética e Legislação Profissional	40	-	40	-

Objetivo geral

Analisar os aspectos éticos, legais e profissionais do contabilista, propiciando conhecimento da legislação da profissão contábil quanto à habilitação, às prerrogativas e à fiscalização profissional, desenvolvendo a consciência ética mediante o conhecimento dos direitos, deveres e proibições estabelecidos no Código de Ética, estimulando a participação política, a responsabilidade e a valorização do profissional no mercado de trabalho diante das novas tendências e Estudos referentes às Relações Étnico- Raciais.

Ementa

Conceitos; Ética Geral, Empresarial e Profissional; Código de Ética Profissional do Contabilista; Processos, Infrações e Penalidades; Responsabilidade Civil, Criminal, Fiscal e Social; Legislação do Exercício Profissional.

Sugestões Bibliográficas

Básica

FIPECAFI; LISBOA, Lazaro Plácido (Coord.). **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

FORTES, José Carlos. **Ética e responsabilidade profissional do contabilista**. Fortaleza: Fortes, 2002.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementar

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC n.º 803, de 10 de outubro de 1996.

FERREL, Linda; FRAEDRICH, John P.; FERREL, O. C. **Ética empresarial**: dilemas, tomadas de decisões e casos. Rio de Janeiro: Reichmann e Autores, 2001.

MOREIRA, Joaquim Manhães. **A ética empresarial no Brasil.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

PAGAN; Marcos. **Ética profissional – v. 21**. São Paulo: Atlas, 2010.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SÃO PAULO. **Código de ética profissional do Contador.** 9. ed. São Paulo: CRC SP, 2011.

Quadro 27. Conteúdo da disciplina de Ética e Legislação Profissional.

1.01.4.7 Tópicos especiais em contabilidade

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.01.4.7	TC	Tópicos Especiais em Contabilidade	40	-	40	-

Objetivo geral

Propiciar aos acadêmicos, oportunidade de vivenciarem situações especiais, alterações e inovações na Contabilidade.

Ementa

Reconhecimento de uma profissão (Profissão contábil). Teoria Contratual da Firma. Teoria da Agência. Teoria da Assimetria de Informações. A relevância da informação contábil para a pesquisa em contabilidade. A evolução da Pesquisa em Contabilidade; *Information Approach* na contabilidade. A tradição Normativa. Surgimento e Disseminação da Abordagem Positiva. Contabilidade e o Mercado de Capitais (Foco científico). Práticas de Adaptações à Lei Sarbanes Oxley101. *Accoutability.* Teoria da Divulgação *(Disclosure)*. Influência da Contabilidade no processo de Governança Corporativa. Demonstração do Valor Abrangente. Exame de Suficiência (simulados). Contabilidade e seu ambiente no Brasil. Pronunciamentos contábeis. Diferenças Internacionais na elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis. Organismos internacionais de contabilidade. Principais Normas Internacionais de Contabilidade. Demonstrações Contábeis em Ambiente Internacional. Outros tópicos especiais (atuais) em contabilidade.

Sugestões Bibliográficas

Básica

LOPES, Alexsandro Broedel. **A Informação Contábil e o Mercado de Capitais**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade**: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 978 85 224 4166 2.

Silva, César Augusto Tibúrcio; Niyama, Jorge Katsumi. **Contabilidade para Concursos e Exame de Suficiência**.1 Edição, São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – www.cpc.org.br Para acesso aos CPCs Pronunciamentos Contábeis / Resoluções do CFC pertinentes aos CPCs.

COSTA, Fabio Moraes da; CARVALHO, L. Nelson; LEMES, Sirlei. **Contabilidade Internacional**: aplicação das IFRS 2005. 3. tir. São Paulo: Atlas, 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. Disponível em: http://www.ibgc.org.br.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade internacional**. São Paulo: Atlas, 2008.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 28. Conteúdo da disciplina de Tópicos Especiais em Contabilidade.

2.7.5.2 CONTABILIDADE FINANCEIRA – CF

1.02.1.1 Contabilidade Introdutória

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.02.1.1	CF	Contabilidade introdutória	40	40	80	-

Objetivo geral

Conhecer gradativamente os elementos básicos da estática e da dinâmica patrimonial, exercitando-se as técnicas de escrituração contábil por meio do sistema de partidas dobradas, bem como, conhecer e exercitar as práticas de elaboração de balancetes e das Demonstrações Contábeis, proporcionando a compreensão dos fundamentos básicos da Contabilidade, visando à estruturação do conhecimento para a formação profissional.

Ementa

Introdução ao estudo da Ciência Contábil: conceito e origem, objeto, campo de atuação, usuários, objetivos e finalidade da informação contábil. Princípios contábeis. O estudo do patrimônio. Estudo das variações patrimoniais. Criação do CPC. Estática patrimonial – o balanço. Procedimentos contábeis básicos de escrituração segundo o método das partidas dobradas. Operações com mercadorias: registros contábeis de compra, venda, transferência, consignação, devoluções, abatimentos, descontos comerciais, descontos financeiros ou condicionais. Inventário de mercadorias. Balancete de Verificação. Balanço patrimonial: conteúdo, classificação e critérios de avaliação dos elementos patrimoniais; Ativo imobilizado e intangível e o problema das amortizações e depreciações. Demonstração de Resultado do Exercício - aspectos contábeis legais e societários. Fatos contábeis que afetam a situação líquida: receitas, custos, despesas, encargos, perdas e provisões.

Sugestões Bibliográficas

Básica

FIPECAFI. **Contabilidade Introdutória**: Texto. 11. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. **Contabilidade Geral**. 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil.** 27. Ed. Saraiva, 2010.

Complementar

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**: Texto. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**: Exercícios. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Manual de Contabilidade Básica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso Básico de Contabilidade:** introdução à metodologia da contabilidade e contabilidade básica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VEIGA, Windsor Espenser; SANTOS, Fernando de Almeida. **Contabilidade com ênfase em micro, pequenas e médias empresas**: Atualizado pela Legislação até Abril de 2011 (Leis nºs 11.638/07, 11.941/09 e NBC T 19.41). São Paulo: Atlas, 2011.

Quadro 29. Conteúdo da disciplina de Contabilidade Introdutória.

1.02.2.2Contabilidade Empresarial

Código	UCC	Disciplina	Carga Horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.02.2.2	CF	Contabilidade Empresarial	20	60	80	1.02.1.1

Objetivo Geral

Possibilitar conhecimentos e habilidades sobre o processo contábil de operações comerciais e financeiras das empresas, oportunizando o conhecimento teórico e prático da elaboração das demonstrações contábeis empresariais.

Ementa

Aspectos sobre a estrutura conceitual básica da contabilidade. Balancete de Verificação. Operações Mercantis. Apuração do resultado. Operações financeiras. Ativo Imobilizado. Balanço patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício. Demonstração de Fluxo de Caixa. Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Demonstração do Valor Adicionado. Outras informações e demonstrativos contábeis: Notas Explicativas e Demonstração de Origem e Aplicação de Recursos.

Sugestões Bibliográficas

Básica

ALMEIDA. Marcelo Cavalcanti. **Manual prático de interpretação contábil da legislação societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade intermediária**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**: texto. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementar

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso Básico de Contabilidade**: Introdução à Metodologia da Contabilidade e Contabilidade Básica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**: exercício. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica** – Cadernos de Exercícios: Questões, Preenchimento de Linhas Pontilhadas, Testes, Associação de Números, Problemas e Exercícios e Exercícios Adicionais. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Manual de contabilidade básica**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Cleônimo dos. **Plano de Contas**. 2 ed. São Paulo: IOB, 2011.

Quadro 30. Conteúdo da disciplina de Contabilidade Empresarial.

1.02.3.3Contabilidade Societária

Código	UCC	Disciplina	Carga Horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.02.3.3	CF	Contabilidade Societária	40	40	80	1.02.2.2

Objetivo Geral

Conhecer os aspectos legais e societários nas operações de reorganização e transações societárias, abordando sobre suas estruturas de capital e os procedimentos contábeis, fiscais e tributários relacionados.

Ementa

Estrutura de Capital das Empresas; Reorganização Societária; Provisões e Outras Transações Societárias; Ajuste a Valor Presente; Valor Justo (fair value); Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (*impairment*); Ativos e Passivos Contingentes; Insubsistências e Superveniências; Ganhos e Perdas de Capital; Dividendos Obrigatórios e Juros sobre Capital Próprio; Reservas.

Sugestões Bibliográficas

Básica

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Avançada**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, José Luiz dos.; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Complementar

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Manual prático de interpretação contábil da lei societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

BRAGA, Hugo Rocha; ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Mudanças contábeis na lei societária**: Lei n.º 11.638, de 28-12-2007. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Luis Martins de e PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Contabilidade Avançada**: Texto e Testes com as Respostas. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Avançada**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SILVA, Lourivaldo Lopes da.**Contabilidade Avançada e Tributária**. 3 ed. São Paulo: IOB, 2011.

Quadro 31. Conteúdo da disciplina de Contabilidade Societária.

1.02.4.4Contabilidade Avançada

Código	UCC	Disciplina	Carga Horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.02.4.4	CF	Contabilidade Avançada	40	40	80	1.02.3.3

Objetivo Geral

Proporcionar a aquisição de conhecimento para um contato amplo com os conceitos contábeis aplicados a grandes corporações e grupos empresariais, nacionais e internacionais, mediante estudo e análise dos aspectos avançados da Contabilidade.

Ementa

Aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários: conceituação, avaliação e contabilização. Investimentos temporários e permanentes: conceituação e métodos de avaliação. Investimentos permanentes avaliados pelos métodos de custo e de equivalência patrimonial. Consolidação das demonstrações contábeis. Sociedades controladas em conjunto –"*joint ventures*". Investimentos permanentes em coligadas, suas equiparadas e controladas no exterior. Transações entre partes relacionadas. Restaurações societárias – incorporação, fusão e cisão de empresas. Dissolução, Liquidação e Extinção de sociedades. Operações com instrumentos financeiros.

Sugestões Bibliográficas

Básica

FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Luis Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Contabilidade Avançada**: Texto e Testes com as Respostas. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Avançada**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Complementar

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Avançada**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, José Luiz dos.; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. **Contabilidade avançada**: aspectos societários e tributários. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, Lourivaldo Lopes da.**Contabilidade Avançada e Tributária**. 3 ed. São Paulo: IOB, 2011.

SOARES, David José. **Coleção IFRS**: estrutura conceitual básica para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. São Paulo: IOB, 2011.

Quadro 32. Conteúdo da disciplina de Contabilidade Avançada.

1.02.5.4Contabilidade aplicada às entidades de interesse social

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.02.5.4	CF	Contabilidade aplicada às entidades de interesse social	20	20	40	1.02.2.2

Objetivo geral

Proporcionar a compreensão do funcionamento das entidades de interesse social, denominadas associações, fundações, organizações sociais, bem como da gestão contábil, prestação de contas, benefícios e obrigações.

Ementa

Aspectos conceituais das entidades de interesse social. Funcionamento das entidades de interesse social; Gestão Contábil; Demonstrações Contábeis; Prestação de contas. Aspectos legais gerais aplicados às entidades sem fins lucrativos. Constituição e funcionamento das entidades de interesse social. Normas contábeis e escrituração contábil aplicada às entidades sem fins lucrativos. Sistema de contabilidade por fundos aplicados às entidades sem fins lucrativos. Demonstrações contábeis das entidades sem fins lucrativos conforme normas de contabilidade. Tributação das entidades sem fins lucrativos. O orçamento no processo de gerenciamento das entidades sem fins lucrativos. Obrigações fiscais, parafiscais e outros compromissos acessórios das entidades sem fins lucrativos.

Sugestões Bibliográficas

Básica

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Manual de procedimentos contábeis para fundações e entidades de interesse social.** 2. ed. Brasília: CFC, 2008.

NASCIMENTO, Diego Toledo do; OLAK, Paulo Arnaldo. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (terceiro setor).** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PAES, José Eduardo Sabo. **Fundações e entidades de interesse social.** 6. ed. Brasília: Brasília Jurídica, 2006.

.**Complementar**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso Básico de Contabilidade**: Introdução à Metodologia da Contabilidade e Contabilidade Básica. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ARAÚJO, Osório Cavalcanti. **Contabilidade para organizações do terceiro setor**. São Paulo: Atlas, 2005.

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Gestão da comunicação**: terceiro setor, organizações não governamentais, responsabilidade social e novas formas de organização. São Paulo: Atlas, 2006.

FERREIRA, Ricardo José. **Contabilidade Avançada e Intermediária**. 3.. Ed. Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2009.

OLIVEIRA, Aristeu de; ROMÃO, Valdo. **Manual do terceiro setor e instituições religiosas**: trabalhista, previdenciária, contábil e fiscal. 3.. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações não governamentais e terceiro setor**: criação de ONGs e estratégia de atuação. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 33. Conteúdo da disciplina de Contabilidade aplicada às entidades de interesse social.

1.02.6.5Planejamento e Contabilidade Tributária

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.02.6.5	CF	Planejamento e Contabilidade tributária	40	40	80	1.09.3.4

Objetivo geral

Conhecer técnicas e procedimentos para elaboração de planejamento tributário, conceitos, funções e atividades da contabilidade tributária e Calcular e contabilizar operações com impostos, contribuições e encargos sociais.

Ementa

Economia de impostos envolvendo o Planejamento tributário de tributos federais, estaduais e municipais. Contabilidade tributária: principais atividades e funções. Cumulatividade e não cumulatividade de tributos. Escrituração fiscal e contabilização de tributos diretos e indiretos. Folha de pagamento: critérios para cálculo e contabilização dos encargos sociais e provisão para férias e 13º. Salário. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro das Pessoas Jurídicas: cálculo e contabilização. Livro de apuração do Lucro real (LALUR). Contribuição Social sobre o faturamento (COFINS) e Contribuição para o PIS: cálculo e contabilização. Aspectos Contábeis, Legais e Fiscais das reestruturações societárias – incorporação, fusão e Cisão de empresas. Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições (SIMPLES): cálculo e contabilização.

Sugestões Bibliográficas

Básica

FABRETTI, Láudio Camargo; **Contabilidade Tributária**. 11a.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Luís Martins *et al*. **Manual de contabilidade tributária**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011

BORGES, Humberto Bonavides; **Planejamento tributário:** IPI, ICMS, ISS e IR. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Complementar

BORGES, Humberto Bonavides;**Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR.** 9. Ed; São Paulo: Atlas, 2006.

CHAVES, Francisco Coutinho. **Planejamento Tributário na Prática:** Gestão Tributária Aplicada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CHAVES, Francisco Coutinho; MUNIZ, Érica Gadelha. **Contabilidade tributária na prática**. São Paulo: Atlas, 2010.

HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Fábio Hiroshi; HIGUCHI, Celso Hiroyuki. **Imposto de renda das empresas:** interpretação e prática. 34. Ed. São Paulo: IR publicações, 2009.

REIS, Luciano Gomes do; GALLO, Mauro Fernando; PEREIRA, Carlos Alberto. **Manual de contabilização de tributos e contribuições sociais**. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 34. Conteúdo da disciplina de Planejamento e Contabilidade Tributária.

1.02.7.6Contabilidade social e ambiental

Código	UCC	Disciplina	Carga Horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.02.7.6	CF	Contabilidade Social e Ambiental	20	20	40	-

Objetivo Geral

Compreender o processo contábil resultante das operações sociais e ambientais das organizações, bem como a responsabilidade social e ambiental.

Ementa

Responsabilidade Socioambiental. Balanço Social. Demonstração do Valor Adicionado. Fatos e demonstrações contábeis com evidenciação de itens ambientais. Legislação aplicável.

Sugestões Bibliográficas

Básica

AZEVEDO, Osmar Reis. **DFC e DVA**. 2 ed. São Paulo: IOB. 2009.

SILVA, Benedito Gonçalves da Silva. **Contabilidade Ambiental**: Sob a Ótica da Contabilidade Financeira. Curitiba: Juruá, 2008.

CARVALHO, Gardênia Maria Braga de. **Contabilidade Ambiental**: Teoria e Prática. 2 ed. Curitiba: Juruá, 2010.

Complementar

FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa. **Contabilidade Ambiental**: Uma informação para o desenvolvimento sustentável. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ALBUQUERQUE, José de Lima. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social**: Conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanço social e o relatório da sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VELLANI, Cássio Luiz. **Contabilidade e Responsabilidade Social**: Integrando Desempenho Econômico, Social e Ecológico. São Paulo: Atlas, 2011.

Quadro 35. Conteúdo da disciplina de Contabilidade Social e Ambiental.

1.02.8.6Contabilidade do Agronegócio

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.02.8.6	CF	Contabilidade do agronegócio	40	40	80	1.02.4.4

Objetivo geral

Proporcionar a compreensão da economia do agronegócio e do funcionamento das empresas, entendendo a importância e a aplicação dos procedimentos contábeis para a apuração de custos, despesas, receitas e resultado das atividades agrícola, pecuária e agroindustrial.

Ementa

Atividade do Agronegócio. Forma jurídica de exploração. Fluxo contábil no agronegócio. Novos projetos e os gastos de melhorias. Depreciação, exaustão e amortização. Planificação contábil na atividade. Contabilização. Custos: mensuração e contabilização. Responsabilidade fiscal e tributos. Relatórios contábeis e sociais no agronegócio.

Sugestões Bibliográficas

Básica

CALLADO, Antonio André Cunha. **Agronegócio**. 3. ed. São Paulo: Altas, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC n.º 1.186, de 28 de agosto de 2009.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural**: uma abordagem decisorial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Complementar

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural**: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária e imposto de renda: pessoa jurídica. 12a.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Neuza Corte. **Contabilidade do Agronegócio:** teoria e prática. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2010.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso Básico de Contabilidade**: Introdução à Metodologia da Contabilidade e Contabilidade Básica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

QUEIROZ, Timóteo Ramos; ZUIN, Luís Fernando Soares. **Agronegócio gestão e inovação.** São Paulo: Saraiva, 2006.´

PRADO, Lucas Sciencia do; CÔNSOLI, Matheus Alberto; MARIANO, Matheus Kfouri. **Agrodistribuidor:** o futuro da distribuição no Brasil. São Paulo; Atlas, 2011.

Quadro 36. Conteúdo da disciplina de Contabilidade do Agronegócio.

1.02.9.6Contabilidade Aplicada às Cooperativas

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.02.9.6	CF	Contabilidade Aplicada às Cooperativas	20	20	40	1.02.5.4

Objetivo geral

Desenvolver competências prática e teórica sobreaspectos contábeis, tributários, previdenciários e fiscais referentes às Sociedades Cooperativas.

Ementa

Evolução do cooperativismo. Definição de cooperativa, tipos de cooperativas. Constituição e forma de administração das sociedades cooperativas, constituição do capital social das cooperativas. Aspectos tributários, previdenciários e fiscais aplicados às sociedades cooperativas. Lançamentos e demonstrações contábeis. Prestação de contas em sociedades cooperativas e balanço social.

Sugestões Bibliográficas

Básica

SANTOS, Ariovaldo dos; GOUVEIA, Fernando Henrique Câmara; VIEIRA, Patrícia dos Santos. **Contabilidade das Sociedades Cooperativas**: Aspectos Gerais e Prestação de Contas. São Paulo: Atlas, 2008.

OLAK, Paulo Arnaldo; NASCIMENTO, Diogo Toledo do. Contabilidade paraEntidades sem Fins Lucrativos (Terceiro Setor). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ARAUJO, Osório Cavalcante. **Contabilidade para Organizações do Terceiro Setor**. São Paulo: Atlas, 2005.

Complementar

VELLANI, Cássio Luiz. **Contabilidade e Responsabilidade Social**: Integrando Desempenho Econômico, Social e Ecológico. São Paulo: Atlas, 2011.

TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações não governamentais e terceiro setor**: criação de ONGs e estratégia de atuação. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FERREIRA, Ricardo José. **Contabilidade Avançada e Intermediária**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2009.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso Básico de Contabilidade**: Introdução à Metodologia da Contabilidade e Contabilidade Básica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BENÍCIO, João Carlos. **Gestão financeira para organizações da sociedade civil**. São Paulo: Editora Global, 2001.

Quadro 37. Conteúdo da disciplina de Contabilidade Aplicada às Cooperativas.

1.02.10.7Análise das demonstrações contábeis

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.02.10.7	CF	Análise das demonstrações contábeis	10	30	40	1.02.4.4

Objetivo geral

Aplicar os critérios da análise de balanço para o desenvolvimento de raciocínio lógico, os quais contribuirão para a formação e a emissão de juízos críticos sobre a situação econômica e financeira das empresas.

Ementa

Aspectos introdutórios da análise das demonstrações contábeis. Ajustes das Demonstrações Contábeis para Fins de Análise. Objetivos e critérios da análise de balanços. Técnicas de análise de balanços. Análise Vertical e Horizontal; Análise Econômico-Financeira. Análise através de índices. Índices-padrão. Indicadores de liquidez e ciclo operacional. Alavancagem operacional e financeira e as diversas taxas de retorno.

Sugestões Bibliográficas

Básica

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis:** contabilidade empresarial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços:** abordagem básica e gerencial: livro texto. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços:** um enfoque econômico-financeiro (Livro texto). 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços:** Análise da Liquidez e do Endividamento; Análise do Giro; Rentabilidade e Alavancagem Financeira (Livro-texto) 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTI FILHO, Armando de; OLINQUEVTCH, Jose Leonidas. **Análise de balanços para controle gerencial.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Jose Luiz dos; MARTINS, Marco Antonio. SCHIMDT, Paulo. **Fundamentos de análise das demonstrações contábeis – 21.** São Paulo: Atlas, 2006.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços:** abordagem básica e gerencial: livro texto. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BEGALLI, Glaucos Antonio. PEREZ JUNIOR, José Hernades. **Elaboração das demonstrações contábeis** (livro texto). 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Quadro 38. Conteúdo da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis.

2.7.5.3 ÁREA GERENCIAL – AG

1.03.1.3Planejamento e orçamento empresarial

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.03.1.3	AG	Planejamento e Orçamento Empresarial	20	20	40	-

Objetivo geral

A disciplina tem por objetivo desenvolver competências prática e teórica sob orçamento empresarial, buscando despertar o interesse do aluno à pesquisa, desenvolvendo raciocínio crítico a respeito do comportamento e do desempenho das empresas sob essa premissa.

Ementa

Orçamento e as funções da administração. Orçamento: vantagens, limitações e aplicação nos diversos tipos de empresas. Elaboração do orçamento. Planejamento e controle administrativo através do orçamento. Planejamento e controles orçamentários de vendas. Planejamento e orçamento na área de produção. Controle das despesas. Orçamento variável. Controle dos custos. Funcionamento do orçamento. Técnicas empresariais.

Sugestões Bibliográficas

Básica

MATIAS, Alberto Borges; CARNEIRO, Murilo. **Orçamento Empresarial**: Teoria, prática e novas técnicas. São Paulo: Atlas, 2011.

WELSCH, G. A. **Orçamento empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOREIRA, J. C. **Orçamento empresarial: manual de elaboração**. 5. ed. SãoPaulo: Atlas, 2008.

Complementar

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária:** Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras e Orçamento Empresarial**.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FEZATTI, Fábio. **Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, José Pereira da.**Análise Financeira das Empresas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUNKES, Rogério João. **Controle de Gestão:** Estratégico, Tático, Operacional, Interno e de Risco**.** São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 39. Conteúdo da disciplina de Planejamento e Orçamento Empresarial.

1.03.2.4Contabilidade de custos

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.03.2.4	AG	Contabilidade de Custos	20	60	80	1.02.3.3

Objetivo geral

Identificar e compreender os elementos e valores de custos, bem como, entender e aplicar os métodos e técnicas de mensuração e contabilização de custos nas empresas.

Ementa

A contabilidade de custos, a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial. Terminologia contábil básica. Princípios contábeis aplicado a custos. Departamentalização. Critérios de rateio dos custos indiretos. (ABC) abordagem inicial. Aplicação dos custos indiretos de produção. Materiais diretos. Produção conjunta e problemas fiscais na avaliação de estoques industriais.

Sugestões Bibliográficas

Básica

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos (texto). 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAHER, Michael. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2001.

Complementar

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos (exercícios). 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEONE, Jorge S. Guerra; LEONE, Rodrigo José Guerra. **Curso de Contabilidade de Custos** (texto). ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LEONE, Jorge Sebastião Guerra. **Curso de Contabilidade de Custos** (exercício). 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

WERNKE, Rodney. **Gestão de Custos:** uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SANTOS, Joel. **Contabilidade e Análise de Custos:** Modelo Contábil. Métodos de Depreciação. ABC - Custeio Baseado em Atividades. Análise Atualizada de Encargos Sociais sobre Salários. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Quadro 40. Conteúdo da disciplina de Contabilidade de Custos.

1.03.3.5Análise e gestão de custos

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.03.3.5	AG	Análise e gestão de custos	20	60	80	1.03.2.4

Objetivo geral

Oferecer ao estudante de contabilidade, conhecimento que o habilite a efetuar análise e racionalização comportamental de custos em ambientes competitivos.

Ementa

Custo fixo, lucro e margem de contribuição. Margem de contribuição e limitações na capacidade de produção. Custeio variável. Margem de contribuição, custos fixos identificados e retorno sobre o investimento. Fixação do preço de venda e decisão sobre compra ou produção. Custos imputados e custos perdidos. Alguns problemas especiais: custos de reposição e mão-de-obra direta como custo variável. Relação custo/volume/lucro. Custeio baseado em atividades (ABC) – abordagem gerencial. Controle, custos controláveis e custos estimados. Custo padrão. Análise das variações de materiais e mão-de-obra. Análise das variações de custos indiretos. Contabilização do custo-padrão – o problema da inflação. Implantação de sistemas de custos.

Sugestões Bibliográficas

Básica

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos (texto). 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos (exercícios). 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos: Aplicação em Empresas Modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar

SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. Gestão de Custos: Aplicações Operacionais e Estratégicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LINS, Luis dos Santos; SILVA, Raimundo Nonato Sousa. Gestão de Custos: Contabilidade Controle e Análise. São Paulo: Atlas, 2010.

FARIA, Ana Cristina de. Gestão de Custos Logísticos. São Paulo: Atlas, 2005.

WERNKE, Rodney. **Gestão de Custos:** uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos:** Aplicação em Empresas Modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 41. Conteúdo da disciplina de Análise e Gestão de Custos.

1.03.4.6Finanças Corporativas

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.03.4.6	AG	Finanças Corporativas	20	60	80	1.06.2.2

Objetivo geral

Proporcionar ao acadêmico a compreensão das maneiras pelas quais as decisões de investimento e de financiamento impactam o valor de uma instituição empresarial e apresentar técnicas de gestão financeira que possibilitem tomar decisões que aumentem a rentabilidade das organizações sem comprometer a capacidade de pagamento das mesmas.

Ementa

Fundamentos e gestão de capital de giro. Ciclo de conversão de caixa. Administração de estoques. Administração de recebimentos e pagamentos. Custo de capital. Custo marginal e Decisões de investimento. Alavancagem e estrutura de capital da empresa. Análise da estrutura de capital. Estrutura ótima de capital.

Sugestões Bibliográficas

Básica

MATIAS, Alberto Borges. **Análise Financeira Fundamentalista de Empresas** – série finanças corporativas. São Paulo: Atlas, 2009.

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, José Pereira da.**Análise Financeira das Empresas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira, Uma Abordagem Prática**. São Paulo: Atlas, 2007.

WESTERFIELD, Randolph. W. et al. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2002.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária:** Matemática Financeira Aplicada, Estrarégias Financeiras e Orçamento Empresarial.9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MACEDO JR., Jurandir Sell; KOLINSKY, Régine; MORAIS, José Carlos Junça de. **Finanças Comportamentais:** Como o Desejo, o Poder, o Dinheiro e as Pessoas Influenciam nossas Decisões**.** São Paulo; Atlas, 2011.

SILVA, José Pereira da.**Análise Financeira das Empresas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 42. Conteúdo da disciplina de Finanças Corporativas.

1.03.5.7Controladoria empresarial

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.03.5.7	AG	Controladoria Empresarial	20	60	80	1.03.1.3

Objetivo geral

Apresentar ao estudante os principais instrumentos e ferramentas que o *controller*deve utilizar, bem como o sistema integrado de informações, destacando asoportunidades de contribuir para gestão das empresas na obtenção de êxito nasmetas estratégicas.

Ementa

Conceito de Controladoria e o papel do *Controller*. Controladoria Estratégica. Sistema de Controles Internos. *Balanced Scorecard. Economic Value Added (EVA)* - Valor Econômico Agregado - e *Market Value Added* (MVA) - Valor de Mercado Agregado. Função da Controladoria na Gestão de Riscos. Gestão estratégica. Planejamento Estratégico e Operacional.

Sugestões Bibliográficas

Básica

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JR, Jose Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria Estratégica**: Textos e casos práticos com solução. 8. ed. São Paulo. Atlas, 2011.

NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. Controladoria: **Um enfoque na eficácia organizacional.** 2. ed. São Paulo, Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria Básica** – Conforme Nova Ortografia. 2. ed. São Paulo. Cengage Learning, 2010.

Complementar

LUNKES, Rogério João. **Controle de Gestão:** Estratégico, Tático, Operacional, Interno e de Risco**.** São Paulo: Atlas, 2010.

DIAS, Sergio Vidal dos Santos. Manual de Controles Internos: Desenvolvimento e Implantação – Exemplos de Processos Organizacionais**.** São Paulo: Atlas, 2010.

NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. **Controladoria:** Instrumento de Apoio ao Processo Decisório. São Paulo: Atlas; 2009.

FREZATTI, Fábio; ROCHA, Welington; NASCIMENTO, Artur Roberto do; JUNQUEIRA, Emanuel. **Controle gerencial**: Uma Abordagem da Contabilidade Gerencial no Contexto Econômico, Comportamental e Sociológico. São Paulo: Atlas, 2009.

FAYOL,Henri. **Administração industrial e geral**: Previsão, Organização, Comando, Coordenação e Controle. 10. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

Quadro 43. Conteúdo da disciplina de Controladoria Empresarial.

1.03.6.8 Mercado de capitais

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.03.6.8	AG	Mercado de capitais	20	20	40	-

Objetivo geral

Compreender os fatos econômicos advindos das operações de mercado de capitais e financeiro, habilitando o profissional da Contabilidade a ter uma visão sistêmica e participativa das operações da empresa.

Ementa

Mercado de Capitais, de Finanças e de Crédito. Fatos Econômicos com Vistas a sua Contabilização. Tomada de Decisão sobre Investimentos. Fontes de Financiamento. Principais Operações e Indicadores de Mercado. Governança corporativa. Mercado financeiro.

Sugestões Bibliográficas

Básica

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CALVACANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio. **Mercado de capitais:** o que é, como funciona. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA Sérgio. **Mercado financeiro e de capitais**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2003.

Complementar

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira.** 10. ed. São Paulo: Pearson,

2004.

WESTERFIELD, Randolph. W. et al. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2002.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária:** Matemática Financeira Aplicada, Estrarégias Financeiras e Orçamento Empresarial.9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MACEDO JR., Jurandir Sell; KOLINSKY, Régine; MORAIS, José Carlos Junça de. **Finanças Comportamentais:** Como o Desejo, o Poder, o Dinheiro e as Pessoas Influenciam nossas Decisões**.** São Paulo; Atlas, 2011.

SILVA, José Pereira da.**Análise Financeira das Empresas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 44. Conteúdo da disciplina de Mercado de Capitais.

2.7.5.4 AUDITORIA E PERÍCIA – AP

1.04.1.7 Auditoria

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.04.1.7	AP	Auditoria	40	40	80	-

Objetivo geral

Compreender as normas e os conceitos teóricos para o desempenho da atividade de auditoria contábil, indispensáveis à formação profissional do auditor; compreender, também, a auditoria contábil dos elementos patrimoniais e de resultado, aplicando procedimentos em extensão, profundidade e oportunidade adequadas. Controle interno.

Ementa

Conceitos Básicos de Auditoria; Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria (NBC-TA, NBC-TI, NBC-PA e NBC-PI); Planejamento de Auditoria; Seleção da Amostra e Avaliação de Risco; Controle Interno; Papéis de Trabalho; Pareceres de Auditoria; Auditoria das Contas Patrimoniais; Auditoria das Contas de Resultado; Relatórios de Auditoria; Revisão pelos Pares.

Sugestões Bibliográficas

Básica

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BOYNTON, William et al. **Auditoria.** São Paulo: Atlas, 2002.

PEREIRA, Alexandre Demetrius. **Auditoria das Demonstrações Contábeis: Uma Abordagem Jurídica e Contábil.** 1. ed. São Paulo, Atlas, 2011.

Complementar

ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. **Auditoria de Impostos e Contribuições**, São Paulo: Atlas, 2005.

ATTIE, William. **Auditoria Interna**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resoluções sobre auditoria. (NBCs TA)**

LINS, Luiz dos Santos. **Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa**. São Paulo: Atlas, 2011.

JUND, Sérgio. **Auditoria: conceitos, normas, técnicas e procedimentos: teoria e 950 questões:**9. ed. Rio Janeiro: Elsevier, 2007.

Quadro 45. Conteúdo da disciplina de Auditoria.

1.04.2.8 Perícia Contábil e Arbitragem

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.04.2.8	AP	Perícia contábil e Arbitragem.	20	20	40	-

Objetivo geral

Desenvolver conhecimentos teóricos e práticos das atividades de Perito Contábil, Árbitro e Avaliador, como funções inerentes ao profissional de Ciências Contábeis.

Ementa

Perícia Contábil; Avaliação; Mediação; e Arbitragem.

Sugestões Bibliográficas

Básica

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n.º 1.243, de 12 de dezembro de 2009**.

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Prova Pericial Contábil** – Teoria e Prática. 9. ed. Curitiba: Juruá, 2011.

FURTADO, Paulo; BULOS, Uadi Lammêgo. **Lei de arbitragem comentada:** (breves comentários à Lei n. 9.307, de 23 de setembro de 1996). 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

Complementar

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia contábil. 6**. ed. São Paulo, Atlas, 2010

ZANNA, Remo Dalla. **Contabilidade Instrumental para Peritos**. Vol. I. 1. ed. São Paulo: IOB, 2011.

ZANNA, Remo Dalla. **Perícia Contábil em Matéria Financeira**. Vol. II. 1. ed. São Paulo: IOB, 2011.

ZANNA, Remo Dalla. **Prática de Perícia Contábil**. Vol. III. 3. ed. São Paulo: IOB, 2011.

SA, Antonio Lopes de. **Perícia Contábil.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Quadro 46. Conteúdo da disciplina de Perícia Contábil e Arbitragem.

2.7.5.5 ÁREA GOVERNAMENTAL – AGO

1.05.1.5Planejamento e Orçamento Governamental

Código	UCC	Disciplina	Carga Horária			Pré requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.05.1.5	AGO	Planejamento e Orçamento Governamental	20	20	40	-

Objetivo Geral

Compreender os fundamentos e os princípios que norteiam o planejamento e orçamento dos entes públicos.

Ementa

Teoria das Finanças Públicas; Planejamento do Setor Público; Orçamento Público; Responsabilidade Fiscal. Licitações e contratos.

Sugestões Bibliográficas

Básica

BEZERRA FILHO, João Eudes. **Contabilidade pública**: teoria, técnica de elaboração de balanços e 500 questões. 3. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

MOTA, Francisco Glauber Lima. **Contabilidade aplicada ao setor público**. [S.l.]: do autor, 2009.

SILVA, Lino Martins da.**Contabilidade governamental**: um enfoque administrativo. 8. ed. São

Paulo: Atlas, 2009.

Complementar

ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Marcio; FEIJO, Paulo Henrique. **Gestão de finanças públicas:** Fundamentos e Prática de Planejamento, Orçamento e a Administração Financeira com Responsabilidade Fiscal. 2. ed. [Brasília: do autor], 2008.

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. **Contabilidade pública**: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2004.

CASTRO, Domingos Poubel de; GARCIA, Leice Maria. **Contabilidade pública no governo federal**: guia para reformulação do ensino e implantação da lógica do SIAFI nos governos municipais e estaduais com utilização do Excel. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. **Contabilidade pública**: integrando união, estados e municípios (Siafi e Siafem). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Quadro 47. Conteúdo da disciplina de Planejamento e Orçamento Governamental

1.05.2.6Contabilidade Pública

	UCC	Disciplina	Carga Horária			Pré requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.05.2.6	AGO	Contabilidade Pública	40	40	80	1.05.1.5

Objetivo Geral

Compreender o arcabouço conceitual e prático da contabilidade aplicada ao setor público para geração de informações que orientem a tomada de decisão e a instrumentalização do controle social e a transparência do setor público.

Ementa

Estrutura conceitual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, incluindo: Princípios Contábeis; campo de aplicação, objetivos, função social, patrimônio público, plano de contas; lançamentos típicos, elaboração e análise das demonstrações contábeis, custos e controle interno sob a ótica contábil. Sistemas Contábeis: Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e de Compensação.

Sugestões Bibliográficas

Básica

ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Marcio; FEIJO, Paulo Henrique. **Gestão de finanças públicas:** Fundamentos e Prática de Planejamento, Orçamento e a Administração Financeira com Responsabilidade Fiscal. 2. ed. [Brasília: do autor], 2008.

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. **Contabilidade pública**: da teoria à prática . São Paulo: Saraiva, 2004.

BEZERRA FILHO, João Eudes. **Contabilidade pública**: teoria, técnica de elaboração de balanços e 500 questões. 3. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Complementar

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual técnico de demonstrativos fiscais**: aplicado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. 2. ed. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, 2009. 3 v.

CASTRO, Domingos Poubel de; GARCIA, Leice Maria. **Contabilidade pública no governo federal**: guia para reformulação do ensino e implantação da lógica do SIAFI nos governos municipais e estaduais com utilização do Excel. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MOTA, Francisco Glauber Lima. **Contabilidade aplicada ao setor público**. [S.l.]: do autor,2009.

ROSA, Maria Berenice. **Contabilidade do Setor Publico**: de acordo com as inovações das normas brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicadas ao Setor Público, contém as mudanças das práticas contábeis vigentes, conforme MCASP editado pela STN. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Lino Martins da.**Contabilidade governamental**: um enfoque administrativo. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Quadro 48. Conteúdo da disciplina de Contabilidade Pública.

1.05.3.7Auditoria e controladoria governamental

Código	UCC	Disciplina	Carga Horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.05.3.7	AGO	Auditoria e Controladoria Governamental	20	20	40	1.05.2.6

Objetivo Geral

Compreender as normas e princípios de auditoria e controladoria em harmonia com os princípios e normas de contabilidade governamental, bem como executar o processo de planejamento de metas e métodos de capacitação e execução e de controle das atividades das organizações governamentais.

Ementa

Estrutura e controle da administração pública. Controladoria Governamental: Aspectos legais, teóricos e aplicáveis. Introdução à auditoria governamental. Normas fundamentais de auditoria. Plano / programa de auditoria. Técnicas de auditoria. Achados e evidências de auditoria. Papeis de trabalho. Parecer e relatório de auditoria.

Sugestões Bibliográficas

Básica

CRUZ, Flávio da.**Auditoria Governamental**. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. **Controladoria Governamental**: Governança e Controle Econômico na Implementação das Políticas Públicas. São Paulo: Atlas, 2010.

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e Governança na Gestão Pública**. São Paulo: Atlas, 2005.

Complementar

CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público**: Integração das Áreas do Ciclo de Gestão. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Moacir Marques da.**Curso de Auditoria Governamental**: De Acordo com as Normas Internacionais de Auditoria Pública Aprovadas Pela INTOSAI. São Paulo: Atlas, 2009.

VERAS, Marcus Vinicius. PETER, Maria da Glória Arrais. **Manual de Auditoria Governamental.** São Paulo: Atlas, 2003.LIMA, Diana Vaz de. CASTRO, Róbison Gonçalves. **Fundamentos de Auditoria Governamental e Empresarial:** Com Exercícios, Questões e Testes com Respostas, Destinados a Concursos Públicos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ROSA, Maria Berenice. **Contabilidade do Setor Publico**: de acordo com as inovações das normas brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicadas ao Setor Público, contém as mudanças das práticas contábeis vigentes, conforme MCASP editado pela STN. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Lino Martins da.**Contabilidade governamental**: um enfoque administrativo. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Quadro 49. Conteúdo da disciplina de Auditoria e Controladoria Governamental.

2.7.5.6 INSTRUMENTAIS ÀS CIÊNCIAS CONTÁBEIS – ICC

1.06.1.1Matemática

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.06.1.1	ICC	Matemática	20	60	80	-

Objetivo geral

Compreender, relacionar e aplicar ferramentas de matemática na prática da contabilidade, demonstrando uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil nas questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e quantificações de informações financeiras.

Ementa

Teoria dos conjuntos. Conjuntos numéricos. Funções. Limites. Derivadas. Integrais.

Sugestões Bibliográficas

Básica

MORETTIN, Pedro A. **Cálculo, funções de uma e várias variáveis**. São Paulo: Saraiva, 2003.

SILVA, Ermes Medeiros da et al. **Cálculo básico para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2003.

AYRES, Frank. **Matemática para Ensino Superior**. Editora Artmed, 2006.

Complementar

TAN S. T. **Matemática Aplicada à Administração e a Economia**. Editora Thomson Pioneira, 2001.

SILVA, Fernando César Marra e; ABRÂO, Mariângela. **Matemática Básica para decisões administrativas.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Sebastão Medeiros da.**Matemática: para cursos de Economia, administração e Ciências Contábeis- volume 1 .** 6. ed.São Paulo: Atlas, 2010.

VERAS, Leila Ladeira. **Matemática Financeira.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra; **Matemática Financeira.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Quadro 50. Conteúdo da disciplina de Matemática.

1.06.2.2Matemática financeira

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.06.2.2	ICC	Matemática Financeira	20	60	80	-

Objetivo geral

Compreender, relacionar e aplicar métodos e técnicas de cálculos financeiros.

Ementa

Conceitos gerais de juros simples. Juros compostos. Descontos. Matemática financeira e inflação. Matemática financeira e empréstimos para capital de giro. Matemática financeira, reciprocidade bancária e taxa de over. Fluxo de caixa. Coeficiente de financiamento. Matemática financeira e estratégias comerciais de compra e venda. Análise de investimentos e reposição de ativos. Matemática financeira e títulos de renda fixa. Sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos. Matemática financeira e avaliação de ações.

Sugestões Bibliográficas

Básica

FERREIRA, Roberto G. **Matemática Financeira Aplicada**: Mercado de capitais, Administração financeira, Finanças pessoais. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, Jose Maria; MATHIAS, Washington Franco. **Matemática Financeira**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. São Paulo: Atlas, 2006.

Complementar

GOMES, José Maria; MATHIAS, Washington Franco. **Matemática Financeira.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VERAS, Leila Ladeira. **Matemática Financeira.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra; **Matemática Financeira.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SIVA, André Luiz Carvalhal da.**Matemática Financeira Aplicada.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TOSI, Armando José. **Matemática Financeira com a utilização da HP-12C** (Edição compacta). 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Quadro 51. Conteúdo da disciplina de Matemática Financeira.

1.06.3.2Informática

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.06.3.2	ICC	Informática	10	30	40	-

Objetivo geral

Mostrar a informática como uma ferramenta de gestão e produtividade contábil na elaboração de pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais, bem como auxiliar no desenvolvimento e implantação de sistemas de informação contábil e de controle gerencial.

Ementa

Sistemas de computação e informação. Evolução histórica da computação. Noções sobre equipamentos e sistemas de computação. Estratégia da aplicação e uso da rede mundial de computadores na organização. Usos de aplicativos de escritório: *Word; Excel; PowerPoint*. Formatação de textos científicos. Emissão de relatórios.

Sugestões Bibliográficas

Básica

SANTOS, Aldemar de Araújo. **Informática na Empresa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento de Sistemas de Informação e Informática:** Guia Prático para Planejar a Tecnologia da Informação Integrada ao Planejamento Estratégico das Organizações**.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VASCONCELLOS, Eduardo. **Competitividade e negócios eletrônicos**. São Paulo: Atlas, 2005.

Complementar

TAPIA, Jorge Rubem Biton. **A trajetória política da informática brasileira.** Campinas: Papirus/Unicamp, 1995.

CORNACHIONE JR., Edigard B. **Informática Aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia** (livro exercício). São Paulo: Atlas, 2003.

GIL, Antonio de Loureiro. **Qualidade Total em Informática**. São Paulo: Atlas, 1999.

GUEVARA, Praza Antonio. **Informática Aplicada a La Gestion de La Empresa**. Espanha: Editora Pirámide, 2004.

Microsoft Office. Disponível em: http://office.microsoft.com/pt-br/training/

Quadro 52. Conteúdo da disciplina de Informática.

1.06.4.2Estatística I

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.06.4.2	ICC	Estatística I	10	30	40	1.06.1.1

Objetivo geral

Compreender a estatística como ferramenta de análise de dados bem como utilizar as medidas da estatística descritiva na elaboração de trabalhos científicos.

Ementa

Conceitos básicos utilizados em estatística. Séries estatísticas. Tabelas e gráficos. Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão.

Sugestões Bibliográficas

Básica

COSTA, Geuvani Glaucio de Oliveira. **Curso de Estatística Básica:** Teoria e Prática.São Paulo: Atlas, 2011.

MEDEIROS *et al.***Estatística para os cursos de**: Economia, administração Ciências Contábeis.3 ed. Atlas. São Paulo, 2008.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística geral e aplicada**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Complementar

VIEIRA, Sonia. **Elementos de Estatística.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

FONSECA, Jairo Simon da.**Curso de estatística**. 6. ed. São Paulo, Atlas, 2006.

BRUNI, Adriano Leal. **Estatística Aplicada a Gestão Empresarial.** 3. ed. São Paulo, Atlas, 2011.

EPPRECHT, Eugênio Kahn, et al. **Controle Estatístico de Qualidade**. São Paulo: Atlas, 2005.

HOFFMANN, Ronaldo e VIEIRA, Sonia. **Elementos de Estatística**. São Paulo: Atlas, 2003.

Quadro 53. Conteúdo da disciplina de Estatística I.

1.06.5.2Metodologia do Trabalho Científico

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.06.5.2	ICC	Metodologia do Trabalho Científico	20	20	40	-

Objetivo geral

Desenvolver habilidades para iniciação à pesquisa científica, atendendo às disposições técnicas e às normas vigentes.

Ementa

Fundamentos teóricos. A linguagem da ciência. Metodologia e pesquisa (Como é feita pesquisa em contabilidade? Abordagens metodológicas para a construção de conhecimento em contabilidade (Processo criativo-normativo, Processo descritivo-positivo e Processo descritivo-normativo) Tendências na pesquisa contábil. A tradição Normativa. Surgimento e Disseminação da Abordagem Positiva. Principais Congressos e Periódicos da área Contábil. Métodos de pesquisa. Técnica de coleta, análise e interpretação de dados. O trabalho acadêmico(TCC).

Sugestões Bibliográficas

Básica

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2.ed. Port Alegre: Artmed, 2007.

LOPES, Jorge; RIBEIRO FILHO, Jose Francisco; PEDERNEIRAS, Marcleide . **Educação Contábil: Tópicos de Ensino e Pesquisa**. 1 ed. São Paulo: Atlas 2008.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da.**Metodologia da Pesquisa Aplicada À Contabilidade: Orientações de Estudos, Projetos, Artigos, Relatórios, Monografias, Dissertações, Teses**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar

BEUREN, Ilse Maria. et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e pratica**. 3. ed. São Paul: Atlas, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. Teoria da contabilidade: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2 Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, A.R. **Metodologia científica:** a construção do conhecimento. 6. ed. revisada. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia cientifica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Quadro 54. Conteúdo da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico.

1.06.6.3Estatística II

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.06.6.3	ICC	Estatística II	20	60	80	1.06.4.2

Objetivo geral

Compreender a estatística como ferramenta de análise de dados bem como utilizar as medidas estatísticas probabilísticas na elaboração de relatórios de informações contábeis e científicas, com reconhecido nível de precisão.

Ementa

Correlação linear. Conceitos básicos de probabilidade. Variável aleatória discreta unidimensional. Variável aleatória discreta bidimensional. Tabela de contingência. Variável aleatória contínua. Modelos teóricos discretos de probabilidade. Modelos teóricos contínuos de probabilidade. Inferência estatística. Distribuição normal. Estatística Z, T, teste de hipóteses. Regressão.

Sugestões Bibliográficas

Básica

COSTA, Geuvani Glaucio de Oliveira. **Curso de Estatística Básica: Teoria e Prática.** São Paulo: Atlas, 2011.

MEDEIROS *et all.***Estatística para os cursos de**: Economia, administração Ciências Contábeis.3 ed. Atlas. São Paulo, 2008.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística geral e aplicada**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Complementar

VIEIRA, Sonia. **Elementos de Estatística.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

FONSECA, Jairo Simon da.**Curso de estatística**. 6. ed. São Paulo, Atlas, 2006.

BRUNI, Adriano Leal. **Estatística Aplicada a Gestão Empresarial.** 3. ed. São Paulo, Atlas, 2011.

MUROLO, Afrânio Carlos et al. **Estatística para Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis**. V-1. São Paulo: Atlas, 1999.

EPPRECHT, Eugênio Kahn, et al. **Controle Estatístico de Qualidade**. São Paulo: Atlas, 2005.

Quadro 55. Conteúdo da disciplina de Estatística II.

1.06.7.7Introdução à Ciência Atuarial

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.06.7.7	ICC	Introdução à Ciência Atuarial	10	30	40	1.06.2.2

Objetivo geral

Conhecer os fundamentos e características das atividades atuariais, possibilitando a compreensão e aplicação dos instrumentos de cálculos para interpretar e relatar as informações atuariais.

Ementa

Atuaria: ciência, carreira, evolução e aplicações. Principais conceitos atuariais. Caracterização da atividade atuarial: regulamentação e relacionamento com órgãos controladores. Instrumentos de mensuração e processo de cálculos atuariais. Interpretação e relato das informações atuariais. Risco. Fundos de Pensão: modalidades e natureza de planos de benefícios. Ativo total de um plano de benefícios. Reservas. Demonstrações contábeis das companhias patrocinadoras de fundos de pensão. Seguros: caracterização das atividades de seguros, demonstrações contábeis das companhias seguradoras. Tópicos especiais de previdência privada e pública. Relacionamento da ciência atuarial com a ciência contábil.

Sugestões Bibliográficas

Básica

AZEVEDO, Gustavo Henrique W. de. **Seguros, Matemática Atuarial e Financeira**: uma abordagem introdutória. São Paulo: Saraiva, 2008.

CORDEIRO FILHO, Antonio. **Cálculo Atuarial Aplicado, Teoria e Aplicações, Exercícios Resolvidos e Propostos.** São Paulo: Atlas, 2009.

SOUZA, Silney de. **Seguros, contabilidade, atuária e auditoria**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Complementar

FERREIRA, Roberto G. **Matemática Financeira Aplicada**: Mercado de capitais, Administração financeira, Finanças pessoais. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CHAN, Betty Lílian; SILVA, Fabiana Lopes da; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Fundamentos da previdência complementar:** da atuária à contabilidade. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUCCAS FILHO, Olívio. **Seguros:** Fundamentos, formação de preço, provisões e funções biométricas. São Paulo: Atlas, 2011.

GOMES, Jose Maria; MATHIAS, Washington Franco. **Matemática Financeira**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. São Paulo: Atlas, 2006.

Quadro 56. Conteúdo da disciplina de Introdução à Ciência Atuarial.

2.7.5.7ADMINISTRAÇÃO – ADM

1.07.1.1Introdução a Administração

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.07.1.1	ADM	Introdução a Administração	20	20	40	-

Objetivo geral:

Entender o contexto no qual cada abordagem teórica da Administração surgiu e aplicar os conhecimentos adquiridos para pensar em alternativas de solução para situações práticas.

Ementa:

A evolução do pensamento administrativo, dentro de uma perspectiva filosófica, histórica, sócio-econômica e política. As principais teorias: Administração científica, Teoria clássica, Teoria das relações humanas, Modelo burocrático de organização, Teoria comportamental, Liderança, Teoria de sistemas, Teoria da contingência. As funções de planejamento, organização, execução e controle na organização. Tendências atuais da Administração.

Sugestões Bibliográficas:

Básica:

SILVA, Reinaldo O. **Teorias da administração**. São-Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

JONES, Gareth R**. Teoria das organizações.** 6º ed**.** São-Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações.** 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Complementar:

KWASNICKA, Eunice Laçava**. Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2004.

MOTTA, Fernando C. P. **Teoria das organizações: evolução e crítica**. São Paulo: 2º. ed . Cengage, 2010.

MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização**. 12º. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de . **Teoria geral da administração**: Uma Abordagem Prática. 2º. ed**.**. São Paulo: Atlas, 2010.

MAXIMIANO, Antônio C. Amaru. **Introdução à administração**. 6 revisão e Ampliação. Ed: atlas, 2004.

Quadro 57. Conteúdo da disciplina de Introdução a Administração.

1.07.2.4Administração de Recursos Humanos e Capital Intelectual

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.07.2.4	ADM	Administração de Recursos Humanos e Capital Intelectual	20	20	40	-

Objetivo geral:

Identificar os fatores relevantes da administração de recursos humanos no contexto organizacional e refletir sobre aspectos relevantes do relacionamento interpessoal.

Ementa:

Administração de Recursos Humanos no Brasil: evolução histórica. Planejamento de Recursos Humanos. Principais políticas e práticas da área de Recursos Humanos. Recrutamento. Seleção de Pessoal. Plano de Cargos e Salários. Benefícios. As novas características e o perfil das pessoas na organização. As pessoas como agentes proativos e empreendedores. A visão da administração de recursos humanos na empresa e seus principais processos.

Sugestões Bibliográficas:

Básica:

ARAÚJO, Luis Cesar G. de. **Gestão de Pessoas**: estratégias e integração organizacional. 2. Ed. São Paulo : Atlas, 2009.

ROBBINS, P. Stephen. **Comportamento organizacional**. 14º. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011.

REYNALDO Marcondes. 8. ed. - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

BANOV, Márcia Regina. **Recrutamento, seleção e competências**. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar

DEMO, Gisela. **Políticas de gestão de pessoas nas organizações**: papel dos valores e da justiça organizacional. 3º. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FISCHER, André Luiz et al. **Gestão de pessoas das organizações contemporâneas**. São Paulo: Atlas, 2009.

MARRAS, Jean Pierre**. Gestão de pessoas em empresas inovadoras**. SP: Futura, 2005.

MAYO, Andrew. **O Valor Humano da Empresa: valorização das pessoas como ativos.** Tradutora Julia Maria Pereira Torres. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. 8. Ed. São Paulo : Atlas, 2009 .

Quadro 58. Conteúdo da disciplina de Administração de Recursos Humanos e Capital Intelectual.

1.07.3.7Comportamento organizacional

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.07.3.7	ADM	Aprendizagem e Comportamento Organizacional	20	20	40	-

Objetivo geral:

Compreender e relacionar as estratégias da aprendizagem organizacional, bem como, avaliá-las como meio de alavancar a melhoria contínua e o crescimento da empresa, propiciando uma melhor compreensão sobre as relações interpessoais e o comportamento dos grupos humanos e das lideranças nas organizações.

Ementa:

O estudo do comportamento organizacional. Comunicação interpessoal e organizacional. Grupos e equipes. Poder, simbolismo e política nas organizações. Introdução à aprendizagem Organizacional. As disciplinas da aprendizagem organizacional: Pensamento sistêmico, Maestria pessoal, Modelos mentais, Visão Compartilhada, Aprendizado em equipe. Cultura organizacional.

Sugestões Bibliográficas:

Básica:

FREITAS, E, **Cultura organizacional:** evolução e crítica, São Paulo : Thomson Learning, 2010.

ROBBINS, P. Stephen. **Comportamento organizacional**. 14º. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011.

SENGE, Peter M. **A Quinta Disciplina**. Editora Best Seller, 2011.

Complementar:

SHEIN , Edgar H. **Cultura organizacional e liderança**. São Paulo: Atlas, 2009.

WOOD, Jr. Thomaz. **Comportamento Organizacional**: uma perspectiva brasileira. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VASCONCELOS, I. F. G. MASCARENHAS, A. O. **Organizações em aprendizagem.** São Paulo: Thonson Learning, 2007.

ZANELLI, José Carlos, BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo, BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt,(org.), **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil,** Porto Alegre, Artmed, 2004.

MOTTA, Paulo Roberto. **Transformação Organizacional**: A Teoria e a Prática de Inovar. : Qualitymark, 2001.

Quadro 59. Conteúdo da disciplina deAprendizagem e Comportamento Organizacional.

1.07.4.8Estratégia, Competitividade e Inovação nas Organizações

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.07.4.8	ADM	Estratégia, Competitividade e Inovação nas Organizações	20	20	40	-

Objetivo geral:

Compreender o modelo de tomada de decisões estratégicas, bem como, avaliar e alinhar a implementação e o resultado da estratégia empresarial.

Ementa

Escolas estratégicas. Análise das forças competitivas e da cadeia de valor da empresa. Modelo de tomada de decisões estratégicas: Análise de competitividade. Administração estratégica e planejamento estratégico. Análise SWOT. Inovação. Tipos de inovação. Estratégias de Inovação. Inovação e Competitividade. Empreendedorismo.

Sugestões Bibliográficas:

Básica:

BARNEY. Jay B. **Administração estratégica e vantagem competitiva**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CERTO. Samuel C. et al. **Administração Estratégica**: planejamento e implementação da estratégia. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005.

KOTLER, Philip..**Administração de marketing.**12º. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de vendas: uma abordagem introdutória**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

HOOLEY, Graham J. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo**. 3. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Estratégia Empresarial e Vantagem Competitiva**. São Paulo: Atlas, 2009.

PORTER, Michael. **Estratégia Competitiva**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

SERRA. Fernando Antonio Ribeiro. et al. **Estratégia em diferentes contextos empresariais**: fundamentos, modelos e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 60. Conteúdo da disciplina de Estratégia, Competitividade e Inovação nas Organizações.

2.7.5.8 ECONOMIA

1.08.1.2Economia

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.08.1.2	ECO	Economia	40	40	80	-

Objetivo geral

Proporcionar a compreensão dos fundamentos de economia, abordando aspectos microeconômicos e macroeconômicos.

Ementa

Antecedentes Históricos da Economia. Microeconomia. Macroeconomia. Demanda, oferta e equilíbrio de mercado. Análise da demanda de mercado. Variáveis que afetam a demanda. Análise da oferta de mercado. Curva de oferta de mercado de um bem ou serviço. Elasticidades. Aplicações da análise microeconômica em políticas públicas. Função de produção. Estruturas de mercado. Fundamentos de teoria e política macroeconômica. Distorções provocadas por altas taxas de inflação. Inflação de demanda. Fundamentos do comércio internacional: a teoria das vantagens comparativas. Regimes cambiais: taxas de câmbio fixas e taxas de câmbio flutuantes. Balanço de pagamentos no Brasil. A internacionalização da economia: globalização produtiva e financeira. Política fiscal e setor público. Efeitos da política tributária sobre a atividade econômica. Noções de crescimento e desenvolvimento econômico.

Sugestões Bibliográficas

Básica

VASCONSELLOS, Marco Antonio Sandoval. **Economia: micro e macro**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de et al. **Economia Brasileira Contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2005.

SOUZA, Neli de Jesus de. **Curso de Economia**. São Paulo: Atlas, 2003.

Complementar

SOUZA, Nali de Jesus de. **Economia Básica.** São Paulo: Atlas, 2007.

LANZANA, Antonio Evaristo; LOPES, Luiz Martins. **Economia Brasileira:** da Estabilização ao Crescimento. São Paulo: Atlas, 2009.

NASCIMENTO, Janilton Mendes do. **Custos: Planejamento, Controle e Gestão na Economia Globalizada**. São Paulo: Atlas, 2001.

HIGASHI, Hermes Y. e Clemente Ademir. **Economia e Desenvolvimento Regional**. São Paulo: Atlas, 2000.

MAIA, Jayme de Mariz. **Economia Internacional e Comércio Exterior**. São Paulo: Atlas, 2006.

Quadro 61. Conteúdo da disciplina de Economia.

1.08.2.3Cenários Econômicos

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.08.2.3	ECO	Cenários Econômicos	40	40	80	1.08.1.2

Objetivo geral

Compreender os cenários econômicos, internacional, nacional e regional.

Ementa

Cenários internacionais: crescimento econômico internacional. Crises cambiais, transformações na esfera produtiva e comercial – globalização produtiva, relações e barreiras comerciais, balanço de pagamentos, determinantes do saldo em transações correntes e movimento de capitais. Aspectos demográficos. Contabilidade nacional e agregados macroeconômicos. Câmbio. Desenvolvimento e distribuição da renda. Emprego e trabalho. Juros e Inflação. Consumo. Investimento. Política fiscal. Política monetária. Política econômica. Fatores estruturais do desenvolvimento. Vetores econômicos regionais.

Sugestões Bibliográficas

Básica

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia Brasileira Contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2006.

SOUZA, Neli de Jesus de. **Curso de Economia**. São Paulo: Atlas, 2003.

LANZANA, Antonio Evaristo. **Economia Brasileira: Fundamentos e Atualidade**. São Paulo: Atlas, 2005.

NASCIMENTO, Janilton Mendes do. **Custos: Planejamento, Controle e Gestão na Economia Globalizada**. São Paulo: Atlas, 2001.

Complementar

HIGASHI, Hermes Y. e Clemente Ademir. **Economia e Desenvolvimento Regional**. São Paulo: Atlas, 2000.

MAIA, Jayme de Mariz. **Economia Internacional e Comércio Exterior**. São Paulo: Atlas, 2006.

VASCONSELLOS, Marco Antonio Sandoval. **Economia: micro e macro**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de et al. **Economia Brasileira Contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2005.

SOUZA, Neli de Jesus de. **Curso de Economia**. São Paulo: Atlas, 2003.

Quadro 62. Conteúdo da disciplina de Cenários Econômicos.

2.7.5.9 DIREITO – DIR

1.09.1.1Introdução ao Direito

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.09.1.1	DIR	Introdução ao direito	40	-	40	-

Objetivo geral

Proporcionar ao acadêmico conhecer o conceito de Direito, suas divisões, fontes, princípios, interpretação e integração, bem como conflitos e eficácia de leis no tempo e no espaço.

Ementa

Direito como fenômeno social. Moral, Direito e Justiça. Aspectos institucionais do Direito. Divisão do Direito. Fontes do Direito. Interpretação, integração e aplicação do Direito. A norma jurídica: estrutura, características, legitimidade e efetividade. Relação Jurídica e Fato Jurídico. Direito Natural. A lei e o ordenamento jurídico. Conflito de leis no tempo e no espaço. Eficácia da lei no tempo e no espaço.

Sugestões Bibliográficas

Básica

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ADEODATO, João Maurício. **Ética e Retórica. Para uma teoria da dogmática jurídica.**São Paulo: Saraiva, 2002.

FERRAZ JR, Tércio. **Introdução ao Estudo do Direito**. São Paulo: Atlas, 2000.

Complementar

ADEODATO, João Maurício. **Filosofia do Direito**. São Paulo: Saraiva, 2002.

ALBERGARIA, Bruno. **Instituições de Direito:** Para cursos de Administração, Ciências Contábeis,

VENOSA, Silvio de Salva. **Introdução ao estudo do Direito:** primeiras linhas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FERRAZ JR, Tércio. **Introdução ao Estudo do Direito**. São Paulo: Atlas, 2000.

MASCARO, Alysson Leandro. **Introdução ao estudo do Direito.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Quadro 63. Conteúdo da disciplina de Introdução ao Direito.

1.09.2.2Legislação Comercial e Legislação societária

Código	UCC	Disciplina	Carga Horária			Pré- requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.09.2.2	DIR	Legislação Comercial e Societária	40	-	40	1.09.1.1

Objetivo Geral

Conhecer os aspectos legais visando a interpretação e aplicação das normas relativas ao Direito Comercial, Societário e Falimentar.

Ementa

Aspectos Introdutórios; O Empresário; Sociedades; Dissolução Parcial ou Total das Sociedades.

Bibliografia

Básica

FAZZIO JÚNIOR, Waldo. **Manual de direito comercial**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MACIEL NETO, Pedro Benedito. **Manual de direito comercial**. Campinas: Bookseller, 2005.

REQUIÃO, Rubens. **Curso de direito comercial**. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Complementar

MAMEDE, Gladston. **Direito empresarial brasileiro**. 6. ed. v. 1, São Paulo: Atlas, 2012.

MAMEDE, Gladston. **Direito empresarial brasileiro**. 6. ed. v. 2, São Paulo: Atlas, 2012.

MAMEDE, Gladston. **Direito empresarial brasileiro**. 7. ed. v. 3, São Paulo: Atlas, 2012.

MAMEDE, Gladston. **Direito empresarial brasileiro**. 5. ed. v. 4, São Paulo: Atlas, 2012.

MAMEDE, Gladston. **Direito empresarial brasileiro**. 1. ed. v. 5, São Paulo: Atlas, 2010.

VENOSA, Sílvio de Salvo; RODRIGUES, Claudia. **Direito Civil:** Direito empresarial – v. VIII. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GABRIEL. Sérgio. **Direito Empresarial** – v. 3. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 64. Conteúdo da disciplina de Legislação Comercial e Societária.

1.09.3.4Direito e Legislação Tributária

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.09.3.4	DIR	Direito e Legislação Tributária	60	20	80	-

Objetivo geral

Compreender a relação entre o Fisco e o Contribuinte, os princípios básicos e as normas que regem o Direito e a legislação tributária e complementar, o orçamento, os tributos, as obrigações, a estrutura e o funcionamento da administração pública fiscal, bem como o ilícito e o contencioso tributário.

Ementa

Princípios do Direito Tributário. Conceito do Direito Tributário. Sistema Tributário Nacional. Obrigação Tributária. Crédito tributário. Administração Tributária. Competência Tributária. Tributos Federais. Tributos Estaduais. Tributos Municipais. Aspectos Legais do Direito Tributário. Receitas Públicas e Tributos. Normas Gerais de Direito Tributário. Ilícito Tributário. Contencioso Tributário.

Sugestões Bibliográficas

Básica

AMARO, Luciano. **Direito tributário brasileiro.** 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MARTINS, Sergio Pinto. **Manual de direito tributário.** 10.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CASSONE, Vittorio. **Direito tributário.** 22.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Complementar

MARTINS, Ives Gandra da Silva (Coord.). **Curso de direito tributário.** 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

AMARO, Luciano. **Direito tributário brasileiro.** 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

CASSONE, Vittorio. **Direito tributário.** 22. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ICHIHARA, Yoshiaki. **Direito tributário.** 17. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

JUNQUEIRA, Helena Marques. **Direito tributário.** v. 4. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 65. Conteúdo da disciplina de Direito e Legislação Tributária.

1.09.4.5Direito Trabalhista e Legislação Social

Código	UCC	Disciplina	Carga Horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.09.4.5	DIR	Legislação Trabalhista e Previdenciária.	40	40	80	-

Objetivo Geral

Conhecer e compreender as normas trabalhistas e previdenciárias que regulam as relações individuais e coletivas de trabalho, bem como os princípios, as regras e as instituições ligadas a essas relações.

Ementa

Empregado: Conceito e Requisitos; Espécies de Trabalhadores; Direitos, Garantias e Deveres. Empregador: Conceito, Distinção, Espécies de Empregador; Poder de Direção; Diretos, Garantias e Deveres. Normas Gerais de Tutela do Trabalho. Normas Especiais de Tutela do Trabalho. Contrato Individual de Trabalho: da admissão a rescisão. Associação Sindical e Convenção Coletiva do Trabalho; Justiça do Trabalho; Legislação Previdenciária e Assistência Social; Legislação Complementar.

Sugestões Bibliográficas:

Básica

OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de Prática Trabalhista**. 44 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de Contratos de Trabalho**. 4. ed. São Paulo, 2009.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual Prático da Previdência Social**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementar

BERMÚDEZ, René Raúl; BRONDI, Zambrana Benjamin. **Departamento Pessoal Modelo**. 6. ed. São Paulo: IOB, 2009.

IBRAHIM, Fábio Zambitte. **Curso de Direito Previdenciário**. 15. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2010.

MARTINS, Sergio Pinto. **Comentários à CLT**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito Processual do Trabalho**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Sergio Pinto. **Legislação Previdenciária**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do Trabalho**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Sergio Pinto. **Flexibilização das Condições do Trabalho**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Cálculos Trabalhistas**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 66. Conteúdo da disciplina de Legislação Trabalhista e Previdenciária.

2.7.5.10 HUMANÍSTICAS E SOCIAIS – H&S

1.10.1.1Filosofia

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.10.1.1	H & S	Filosofia	30	10	40	-

Objetivo geral:

Compreender e analisar a evolução do conhecimento, interpretando seu momento no tempo atual, proporcionando aos acadêmicos a compreensão da tarefa da Filosofia, mediante a análise e a reflexão sobre a realidade do homem, relacionadas ao ser e ao conhecer.

Ementa:

Introdução a Filosofia: evolução do pensamento humano através dos tempos. Os principais filósofos. Mito, Razão e ciência. O Conhecimento. Tipos de conhecimento. Relevância da Filosofia para a sociedade contemporânea e para o exercício da profissão. Filosofia Moderna. Como pensar filosoficamente hoje. Moral, ética, valores e as Relações Étnico- Raciais.

Sugestões Bibliográficas:

Básica:

BITTAR, Eduardo C. B. **Curso de filosofia do direito**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia.** 13.ed.São Paulo: Ática, 2006.

MATTAR, João. **Filosofia e ética na administração**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Complementar:

CASTRO, Suzana. **Introdução a filosofia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

APPIAH, Kwame Anthony. **Introdução a Filosofia Contemporânea**. Editora Vozes, 2006.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2000.

BORON, Atílio A. **Filosofia Política Moderna**. Editora Clacso, 2006.

RACHELS, James. **Elementos da Filosofia Moral**. Editora Gradiva, 2004.

Quadro 67. Conteúdo da disciplina de Filosofia.

1.10.2.1Português Instrumental

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.10.2.1	H & S	Português Instrumental	40	40	80	-

Objetivo geral:

Propor recursos linguísticos e gramaticais que permitam uma comunicação eficaz, tanto na forma oral como na forma escrita, bem como o entendimento reflexivo da constituição da língua portuguesa para que beneficie o desempenho das atividades como falantes da língua e como futuros profissionais da área contábil.

Ementa:

Teoria da comunicação humana. Linguagem oral e escrita como habilidades para a competência profissional do contador. Técnicas de recepção e produção de textos. Estrutura de textos técnicos e científicos. Redação técnica oficial e comercial. Produções textuais. Tópicos gramaticais.

Sugestões Bibliográficas:

Básica:

BECHARA,Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa.** Rio de Janeiro: Lucena, 1999.

MEDEIROS, J. **Português instrumental para cursos de contabilidade, economia e administração.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 20 ed., Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1999.

Complementar:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo.** 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

MESQUITA, Roberto Melo. **Gramática da Língua Portuguesa.** 8 ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. 111.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SCHULER, Maria. **Comunicação Estratégica**. São Paulo: Atlas, 2004.

MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental:** Contém técnicas de elaboração de trabalho de conclusão do curso (TCC). 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 68. Conteúdo da disciplina de Português Instrumental .

1.10.3.3Sociologia

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.10.3.3	H & S	Sociologia	30	10	40	-

Objetivo geral:

Compreender e interpretar o comportamento humano nas suas diversas formas de organização e estrutura, oferecendo instrumental teórico para compreender a realidade social do mundo contemporâneo.

Ementa:

Contextualização histórica da Sociologia. Surgimento e evolução. Os principais sociólogos. Relações Sociais. Grupos sociais. Classificação de agrupamentos humanos. Noções de estrutura e organização. Instituições sociais e econômicas. Estratificação social. Conflitos entre capital e trabalho. Mobilização social. Tipo de elites e momentos sociais e as Relações Étnico- Raciais.A sociologia contemporânea.

Sugestões Bibliográficas:

Básica:

DIAS, Reinaldo. **Sociologia das organizações**. São Paulo: Atlas, 2008.

CASTRO, Celso Antonio Pinheiro de. **Sociologia aplicada à administração**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PICCININI, Valmiria Carolita et al. **Sociologia e administração**: relações sociais nas organizações. Rio de janeiro: Elsevier, 2011.

Complementar:

DIAS, Reinaldo**. Introdução a sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Sociologia Geral.** São Paulo: Atlas, 2011.

CHARON, Joel M. **Sociologia**. São Paulo: Saraiva, 2004.

FERREIRA, Delson. **Manual de Sociologia**. São Paulo: Atlas, 2003.

CASTRO. Celso A. Pinheiro de. **Sociologia aplicada à Administração.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Quadro 69. Conteúdo da disciplina de Sociologia.

2.7.5.11 PRÁTICA CONTÁBIL/PROJETO/TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – APT

1.11.1.4Laboratório de prática contábil I

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.11.1.4	APT	Laboratório de prática contábil I	-	80	80	1.02.4.4

Objetivo geral

Praticar, por meio de sistemas informatizados de contabilidade, os procedimentos de abertura de empresas, as atividades contábeis de escrituração, cadastros, elaboração de documentos, e elaboração das demonstrações contábeis, relacionando-as com o conhecimento teórico, visando simular o empirismo de um ambiente empresarial.

Ementa

Elaboração de documentação necessária para abertura de empresas, aspectos legais e fiscais. Elaboração de plano de contas com a utilização de sistemas informatizados de contabilidade. Cadastro de empresas e escrituração contábil de operações de constituição e mercantis, e efetuar o encerramento do exercício, com elaboração das demonstrações contábeis.

Sugestões Bibliográficas

Básica

FIPECAFI. **Contabilidade Introdutória**: Texto. 11. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. **Contabilidade Geral**. 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2011.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Manual de Contabilidade Básica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Cleônimo dos. **Plano de Contas**. 2. ed. São Paulo: IOB, 2011.

Complementar

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso Básico de Contabilidade:** introdução à metodologia da contabilidade e contabilidade básica. 6..ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**: Texto. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**: Exercícios. São Paulo: Atlas, 2009.

FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade Geral**. 26. Ed. rev. – Niterói, RJ: Impetus, 2010.

Quadro 70. Conteúdo da disciplina de Laboratório de prática contábil I

1.11.2.5Laboratório de Prática Contábil II

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.11.2.5	APT	Laboratório de prática contábil II	-	80	80	1.11.1.4

Objetivo geral

Praticar, utilizando sistemas informatizados de contabilidade, as atividades dos subsistemas contábeis e empresariais, com levantamento de balancetes, apuração de resultado do exercício e elaboração das demonstrações financeiras completas, com o intuito de relacionar esta prática com o conhecimento teórico visando simular um ambiente empírico.

Ementa

Sistema de controle financeiro – caixa e bancos. Sistema de controle de estoques. Sistema de controle de contas a receber e a pagar. Sistema de controle de ativo imobilizado. Tópicos especiais de controle contábil e empresarial. Escrituração de operações contábeis tais como: operações com mercadorias, problemas com imobilizações e suas depreciações e amortizações; levantamento de balancetes e apuração de resultado do exercício, com as demonstrações financeiras completas.

Sugestões Bibliográficas

Básica

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**: texto. 15.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Manual de contabilidade básica**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar

SOARES, David José. **Coleção IFRS**: estrutura conceitual básica para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. São Paulo: IOB, 2011.

ALMEIDA. Marcelo Cavalcanti. **Manual prático de interpretação contábil da legislação societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade Geral**. 26. Ed. rev. – Niterói, RJ: Impetus, 2010.

SANTOS, Cleônimo dos. **Depreciação dos bens do ativo imobilizado**. 4.ed. São Paulo: IOB, 2011.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade intermediária**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, Cleônimo dos. **Plano de Contas**. 2.ed. São Paulo: IOB, 2011.

Quadro 71. Conteúdo da disciplina de Laboratório de prática contábil II

1.11.3.6Laboratório de Prática Contábil III

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.11.3.6	APT	Laboratório de prática contábil III	-	80	80	1.11.2.5

Objetivo geral

Praticar, utilizando sistemas informatizados de contabilidade, a elaboração de documentos, escrituração e emissão de livros fiscais, preenchimento de guias, simulação de declarações obrigatórias pela Receita Federal do Brasil, cálculo e contabilização das operações relacionadas às atividades fiscais, tributárias, encargos sociais e de custos.

Ementa

Preparação de documentos fiscais. Escrituração de livros fiscais – registro de entradas, saídas, inventário, ICMS, ISS, LALUR. Elaboração de folha de pagamento. Cálculo e preenchimento de guias de recolhimento de tributos e encargos sociais. Simulação de declarações obrigatórias solicitadas pela Receita Federal do Brasil. Cálculos e contabilização de operações de custos. Contabilização de operações da contabilidade avançada com levantamento das demonstrações contábeis.

Sugestões Bibliográficas

Básica

FABRETTI, Láudio Camargo; **Contabilidade Tributária**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Luís Martins *et al*. **Manual de contabilidade tributária**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Lourivaldo Lopes da.**Contabilidade Avançada e Tributária**. 3.ed. São Paulo: IOB, 2011.

Complementar

FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade intermediária**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. **Contabilidade Avançada**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SOARES, David José. **Coleção IFRS**: estrutura conceitual básica para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. São Paulo: IOB, 2011.

FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade Geral**. 26. ed. rev. – Niterói, RJ: Impetus, 2010.

SANTOS, Cleônimo dos. **Depreciação dos bens do ativo imobilizado**. 4.ed. São Paulo: IOB, 2011.

Quadro 72. Conteúdo da disciplina de Laboratório de prática contábil III.

1.11.4.7Projeto de pesquisa em Ciências Contábeis

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.11.4.7	APT	Projeto de pesquisa em Ciências Contábeis	20	20	40	1.06.5.2

Objetivo geral

Desenvolver projeto de pesquisa sobre uma das abordagens dos conhecimentos construídos durante o curso, sendo que este deverá preceder e orientar o trabalho acadêmico conclusivo do discente.

Ementa

Contexto em que o tema se situa. Justificativa da escolha do tema. Delimitação do tema. Como formular um problema de pesquisa. Objetivosgeral e específicos a serem alcançados com pesquisa ao tema. Classificação da pesquisa: tipos de pesquisas, métodos e técnicas. Elaboração do instrumento de pesquisa. Cronograma de atividades para a pesquisa. Orçamento da pesquisa. Tópicos especiais sobre pressupostos e princípios que devem nortear o desenvolvimento da pesquisa objeto do tema escolhido. Como redigir o projeto de pesquisa: estruturação do texto, aspectos gráficos.

Sugestões Bibliográficas

Básica

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico**: elaboração e formatação. Explicitação das Normas da ABNT. 15 ed. Porto Alegre: s.n., 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Complementar

HIRASHIMA & ASSOCIADOS. **Guia para pesquisa de Práticas Contábeis**: incluindo aspectos tributários relevantes. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da.**Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia cientifica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC: ARTIGO. Departamento do Curso de Ciências Contábeis.

Quadro 73. Conteúdo da disciplina de Projeto de pesquisaem Ciências Contábeis.

1.11.5.8Laboratório de Prática Contábil IV

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.11.5.8	APT	Laboratório de prática contábil IV	-	80	80	1.11.3.6

Objetivo geral

Praticar os procedimentos legais, fiscais, tributários e contábeis do processo de encerramento de empresas, com a utilização de sistema informatizado de contabilidade.

Ementa

Elaboração de documentação necessária para a dissolução e liquidação dos diversos tipos de sociedades: sociedade simples, sociedade em nome coletivo, sociedade Ltda., sociedade por ações, dentre outras. Procedimentos de baixa nos diversos Órgãos de fiscalização. Emissão de guias e livros. Legislação sobre guarda de documentos fiscais e societários. Praticar, com a utilização de sistema informatizado de contabilidade, os procedimentos legais, fiscais, tributários e contábeis do processo de encerramento de empresas.

Sugestões Bibliográficas

Básica

FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Luis Martins de e PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Contabilidade Avançada**: Texto e Testes com as Respostas. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Avançada**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SANTOS, José Luiz dos.; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Complementar

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Avançada**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. **Contabilidade avançada:** aspectos societários e tributários. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, Lourivaldo Lopes da.**Contabilidade Avançada e Tributária**. 3 ed. São Paulo: IOB, 2011.

SOARES, David José. **Coleção IFRS**: estrutura conceitual básica para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. São Paulo: IOB, 2011.

SANTOS, Cleônimo dos. **Depreciação dos bens do ativo imobilizado**. 4 ed. São Paulo: IOB, 2011

Quadro 74. Conteúdo da disciplina de Laboratório de prática contábil IV

1.11.6.8Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.11.6.8	APT	Trabalho de conclusão de curso – TCC	20	20	40	1.11.5.7

Objetivo geral

Produzir, com base no projeto de pesquisa desenvolvido em disciplina anterior, o trabalho de conclusão de curso.

Ementa

Revisão e complemento dos conceitos do projeto de pesquisa. Aplicação do instrumento de procedimentos e coleta de dados da pesquisa. Instrumento de tratamento e análise dos dados. Revisão das normas da ABNT. Elaboração do relatório da pesquisa em formato de artigo conforme padrão acadêmico-científico. Revisão e ajustes. Preparação de material para apresentação e defesa do artigo. Atividades de defesa e de encaminhamento de disseminação dos achados da pesquisa.

Sugestões Bibliográficas

Básica

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico**: elaboração e formatação. Explicitação das Normas da ABNT. 14 ed. Porto Alegre: s.n., 2005.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LINTZ, Alexandre; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2007.

Complementar

HIRASHIMA & ASSOCIADOS. **Guia para pesquisa de Práticas Contábeis**: incluindo aspectos tributários relevantes. São Paulo: Atlas, 2006.

LONGARAY, André Andrade et all. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade – teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da.**Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC: ARTIGO. Departamento do Curso de Ciências Contábeis.

Quadro 75. Conteúdo da disciplina de Trabalho de conclusão de curso – TCC

2.7.5.12 ATIVIDADES COMPLEMENTARES – AC

1.12.1.2 Atividades Complementares I

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.12.1.2	AC	Atividades complementares I	-	-	40	-

Objetivo geral

Participar de atividades complementares relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e outras constantes em regulamento próprio aprovado pelo Conselho de Departamento do Curso de Ciências Contábeis, que venham contribuir para a formação profissional do acadêmico.

Ementa

1. Monitoria voluntária reconhecida pelo Departamento de Ciências Contábeis, conforme projeto apresentado pelo professor da disciplina ou chefe do departamento;
2. Atividade de iniciação científica;
3. Comunicação feita em seminários ou congênere científico de âmbito local, regional, nacional ou internacional;
4. Publicações em periódicos especializados, anais de congressos e similares;
5. Participação em projetos de extensão;
6. Participação em palestras, seminários, congressos, encontros estudantis;
7. Projetos desenvolvidos na Empresa Júnior.

Quadro 76. Conteúdo da disciplina de Atividades Complementares I.

1.12.2.4 Atividades Complementares II

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.12.2.4	AC	Atividades complementares II	-	-	40	-

Objetivo geral

Participar de atividades complementares relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e outras constantes em regulamento próprio aprovado pelo Conselho de Departamento do Curso de Ciências Contábeis, que venham contribuir para a formação profissional do acadêmico,

Ementa

1. Monitoria voluntária reconhecida pelo Departamento de Ciências Contábeis, conforme projeto apresentado pelo professor da disciplina ou chefe do departamento;
2. Atividade de iniciação científica;
3. Comunicação feita em seminários ou congênere científico de âmbito local, regional, nacional ou internacional;
4. Publicações em periódicos especializados, anais de congressos e similares;
5. Participação em projetos de extensão;
6. Participação em palestras, seminários, congressos, encontros estudantis;
7. Projetos desenvolvidos na Empresa Júnior.

Quadro 77. Conteúdo da disciplina de Atividades Complementares II.

1.12.3.6 Atividades Complementares III

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.12.3.6	AC	Atividades complementares III	-	-	40	-

Objetivo geral

Participar de atividades complementares relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e outras constantes em regulamento próprio aprovado pelo Conselho de Departamento do Curso de Ciências Contábeis, que venham contribuir para a formação profissional do acadêmico.

Ementa

1. Monitoria voluntária reconhecida pelo Departamento de Ciências Contábeis, conforme projeto apresentado pelo professor da disciplina ou chefe do departamento;
2. Atividade de iniciação científica;
3. Comunicação feita em seminários ou congênere científico de âmbito local, regional, nacional ou internacional;
4. Publicações em periódicos especializados, anais de congressos e similares;
5. Participação em projetos de extensão;
6. Participação em palestras, seminários, congressos, encontros estudantis;
7. Projetos desenvolvidos na Empresa Júnior.

Quadro 78. Conteúdo da disciplina de Atividades Complementares III.

1.12.4.8 Atividades complementares IV

Código	UCC	Disciplina	Carga horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
1.12.4.8	AC	Atividades complementares IV	-	-	40	-

Objetivo geral

Participar de atividades complementares relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e outras constantes em regulamento próprio aprovado pelo Conselho de Departamento do Curso de Ciências Contábeis, que venham contribuir para a formação profissional do acadêmico.

Ementa

1. Monitoria voluntária reconhecida pelo Departamento de Ciências Contábeis, conforme projeto apresentado pelo professor da disciplina ou chefe do departamento;
2. Atividade de iniciação científica;
3. Comunicação feita em seminários ou congênere científico de âmbito local, regional, nacional ou internacional;
4. Publicações em periódicos especializados, anais de congressos e similares;
5. Participação em projetos de extensão;
6. Participação em palestras, seminários, congressos, encontros estudantis;
7. Projetos desenvolvidos na Empresa Júnior.

Quadro 79. Conteúdo da disciplina de Atividades Complementares IV.

2.7.6Descrição dos requisitos para integralização de currículo

Para que o acadêmico possa colar grau é necessário cumprir a política de tempo máximo de integralização do curso de Ciências Contábeis da UNIR e os conteúdos obrigatórios e complementares, conformedetalhamento no quadro 80.

Denominação	Carga horária
Conteúdos de formação básica	1.120 h
Conteúdos de formação profissional	1.520 h
Conteúdos de formação teórico-prática	280 h
Atividades complementares	160 h
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.	80 h
Total da Carga Horária	**3.160 h**

Quadro 80. Requisitos para a integralização do Curso de Ciências Contábeis.

2.7.7Descrição da avaliação do curso pelo ENADE - exame nacional de avaliação de desempenho de estudante

A edição ENADE, do ano de 2009 avaliou o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, do *Campus* de Cacoal, conceito "4", conforme plataforma do *e-mec*, disponibilizado pelo site do Ministério da Educação.

2.7.8Atividades Complementares – AC

De acordo com o artigo 8º e Parágrafo Único da Resolução no. 10/2004 CES/CNE, as atividades complementares são definidas como:

> **Art. 8º** [...] componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.
>
> **Parágrafo único.** As Atividades Complementares devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

As atividades complementares obrigatórias para o curso de Ciências Contábeis da UNIR, *campus* de Cacoal, são compostas de 160 (cento e sessenta) horas, distribuídas em 04 (quatro) disciplinas, conforme quadro 81.

Código	Denominação	Carga horária
AC 1.12.1.2	Atividades complementares I	40 h
AC 1.12.2.4	Atividades complementares II	40 h
AC 1.12.3.6	Atividades complementares III	40 h
AC 1.12.4.8	Atividades complementares IV	40 h
Total horas		**160 h**

Quadro 81 - Relação de Atividades Complementares.

As atividades complementares são componentes obrigatórios de natureza individual, com regulamentação específica, anexo A, deste PPC.

2.7.9Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

A modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC adotada é o "Artigo Científico", visando atender o artigo 9º da Resolução nº. 10/2004 CES/CNE:

> **Art. 9º** O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso.
>
> **Parágrafo único**. Optando a Instituição por incluir Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, nas modalidades referidas no caput deste artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração.

O trabalho de conclusão de curso – TCC é uma atividade acadêmica obrigatória, de natureza individual, com regulamentação específica, anexo B, PPC.

2.7.10Regulamento Específico de Estágios

De acordo com o artigo 7º e parágrafos, Resolução nº 10/2004 CES/CNE, o Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular opcional, desta forma, o Departamento do Curso de Ciências Contábeis da UNIR, *Campus* de Cacoal, não instituiu no presente Projeto Político Curricular esta atividade.

2.7.11Descrição sobre a articulação entre a teoria e a prática, entre ensino pesquisa e extensão.

A articulação entre a teoria e a prática e ensino, pesquisa e extensão serão realizadas por meio de atividades desenvolvidas nos conteúdos de formação teórico-prática, com atividades complementares, realização de visitas monitoradas, seminários, jornadas acadêmicas, palestras, com a utilização de modernas tecnologias e mediante o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC), assim como, todas as atividades já elencadas no item 2.7 deste PPC, que visam à integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Visando, ainda, o fortalecimento da articulação entre a teoria e prática e ensino, pesquisa e extensão dos conteúdos curriculares do curso de Ciências Contábeis, várias linhasde pesquisas foram criadas, em que os docentes estarão desenvolvendo estudos, projetos de pesquisas, orientações de trabalhos de conclusão de curso (TCC) e também projetos de pesquisa extensiva à comunidade local.

2.7.11.1LINHAS DE PESQUISA

A criação de linhas de pesquisa tem como objetivo proporcionar uma clara visão das temáticas e oportunidades de estudos e pesquisas que poderão ser desenvolvidas pelos acadêmicos no decorrer do curso de graduação em Ciências Contábeis. Pretende-se, ainda, auxiliar o acadêmico na escolha de temas de pesquisas para elaboração de trabalhos científicos, de acordo com a linha de pesquisa de cada docente, apresentadas a seguir:

- ✓ **Contabilidade Gerencial**

Compreende o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre aspectos da contabilidade relacionados ao suporte no processo de gestão. Esta linha de pesquisa abrange:Controladoria;Controles Estratégicos e Operacionais de Gestão;Planejamento Tributário;Contabilidade de Custos; e Custos para Decisão.

- ✓ **Teoria da Contabilidade e das Organizações**

Caracteriza-se pelo desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre aspectos estruturais da contabilidade tendo como base a Teoria da Contabilidade e das Organizações no intuito de proporcionar um entendimento da realidade pesquisada. Esta linha de pesquisa abarca: Teoria da Contabilidade; eÉtica e Legislação Profissional.

- ✓ **Auditoria, Perícia e Arbitragem**

Resume no desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre aspectos da contabilidade relacionados à atividade de Auditoria, Perícia e Arbitragem.

- ✓ **Contabilidade e Gestão Pública**

Tem por objetivo o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre aspectos da contabilidade e gestão do setor público. Esta linha de pesquisa corresponde:Contabilidade Pública; eAuditoria do Setor Público.

- ✓ **Contabilidade Financeira**

Envolve estudos e pesquisas relacionados à identificação, mensuração e evidenciação de fatos contábeis nas organizações. Esta linha de pesquisa abrange: Instrumentos Contábeis de Evidenciação da Responsabilidade das Empresas; Finanças corporativas;Mercado de capitais;Contabilidade societária;Contabilidade de sociedades cooperativas;Contabilidade internacional;Contabilidade aplicadas às entidades de interesse social; eContabilidade do agronegócio.

- ✓ **Contabilidade e Áreas Afins**

Compreende o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre aspectos da contabilidade relacionados com outras áreas do conhecimento básico do curso de Ciências Contábeis, como: Direito, Economia, Sistemas de Informações, Informática, Filosofia e Sociologia.

2.11.2Forma de realização da interdisciplinaridade

Este PPC contempla, nos conteúdos de formação básica, disciplinas de economia, administração, direito, filosofia, matemática, informática, sistemas de informação e sociologia para promover a integração da contabilidade nas diversas áreas de conhecimento, fundamentais para a formação do Bacharel em Ciências Contábeis, proporcionando uma visão global, de forma que o habilite a compreender o meio em que está inserido.

Realizar-se-ão, também, encontros pedagógicos semestrais para discussão e integração dos componentes curriculares, traçando-se metodologias com a equipe pedagógica da instituição e corpo docente do curso para um melhor desempenho do educando, abrangendo as diversas áreas do conhecimento. Serão realizados, também, seminários temáticos de integração, envolvendo professores

e alunos, num processo contínuo de interdisciplinaridade entre os conteúdos programáticos das diversas disciplinas que compõem o currículo pleno do curso.

2.8 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

A representação gráfica do perfil de formação contempla todas as unidades de conhecimento (sub-áreas) que compõem a estrutura curricular do curso, com suas respectivas cargas horárias, conforme detalhamento no quadro 82:

Carga Horária Semestral / Subáreas	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	TOTAL
01 – Teoria Contábil (TC)	40	-	180	-	40	-	40	-	200
02 – Contabilidade Financeira (CF)	80	80	80	120	80	160	40	-	640
03. Área Gerencial (AG)	-	-	40	80	80	80	80	40	400
04. Auditoria e Perícia (AP)	-	-	-	-	-	-	80	40	120
05. Área Governamental (AGO)	-	-	-	-	40	80	40	-	160
06.Instrumentais às Ciências Contábeis (ICC)	80	200	80	-	-	-	40	-	400
07. Administração (ADM)	40	-	-	40	-	-	40	40	160
08. Economia (ECO)	-	80	80	-	-	-	-	-	160
09. Direito (DIR)	40	40-	-	80	80	-	-	-	240
10. Humanísticas e Sociais (H&S)	120	-	40	-	-	-	-	-	160
11. Prática/ Projeto/ Trabalho de Conclusão de Curso (APT)	-	-	-	80	80	80	40	80	360
12. Atividades Complementares (AC)	-	40	-	40	-	40	-	40	160
TOTAL	400	440	400	440	400	440	400	240	3160

Quadro 82 . Carga horária por unidades de conhecimento comum e por semestre letivo.

Do mesmo modo, a concentração da carga horária por linha de conteúdo – Unidade de Conhecimento Comum está dimensionada conforme revela a Figura 1.

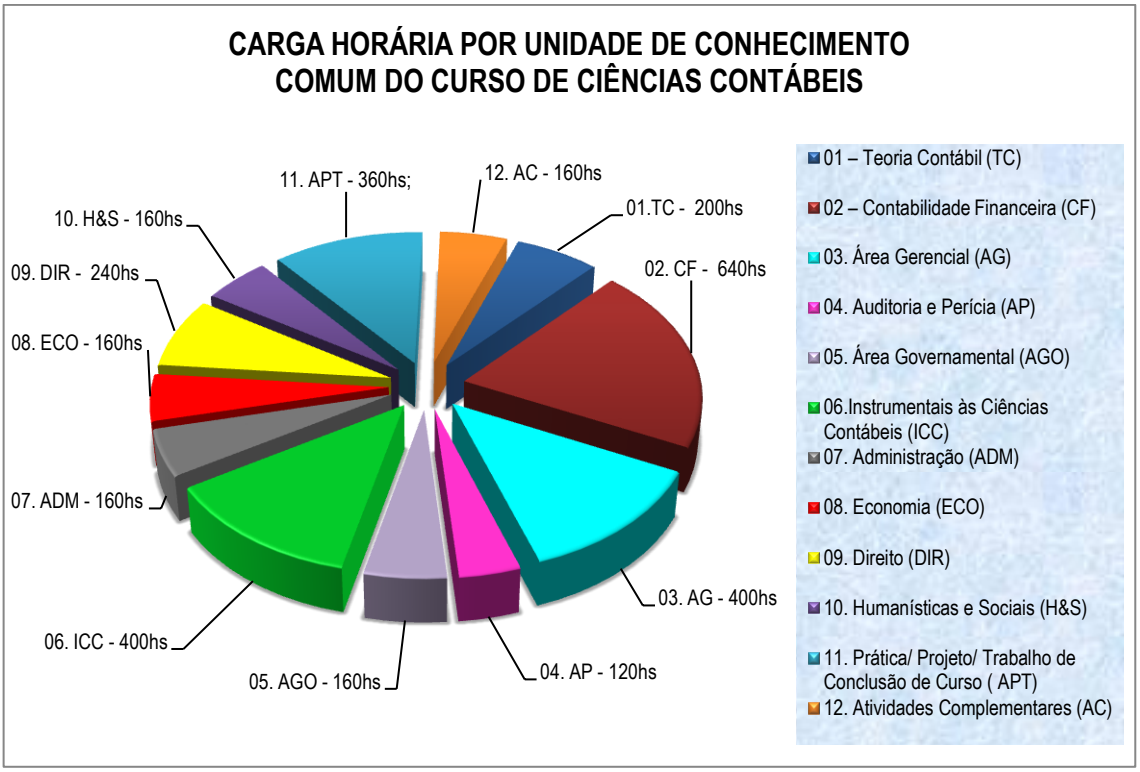

Figura 1 – Carga horária por unidade de conhecimento

2.9 AVALIAÇÃO E METODOLOGIAS DE ENSINO

Compreende o sistema de avaliação e metodologias de ensino, adotadas pela Fundação Universidade Federal de Rondônia, *Campus* de Cacoal, para o curso de Ciências Contábeis, em conformidade com o que recomenda a regulamentação específica.

2.9.1 Avaliação institucional

A avaliação do curso de Ciências Contábeis é de responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante – NDE, desenvolvendo atividades que permitam contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, propor atualizações quando necessário do projeto pedagógico curricular (PPC) do curso, conduzir os trabalhos de atualização curricular, para aprovação no Colegiado Pleno do Departamento de Ciências Contábeis (CONDEPCC) - Cacoal, sempre que necessário, controlar e supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do projeto do curso definidas pelo CONDEPCC-Cacoal, analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares e distribuição aos docentes a cada semestre, promover a integração horizontal e vertical do projeto de curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo PPC, indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso, acompanhar e

auxiliar as atividades do corpo docente, recomendando ao CONDEPCC-Cacoal a indicação ou substituição de docentes, quando necessário ou impedimento e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Ciências Contábeis e estabelecidas no PPC vigente, aprovado nas instâncias competentes.

Essas atividades podem ser desenvolvidas por meio de reuniões periódicas, questionários, debates,oficinas, seminários e encontros, com a participação de docentes, discentes e comunidade externa.

2.9.2 Avaliação do processo de ensino aprendizagem

O Sistema de Avaliação Discente da UNIR é regulamentado pela Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997 e pelo Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Rondônia, artigos 120 a 124 e seus parágrafos.

No início de cada período letivo, o docente deverá encaminhar o plano de ensino (Apêndice F) com as formas e os critérios de avaliação, inclusive as avaliações repositivas, à Coordenação para homologação do Colegiado de Curso em conformidade com o Calendário Acadêmico.O Docente no início de cada semestre deve dar conhecimento aos acadêmicos sobre as avaliações a serem realizadas.

O aproveitamento do acadêmico, em cada disciplina, será obtido mediante provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupos e pelo exame especial, podendo o professor determinar outras formas de avaliação do rendimento do acadêmico, cujos resultados devem integralizar os 60 (sessenta) pontos mínimos requeridos para a aprovação na disciplina.

Enfatiza-se que, em conformidade com o estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional, Lei nº. 9.394/96, no seu art. 24, Alínea A, a avaliação da aprendizagem, enquanto elemento básico para a obtenção de um ensino de qualidade deve observar o seguinte critério: a avaliação do desempenho do aluno deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do período sobre os de eventuais provas finais**.**

Nesse contexto, as avaliações do curso de Ciências Contábeis acontecem como um processo contínuo, sistemático e formativo, objetivando diagnosticar a aprendizagem dos estudantes. Assim, as sucessivas produções (atividades) de cada aluno ou grupo de estudo são avaliadas de acordo com os seguintes instrumentos:

a) Provas dissertativas;

b) Provas objetivas;

c) Seminários;

d) Trabalho individual e/ou em grupo;

e) Estudo de caso;

f) Relatório individual e/ou grupo;

g) Pesquisa de campo;

h) Elaboração de ensaios e artigos científicos.

Assim, o objetivo desses instrumentos avaliativos é identificar aspectos quantitativos e qualitativos, com preponderância para os últimos, relacionados com o processo de construção do conhecimento pelo aluno, relativamente aos conteúdos, informações e conceitos próprios de cada disciplina do curso.

2.9.3O instrumento de avaliação para alimentar o sistema E-MEC

As informações necessárias e exigidas no formulário editadas pelo Ministério da Educação estão descritas no Anexo A.

3ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA DO CURSO

Trata sobre a estrutura administrativa do Curso de Ciências Contábeis da UNIR, *Campus* de Cacoal, bem como sobre a Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE e as informações inerentes ao corpo docente, o qual compõe o Conselho do Curso.

3.1GESTÃO ADMINISTRAVA E ACADÊMICA DO CURSO

A gestão administrativa e acadêmica do curso é realizada pelo Conselho de departamento, pelo Coordenador eVice-Coordenador, sob a presidência do Coordenador.

3.1.1 Chefe e Vice-chefe de Departamento do Curso de Ciências Contábeis

O chefia do Departamento do Curso de Ciências Contábeis da UNIR, *campus* de Cacoal, no período de maio de 2011 a maio de 2013, é exercida pelo professor **Charles Carminatide Lima,** CPF 619.891.772-04,graduado em Ciências Contábeis pelas Faculdades Integradas de Cacoal (UNESC/RO). Especialista em Contabilidade Avançada e Controladoria, pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED/RO), e em Metodologia e Didática do Ensino Superior, pela União das Instituições de Formação Continuada em Negócios, Tecnologia, Educação e Saúde (UNINTES/RO). Aluno do Programa de Mestrado Profissional em Administração pela Faculdade de

Estudos Administrativos de Minas Gerais - FEAD. **Link do curriculum lattes:** http://lattes.cnpq.br/1564944733434636.

A vice-chefia é exercida pelo professor**Evimael Alves Teixeira,** CPF 685.849.202-00, graduado em Ciências Contábeis pelas Faculdades Integradas Cândido Rondon, UNIRONDON. Mestre em Ciências Contábeis pela Fundação Instituto Capixaba de Pesq. em Contabilidade, Economia e Finanças, FUCAPE. **Link do curriculum lattes:**http://lattes.cnpq.br/0931598937113456.

3.1.2 Perfil exigido para o exercício da chefia e vice-chefia de departamento do curso de Ciências Contábeis, UNIR *Campus* de Cacoal.

A coordenação do curso de Ciências Contábeis da Unir *Campus* de Cacoal obrigatoriamente deve ser exercida por um docente, graduado em Ciências Contábeis, contratado em regime de dedicação exclusiva, sendo este eleito pelo conselho do departamento e discentes para exercício de 2 (dois) anos.

No desempenho de sua função, o coordenador do curso deve propor ações que visem atender às necessidades dos discentes e que propiciem adequadas condições para o processo de ensino/aprendizagem. Também são de responsabilidade do coordenador o acompanhamento do desempenho do discente e o apoio às atividades acadêmicas, auxiliado pelo NDE, especialmente nas atualizações de ementas, na avaliação dos projetos de extensão, pesquisa e nas decisões do curso, bem como, atender o que determina o Regimento Geral da UNIR, conforme artigo 42 e seus incisos.

Deve ser Profissional qualificado e atualizado acerca dos assuntos da contabilidade, acompanhando o desenvolvimento do ensino contábil e suas tendências nacionais e internacionais. Participando e discutindo os avanços da área contábil em eventos relacionados à profissão.

Apresentar facilidade de comunicação e interação com docentes e discentes, procurando solucionar conflitos e manter a qualidade do ensino. Além disso, deve buscar constantemente melhorias em relação à infraestrutura do Curso.

No que se refere às atividades de gestão do curso, deve possuir perfil descentralizador com agilidade na tomada de decisão, oferecendo, ainda, liberdade aos professores na condução de suas aulas;

Incentivar a valorização da classe profissional no âmbito acadêmico e no setor empresarial. Deve ainda aprimorar a integração com o discente, tornando o ambiente de aulas participativo e propiciando a convivência extraclasse. Torna-se também indispensável manter postura ética no seu ambiente de trabalho ou fora dele.

A forma de condução destas atribuições e competências faz com que o Chefe de Departamento assuma uma posição de destaque frente ao seu curso, agindo de maneira empreendedora, visando o melhor desempenho do ensino, da pesquisa e da extensão no Curso de Ciências Contábeis.

3.2 COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

A composição do NDE deve atender à Resolução nº 01/CONAES, de 17 de junho de 2010,constituído por:

Coordenador do Curso, como seu presidente;

Mínimo de 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso.

Quanto à composição do NDE, pelo menos 60% dos seus membros devem possuir titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *strito sensu*.

Conforme deliberação do Conselho de Departamento, na reunião ordinária de 28 de Maio de 2012, seguindo os critérios definidos no Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação, instituído pelo Ministério da Educação (MEC), para fins de emissão de atos regulatórios – autorização, reconhecimento e renovação de cursos; bem como as disposições da Resolução do CNE/CES N 9 de 29/09/2004, as previsões da Portaria MEC N 147 de 02/02/2007; os dispositivos constantes na Resolução do CONAESN 001/2010 e Parecer CONAES N 4 de 17/06/2010 e conforme consta no processo Adm. 23118.001913/2012-73, no qual consta Regulamento do Núcleo Docente Estruturante da UNIR *Campus* de Cacoal, o mesmo é composto por seis professores, indicados por seus pares, sendo:

Esp. Charles Carminati de Lima (Chefe de Departamento do Curso de Ciências Contábeis);

Dra. Maria Bernadete Junkes;

Msc. Evimael Alves Teixeira;

Msc. Rogério Simão;

Msc. Liliane Maria Nery Andrade;

Esp. Cleberson Eller Loose;

Esp. Ellen Cristina de Matos.

3.2.1 Sobre o Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo de coordenação didática integrante da Administração Superior. O NDE tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre

matéria de natureza acadêmico/pedagógica responsável pela construção, implantação, controle, emendas, e revitalização em caso de exigências legais do Projeto Político Curricular (PPC) do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis *campus* de Cacoal.

O NDE integra a estrutura de gestão acadêmico/pedagógica do curso de Ciências Contábeis sendo corresponsável pela implementação, atualização e consolidação do PPC, mediante as seguintes atribuições:

I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II. Atualizar quando necessário o projeto pedagógico curricular (PPC) do curso;

III. Conduzir os trabalhos de atualização curricular, para aprovação no Colegiado Pleno do Departamento de Ciências Contábeis (CONDEPCC) - Cacoal, sempre que necessário;

IV. Controlar e supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do projeto do curso definidas pelo CONDEPCC-Cacoal;

V. Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares e distribuição aos docentes a cada semestre;

VI. Promover a integração horizontal e vertical do projeto de curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo PPC;

VII. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

VIII. Acompanhar e auxiliar as atividades do corpo docente, recomendando ao CONDEPCC-Cacoal a indicação ou substituição de docentes, quando necessário ou impedimento.

IX. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Ciências Contábeis e estabelecidas no PPC vigente, aprovado nas instâncias competentes.

Quanto ao processo de avaliação do Projeto Político Curricular do Curso será realizado pelo NDE, com a finalidade de atender às normas legais que regem a carga horária, a duração, a organização curricular, atividades complementares, estágios, monitorias e outras atividades correlatas ao ensino, pesquisa e extensão.

Esse processo consiste nos seguintes critérios: orientações apresentadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE); atendimento a Lei 10.861, de 10/04/2004, inciso VIII, que trata do "planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional"; coerência com os objetivos do Curso de Ciências Contábeis, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), viabilidade de operacionalização; currículo que atende a proposta de flexibilização na formação

diferenciada; metodologias inovadoras com definição de núcleos temáticos, projetos, atividades extracurriculares, visitas técnicas, seminários integrados e atividades complementares; verificação das possibilidades de aproveitamento de experiências que qualificam o curso.

O NDE reunir-se-á, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu presidente, 1 (uma) vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo presidente ou qualquer membro titular. Nestas reuniões, além de pontos específicos, são trabalhados coletivamente desde problemas do dia-a-dia do curso (incluindo diagnósticos a partir de avaliações realizadas pelos discentes) até posicionamentos desta perante os demais órgãos colegiados do Campus e da instituição.

Neste sentido, destaca-se o papel do Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de ciências contábeis *campus* de Cacoal:

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é o órgão consultivo de coordenação didática integrante da Administração Superior responsável peloacompanhamento da implementação do Projeto Político Curricular do curso de Ciências Contábeis e tem, por finalidade elaborar, implantar, implementar, atualizar e complementar a política de ensino, pesquisa e extensão e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência dos Conselhos Superiores, possuindo caráter deliberativo e normativo em sua esfera de decisão. Sendo vedado ao Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Ciências Contábeis deliberar sobre assuntos que não se relacionem exclusivamente com os interesses do curso.

O papel do Coordenador do Curso de Ciências Contábeis da UNIR, *Campus* de Cacoal é realizar o acompanhamento pedagógico do currículo e o desenvolvimento do trabalho conjunto dos docentes, sendo-lhe dedicadas as seguintes atribuições:Dirigir as atividades do Curso; Gestionar com a aprovação dos órgãos competentes, os recursos materiais e humanos disponíveis para o bom desenvolvimento do Curso;Propor ao Conselho do Curso providências destinadas à melhoria da organização e do funcionamento do Curso;Representar o Curso;Expedir atos normativos necessários ao cumprimento das normas do PPC e à consecução dos objetivos do Curso; Articular e propor políticas e práticas pedagógicas;Integrar o corpo docente; Articular a integração entre o corpo docente e discente;Acompanhar e avaliar os resultados das estratégias pedagógicas e propor novas orientações.

3.3 DOCENTES DO CURSO

A seguir relação de docentes do departamento de ciências contábeis, titulação, regime de trabalho, tipo de vínculo com a instituição, função e link do currículo Lattes:

Nome completo	CPF	E-mail	Telefone	Titulação máxima	Função - Docente Docente/Tutor	Regime de trabalho (integral – DE ou T40) (parcial-T20)	Vínculo Empregatício – EstatutárioCLTOutros
Adriano Tumelero	369.475.042-87	adritum@unir.br	(69) 8114-1785	Mestre	Docente	Integral - DE	Estatutário
Andréia Duarte Aleixo	616.937.072-68	andreia-aleixo@unir.br	(60) 9991-0124	Especialista	Docente	Integral - DE	Estatutário
Charles Carminati de Lima	619.891.772-04	charles@unir.br	(69) 8481-8024	Especialista	Docente	Integral - DE	Estatutário
Cleberson Eller Loose	640.435.842-53	clebersonloose@unir.br	(69) 8405-1548	Mestre	Docente	Integral - DE	Estatutário
Eleonice de Fátima Dal Magro	313.094.612-87	eleonice@unir.br	(69) 9977- 0465	Doutora	Docente	Integral - DE	Estatutário
Ellen Cristina de Matos	665.285.502-04	ellen_dematos@unir.br	(69) 8447-1109	Especialista	Docente	Integral - DE	Estatutário
Estela PitwakRossoni	409.435.262-72	estelapr@unir.br	(69)	Mestre	Docente	Integral - DE	Estatutário
Evimael Alves Teixeira	685.849.202-00	evimael@unir.br	(69) 8122-0182	Mestre	Docente	Integral - DE	Estatutário
Geraldo da Silva Correia	016.378.009-91	geraldo.correia@unir.br	(69) 8478-3174	Mestre	Docente	Integral - DE	Estatutário
Liliane Maria Nery Andrade	455.166.775-72	lilianenery@unir.br lilianenery@yahoo.com.br	(69) 3441-0309 (69) 8145-6075	Mestre	Docente	Integral - DE	Estatutário
Maria Bernadete Junkes	433.933.149-04	bernadetejunkes@unir.br bernadetejunkes@gmail.com	(69) 3441 1016(69) 9231 0802	Doutora	Docente	Integral - DE	Estatutário
Nilza Duarte Aleixo de Oliveira	409.116.162-68	nilza@unir.br	(69) 3441 4261 (69) 9953 7444	Mestre	Docente	Integral - DE	Estatutário
Rogério Simão	409.177.202-10	rogermcgoo@unir.br	(69) 8441- 6634	Mestre	Docente	Integral - DE	Estatutário
Suzenir Aguiar da Silva Sato	386.663.672-53	Suzi@unir.br	(69) 8432-9426 (69) 3441-9351	Mestre	Docente	Integral-DE	Estatutário

Nome completo	SIAPE	Depto. De origem	Disciplina que ministra no Curso	Experiência Profissional, excluída as atividades de magistério. (anos)	Experiência no exercício da docência na educação básica. (anos)	Experiência de magistério superior (anos)	Link do Currículo Lattes
Andréia Duarte Aleixo	171259	Ciências Contábeis	Filosofia; Sociologia; Introdução a Administração; Administração de RH eCapital intelectual; Aprendizagem e Comportamento organizacional; Estratégia e Competitividade e Inovação organizacional.	05	01	05	http://lattes.cnpq.br/9605534396036241
Adriano Tumelero	2322752	Ciências Contábeis	Matemática Financeira; Mercado de capitais; Planejamento e orçamento empresarial; Finanças corporativas; Legislação comercial e societária; Direito e Legislação tributária;	18		12	http://lattes.cnpq.br/5847317546873493
Charles Carminati de Lima	1670292	Ciências Contábeis	Contabilidade Introdutória; Contabilidade Empresarial; Contabilidade Intermediária; Planejamento e contabilidade tributária; Contabilidade aplicada às cooperativas; Laboratório de prática contábil I, II, III e IV;	11		06	http://lattes.cnpq.br/1564944733434636
Cleberson Eller Loose	2648204	Ciências Contábeis	Contabilidade de Custos; Análise e gestão de custo; Contabilidade do agronegócio; Contabilidade aplicada às cooperativas; Contabilidade do terceiro setor; Introdução à Ciência Atuarial.	08	00	04	http://lattes.cnpq.br/5970174860610053
Estela PitwakRossoni	3280322	Ciências Contábeis	Teoria da Contabilidade I e II; Tópicos especiais em contabilidade; Controladoria empresarial; Auditoria; Ética e Legislação Profissional;	04	00	12	http://lattes.cnpq.br/7116876510570222

Ellen Cristina de Matos	2580587	Ciências Contábeis	Contabilidade Empresarial; Contabilidade Avançada; Contabilidade Social e Ambiental; Contabilidade societária;	09		06	http://lattes.cnpq.br/3357663697078521
Eleonice de Fatima Dal Magro	2280735	Ciências Contábeis	Auditoria; Contabilidade social e ambiental; Projeto de pesquisa em ciências contábeis/controladoria; Planejamento e orçamento governamental; Contabilidade pública; Auditoria e controladoria governamental; Trabalho de conclusão de curso – TCC.				
Evimael Alves Teixeira	1866461	Ciências Contábeis	Metodologia do trabalho científico; Projeto de pesquisa em ciências contábeis/controladoria; Contabilidade terceiro setor; Mercado de capitais; Finanças corporativas; Análise das demonstrações contábeis; Tópicos especiais em contabilidade; Laboratório de prática contábil I, II, III e IV; Estatística.	05	02	03	http://lattes.cnpq.br/0931598937113456
Geraldo da Silva Correia	2282526	Ciências Contábeis	Introdução a Administração; Administração de RH eCapital intelectual; Aprendizagem e Comportamento organizacional; Estratégia e Competitividade e Inovação organizacional.	12	00	14	http://lattes.cnpq.br/8168063506667190
Liliane Maria Nery Andrade	1805978	Ciências Contábeis	Auditoria; Teoria da contabilidade I e II; Planejamento e orçamento governamental; Contabilidade pública; Auditoria e controladoria governamental; Contabilidade de Custos; Análise e gestão de custo.	19	01	11	http://lattes.cnpq.br/9645551738917011

Maria Bernadete Junkes	1627693	Ciências Contábeis	Economia; Cenários Econômicos; Matemática; Estatística I e II; Metodologia do trabalho científico; Projeto de Pesquisa em Ciências Contábeis/Controladoria; Trabalho de Conclusão de Curso.	14	11	10	http://lattes.cnpq.br/6541368284083282
Nilza Duarte Aleixo de Oliveira	2364170	Ciências Contábeis	Contabilidade Introdutória; Contabilidade Empresarial; Contabilidade societária; Contabilidade Intermediária; Contabilidade Avançada; Contabilidade Social e Ambiental; Planejamento e contabilidade tributária; Contabilidade aplicada às cooperativas; Projeto de pesquisa em Ciências Contábeis; Laboratório de prática contábil I, II, III e IV;	12	3	9	http://lattes.cnpq.br/3397437244173940
Rogério Simão	1817966	Ciências Contábeis	Matemática; Estatística I; Estatística II; Informática.	17	08	03	http://lattes.cnpq.br/0985448808585152
Suzenir Aguiar da Silva Sato	3280742-7	Ciências Contábeis	Contabilidade de custos; Análise e gestão de custos; Contabilidade social e ambiental; Administração RH e capital intelectual; Estratégia, comp. e inovação organizacional; Aprendizagem e Comp. Organizacional; Projeto de pesquisa em Ciências Contábeis.	5		15	http://lattes.cnpq.br/8054728334049508

3.4. RECURSOS HUMANOS

Esta seção apresenta as informações relacionadas ao quadro de docentes lotados na unidade de funcionamento do curso:

3.4.1 Corpo docente

Nome	Área de Formação	Titulação	Vinculo
Andréia Duarte Aleixo	Administração e Pedagogia	Especialista	Dedicação Exclusiva
Adriano Tumelero	Administração	Mestre	Dedicação Exclusiva
Charles Carminati de Lima	Ciências Contábeis	Especialista	Dedicação Exclusiva
Cleberson Eller Loose	Ciências Contábeis	Especialista	Dedicação Exclusiva
Estela Pitwak Rossoni	Ciências Contábeis	Mestre	Dedicação Exclusiva
Ellen Cristina de Matos	Ciências Contábeis	Especialista	Dedicação Exclusiva
Eleonice de Fátima Dal Magro	Ciências Contábeis	Doutora	Dedicação Exclusiva
Evimael Alves Teixeira	Ciências Contábeis	Mestre	Dedicação Exclusiva
Liliane Maria Nery Andrade	Ciências Contábeis	Mestre	Dedicação Exclusiva
Geraldo da Silva Correia	Administração	Mestre	Dedicação Exclusiva
Maria Bernadete Junkes	Economia e Matemática	Doutora	Dedicação Exclusiva
Nilza Duarte Aleixo de Oliveira	Ciências Contábeis	Mestre	Dedicação Exclusiva
Rogério Simão	Matemática	Mestre	Dedicação Exclusiva
Suzenir Aguiar da Silva Sato	Ciências Contábeis	Mestre	Dedicação Exclusiva

3.4.2 Perfil desejado dos docentes

Os docentes do Curso de Ciências Contábeis da UNIR, *Campus* de Cacoal serão instigadores no processo de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento do empreendedorismo e da consciência crítica, realizando a integração entre a teoria e a prática, no intuito de orientar e aprimorar as habilidades dos alunos.

Para tanto, os docentes deverão estar atentos à qualidade do processo educativo, com liderança, eficácia na prática do magistério, gestão participativa com a instituição e seus alunos e que o questionamento, a dúvida e a incerteza sejam facilitados e desenvolvidos.

O corpo docente necessita de produção científica continuada e qualificada, coordenando e/ou participando de grupos de pesquisa para estabelecer a investigação como um princípio educativo o que implica em estimular a capacidade dequestionamento do aluno, o desenvolvimento de interesses em identificar asdiferentes fontes e formas de informação e de conhecimento.

Mais especificamente, cabe aos docentes: estabelecer os objetivos educacionais a serem atingidos; selecionar os conteúdos melhores e mais oportunos para se atingir os objetivos propostos;

definir e orientar toda estratégia didática das aulas; e motivar os alunos tornando-os partícipes do processo.

3.4.3 Perfil dos docentes já existentes na IES

São 13 professores com formação nas áreas de Ciências Contábeis, Administração, Economia e Matemática, com dedicação exclusiva e formação em programas de pós-graduação *stricto sensu* de (mestrado e doutorado) nas áreas de Administração e Ciências Contábeis.

De acordo com o que é exigido pelas Universidades Federais os professores com dedicação exclusiva desenvolvem no curso atividades inerentes ao ensino na graduação, extensão universitária voltada à comunidade empresarial e rural no município, bem como à iniciaçãoa pesquisa científica através de orientações de artigos de conclusão de curso, publicação e participação em congressos e revistas científicas nacionais e internacionais, e na contribuição da construção da identidade cultural e acadêmica dosegressos do curso de Ciências Contábeis da UNIR.

3.4.4 Necessidades de contratação e qualificação de docentes

a) Necessidade de contratação: O departamento Ciências Contábeis do *campus* de Cacoal, possui a necessidade de contratação de:3professores bacharéis em contábeis; 1 professor bacharel em direito;1 professor com licenciatura em língua portuguesa;1 professor com licenciatura em sociologia e filosofia.

b) Necessidades e ações de qualificação do corpo docente: Existe a necessidade de qualificação dos professores em programas *stricto sensu* em nível de doutorado. A necessidade atinge 86% dos docentes.

Também, faz-se necessário programa de capacitação pedagógica na área de didática e no processo de ensino e aprendizagem, por meio de oficinas, seminários, e discussões com docentes e discentes visando aprimoramento das técnicas aplicadas em sala de aula, bem como o processo de avaliação entre outros aspectos.

Criação de grupo de pesquisa pelas Diretrizes do CNPQ vinculado ao curso de Ciências Contábeis, com linhas de pesquisa direcionadas a contabilidade geral, a desenvolvimento ruralidade e a organização gestão e mudanças.

3.4.4 Possibilidade de compartilhamento com docentes de outros cursos e/ou Campus

Considerando as áreas de formações dos professores lotados no curso: Contabilidade, Administração, Matemática, Economia e outros, o estespoderão ministrar disciplinas em outros cursos, participar em bancas de projetos (orientações),artigos de conclusão de curso, defesa de dissertação e teses.

3.5 CORPO DISCENTE

A UNIR é uma instituição pluridisciplinar de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, tendo como finalidade precípua a promoção do saber científico puro e aplicado, e, atuando em sistema indissociável de ensino, pesquisa e extensão, possui os seguintes objetivos que se caracterizam por:

Promover a produção intelectual institucionalizada, mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional;

Formar profissionais que atendam aos interesses da região amazônica;

Estimular e proporcionar os meios para criação e a divulgação científica, técnica, cultural e artística, respeitando a identidade regional e nacional;

Estimular os estudos sobre a realidade brasileira e amazônica, em busca de soluções para os problemas relacionados com o desenvolvimento econômico e social da região;

Manter intercâmbio com universidades e instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais nacionais ou internacionais, desde que não afetem sua autonomia, obedecidas as normas legais superiores.

3.5.1 Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) é responsável pelas políticas de apoio à graduação da UNIR. Coordena o Programa de Monitoria Acadêmica, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Educação Tutorial (PET) e também os concursos públicos para docentes.

Monitoria acadêmica - Instituído pela UNIR, o Programa de Monitoria Acadêmica (PMA) foi criado com o objetivo de possibilitar uma maior participação do aluno na realização de trabalhos práticos e experimentais, a partir de experiências, auxiliando o professor na preparação de material

didático e em participações de atividades de classe e/ou laboratório, colaborando ainda, na orientação de alunos, esclarecendo e tirando dúvidas em atividades de classe e/ou laboratório e participando de atividades que propiciem o seu aprofundamento na disciplina, como revisão de texto, resenhas bibliográficas e outras. Na UNIR o PMA é coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), por meio da Diretoria de Apoio às Políticas Acadêmicas (DAPA).

PIBID - O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma ação conjunta do Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Secretaria de Educação Superior (SESU), da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com vistas a fomentar a iniciação à docência de estudantes das instituições federais de educação superior e preparar a formação de docentes em nível superior, em cursos de licenciatura presencial plena, para atuar na educação básica pública. Na UNIR o PIBID é coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).

PET - O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado para apoiar atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. Formado por grupos tutoriais de aprendizagem, o PET propicia aos alunos participantes, sob a orientação de um tutor, a realização de atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica do estudante e atendam às necessidades do próprio curso de graduação. O estudante e o professor tutor recebem apoio financeiro de acordo com a Política Nacional de Iniciação Científica.

O Programa de Educação Tutorial foi oficialmente instituído pela Lei 11.180/2005 e regulamentado pelas Portarias nº 3.385/2005, nº 1.632/2006 e nº 1.046/2007. A regulamentação do PET define como o programa deve funcionar, qual a constituição administrativa e acadêmica, além de estabelecer as normas e a periodicidade do processo de avaliação nacional dos grupos.

A Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA) é responsável pelas políticas culturais, estudantis e de extensão da UNIR, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Até 2006, cabia a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, antiga PROPEX, a coordenação das atividades de extensão. Em 2007, a gestão UNIR, aprovou junto ao Conselho Superior Administrativo (CONSAD) a criação da PROCEA, por meio da Resolução 049/CONSAD, de 02/03/2007, alterada pela Resolução 083/CONSAD, de 21/09/2009.

Essa ação representou um importante passo para a efetivação das atividades de extensão universitária no âmbito da UNIR. Com a criação da PROCEA, uma ampla política de colaboração e diálogo social está sendo desenvolvida em todos os *Campi* da UNIR, envolvendo docentes, técnicos

administrativos e discentes em programas e projetos de extensão, dentre outras atividades com a participação da sociedade rondoniense.

PIBEX - O Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX) é uma ação da Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA) da UNIR que objetiva contribuir para a formação profissional e cidadã por meio da participação de docentes e discentes de graduação em programas e projetos de extensão. A extensão é entendida, nesse contexto, como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade.

3.5.2 Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PROPesq.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPesq) planeja, coordena, desenvolve e executa as políticas de apoio e fomento à pós-graduação e pesquisa. É responsável também por executar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

PIBIC - O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) é uma ação conjunta do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), com a UNIR, cujo objetivo é despertar a vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação. Na UNIR o PIBIC é coordenado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPESQ).

3.5.3. **Técnicos Administrativos**

Nº ORDEM	NOME	SETOR DE LOTAÇÃO	CATEGORIA	FUNÇÃO DE ATUAÇÃO	TEMPO APOSENTADORIA	OBS
01	Ivan Dias Tavares	CSG	Assistente Administrativo	Coord. Serviços Gerais		
02	Shirley Pinheiro Gonçalves	Rec. Direção	Assistente Administrativo	Recepção da Direção	2036	
03	Alberto Silva	CSG	Tec. Assuntos Educacionais	Coord. Serviços Gerais	07/08/2015	DF
04	Sebastião José de Souza	SERCA	Assistente Administrativo	Atendimento	2020	
05	Leozenil Tidori Miamoto	SERCA	Assistente Administrativo	Atendimento	04/2014	
06	Ilza Oliveira Pereira	SERCA	Agente Administrativo	Atendimento	05/2012	
07	Ildebrando Genuíno Borba	BS	Agente Administrativo	Atendimento	21/10/2013	
08	Luiz Santos	BS	Jardineiro	Atendimento	2022	DF
09	Antonio Inácio Mariano	BS	Porteiro	Atendimento	01/2015	DF
10	Leonel Gandi dos Santos	BS	Bibliotecário	Gerente de Atendimento	2038	
11	Joselita Alves Oliveira	Deptº Direito	Agente Administrativo	Atendimento	26/02/2014	
12	José Candeia	Rec. Deptº	Porteiro	Telefonista	10/04/2015	DF
13	Sidnei Kazume Miamoto	CSG	Agente de Portaria	Serviços Gerais	06/2013	DF
14	Benedito Francisco Da Silva	CSG	Agente de Portaria	Serviços Gerais	01/08/2013	DF

3.5.4 Necessidades de contratação do corpo técnico administrativo

O Departamento do curso de Ciências Contábeis não possui servidor técnico administrativo. Assim, há necessidade de contratar 2 (dois)técnicos: Um para auxiliar nas atividades desenvolvidas no departamento, e outro servidor com formação na área de informática para atender o laboratório de práticas contábeis e administrativas do curso.

4. INFRAESTRUTURA

Esta seção apresenta informações sobre a infraestrutura (estrutura administrativa, corpo docente e instalações) disponibilizada para o funcionamento do curso de Ciências Contábeis no Campus da UNIR em Cacoal.

4.1 DESCRIÇÕES DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O Conselho de Departamento do Curso de Ciências Contábeis - CONDEPCC conta com a participação dos seguintes membros docentes:

Nome	Área de Formação	Titulação	Vinculo
Andréia Duarte Aleixo	Administração e Pedagogia	Especialista	Dedicação Exclusiva
Adriano Tumelero	Administração	Mestre	Dedicação Exclusiva
Charles Carminati de Lima	Ciências Contábeis	Especialista	Dedicação Exclusiva
Cleberson Eller Loose	Ciências Contábeis	Especialista	Dedicação Exclusiva
Estela PitwakRossoni	Ciências Contábeis	Mestre	Dedicação Exclusiva
Ellen Cristina de Matos	Ciências Contábeis	Especialista	Dedicação Exclusiva
Eleonice de Fátima Dal Magro	Ciências Contábeis	Doutora	Dedicação Exclusiva
Evimael Alves Teixeira	Ciências Contábeis	Mestre	Dedicação Exclusiva
Geraldo da Silva Correia	Administração	Mestre	Dedicação Exclusiva
Liliane Maria Nery Andrade	Ciências Contábeis	Mestre	Dedicação Exclusiva
Maria Bernadete Junkes	Economia e Matemática	Doutora	Dedicação Exclusiva
Nilza Duarte Aleixo de Oliveira	Ciências Contábeis	Mestre	Dedicação Exclusiva
Rogério Simão	Matemática	Mestre	Dedicação Exclusiva
Suzenir Aguiar da Silva Sato	Ciências Contábeis	Mestre	Dedicação Exclusiva

Conforme estabelecido no Estatuto da UNIR, art. 27 integram o CONDEP, representantes estudantis e um técnico administrativo vinculado ao departamento.

Para a gestão do período maio/2011 a maio/2013, a presidência do CONDEPCC é exercida pelo Prof. Esp. Charles Carminati de Lima, portaria nº 617/GR de 13/05/2011.

4.2 DESCRIÇÃO DO SUPORTE ADMINISTRATIVO DO CAMPUS OU NÚCLEO

O Conselho de Campus da UNIR Cacoal – CONSEC possui a seguinte composição: Pelo diretor – presidente;chefes de departamentos de cursos integrados ao *campus*;de 3 (três) representantes dos coordenadores de projetos especiais e de pesquisa, vinculados vinculado ao *campus* escolhido por seus pares;de 1 (um) representante dos discentes;de 2 (dois) Representantes docentes;de 1 (um) representante da comunidade e de 1 (um) representante técnico administrativo.

O Conselho de Campus reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente, sempre que houver necessidades ou a pedido de qualquer um de seus membros justificadamente.

O suporte técnico administrativo é composto: Pelo chefe da Secretária Acadêmica – SERCA;Chefe de Serviços Gerais; Gerência da Biblioteca Setorial e da Secretaria da Direção.

O *campus* possui comissão para avaliação de estágio probatório, sendo esta nomeada por meio de Ordem de Serviço, expedida pela Direção do Campus, composta por 3 (três) docentes do quadro efetivo da universidade, de classe igual ou superior a do avaliado, de acordo com a Resolução nº 65/CONSAD de 18 de julho de 2008.

4.3 EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS

O Curso de Ciências Contábeis conta com um laboratório de informática que tem por objetivo atender aos acadêmicos do curso, em atividades relacionadas aos conteúdos de prática contábil, bem como, pesquisas e projetos de extensão desenvolvidos pelo departamento.

O laboratório de práticas contábeis (LABCONT), em sua área específica de atuação, prevê a utilização como suporte para aulas práticas utilizando *software* aplicativo, voltado à simulação de casos práticos de ambiente de trabalho e como suporte de introdução à informática, em disciplinas previstas no projeto político do curso de Ciências Contábeis, para atingir os seguintes objetivos:

- ✓ Propiciar condições de plena integração dos benefícios da informática e das potencialidades das modernas redes de comunicação de dados ao processo de ensino superior;
- ✓ Dar apoio à formação avançada, no ensino superior;
- ✓ Fornecer meios informatizados para o ensino de disciplinas usando os recursos da informática;
- ✓ Auxiliar nas atividades de pesquisa, oferecendo o acesso a rede internacional de computadores;
- ✓ Beneficiar as atividades de extensão com os recursos da computação.

A responsabilidade pelo funcionamento e manutenção do laboratório de práticas contábeis (LABCONT) é do chefe e vice-chefe de departamento do curso.

4.3.1 Equipamentos

O laboratório de práticas contábeis (LABCONT) possui a seguinte infraestrutura, conforme quadro 83:

O horário de funcionamento do laboratório é de segunda-feira a sexta-feira das 13h30min as 22h30min.

Responsável: Chefe do departamento do curso de Ciências Contábeis.

Tipo de instalações -Alvenaria	
Identificação (nome do local) - Bloco L, Sala 102	
Capacidade (quantidade de alunos) – 50	
Área total em m² - 94.15 m²	
Quant.	Bens
01	Armário madeira 02 portas
01	Nobreak Intec 1200VA
05	Nobreak Enermax 600VA
29	Microcomputador
23	Monitor SVGA 15”
09	Monitor LG 19”
01	Estabilizador microssol 1300KVA
01	Armário aço 02 portas
09	Suporte nobreak marca meta moveis
12	Cadeira caderode espuma injetável
01	Armário cerejeira duas portas
01	Escrivaninha cerejeira 02 gavetas
09	Nobreak SMS1400VA
01	Quadro laminado 3.00m
01	Ar condicionado split York 24.000 BTUs
01	Impressora HP P1005
39	Cadeiras belflex escritório fixa
01	Estante aço 7 prateleira Pandin

Quadro 83 – Infraestrutura do laboratório de práticas contábeis e administrativas

4.3.2 Biblioteca

A biblioteca setorial da Unir*Campus* de Cacoal "Dhiego Albares Passamani", dispõem de instalação adequada ao uso pela comunidade acadêmica dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Engenharia de Produção. A Biblioteca atende à comunidade universitária nos setores de ensino, pesquisa e extensão, cobrindo as áreas de conhecimento dos cursos oferecidos no *campus*.

A biblioteca setorial de Cacoal conta com um acervo de 13.531 exemplares (Censo 2012), um mini auditório para conferências, palestras e reuniões, com capacidade para 100 pessoas, 2 salas de

estudo em grupo, 1 sala de estudo individual, sala da gerência, sala de processamento técnico e guarda-volumes.

O detalhamento das instalações estão apresentadas no quadro 84:

Tipo de instalações– Alvenaria	
Identificação (nome do local) - Bloco J	
Capacidade (quantidade de alunos) – 1.205	
Área total em m²- 726,61m²	
Quant.	**Bens**
119	Bibliocantos aço
40	Cadeira belflex fixa tecido cor preta
09	Mesas belflex reunião cerejeira
32	Estante dupla face em aço c/ 06 prateleiras
05	Microcomputador
05	Monitor de vídeo
02	Estabilizador
02	Impressora bematech
02	Leitora de código de barra
03	Carinho transporte de livros
30	Caixa bibliográfica
51	Cadeira escritório aço revstido
01	Armário aço 02 portas
12	Mesas escritório aglomerado
01	Rack
04	Cadeiras berflex firatória
02	Nobreak
01	Teclado c/ leitora cartão
06	Ar condicionado split 12.000 BTUs
02	Ar condicionado split 30.000 BTUs
04	Ar condicionado split 48.000 BTUs
03	Balcão cerejeira 4 portas 2,78x053x1.05
04	Mesa cerejeira 3.00x073x071 c/ pé ferro
09	Cadeira tubular preta
01	Escada alumínio alulev 3 degraus
01	Cadeira madeira cerejeira

Quadro 84. Instalações biblioteca setorial *Campus* de Cacoal

O serviço de consulta ao acervo é oferecido não apenas à comunidade interna, mas também à comunidade externa. O usuário poderá fazer suas pesquisas diretamente no acervo, consultando livros, periódicos e outros materiais, ou ainda consultar na base de dados sob orientação dos auxiliares de biblioteca.

O horário de funcionamento da biblioteca é de segunda-feira a sexta-feira das 08h00min as 22h00min.

Responsável: Leonel Gandi dos Santos (Gerente de atendimento)

4.4 INFRAESTRUTURA BÁSICA UTILIZADA NO ENSINO:

A infraestrutura utilizada pelo Curso de Ciências Contábeis está apresentada no quadro 85 e 86:

Tipo de instalações– Alvenaria	
Identificação (nome do local) - Bloco E, Sala 108	
Área total em m² - 14.40 m²	
Quant.	**Bens**
01	Impressora HP multifuncional 1510
01	Mesa p/ microcomputador melaminico
01	Cadeira giratória, marca realme espuma injetável
02	Cadeira fixa espuma injetável
02	Armário aço 2 portas
02	Monitor de vídeo
01	Mesa escritório em aglomerado 03 gavetas
02	Microcomputador ,
03	Projetor de multimídia
01	Impressora HP P1005
01	Estação trabalho berflex
01	Armário berflex 2 portas
01	Gaveteiro berflex 04 gavetas
01	Poltrona berflex giratória
01	Ar condicionado cônsul 15.000 BTUs
01	Suporte CPU
03	Cadeira tubular cor preta
01	Estabilizador TS Shara 700VA
01	Armário aço Pandin 02 portas

Quadro 85.Espaço de trabalho para coordenação do curso de Ciências Contábeis

Tipo de instalações– Alvenaria	
Identificação (nome do local) - Bloco C, Salas 101, 102, 103, 104, 105	
Capacidade (quantidade de alunos)–400 alunos	
Área total em m² - 58,32 m²	
Quant.	**Bens**
50	Carteiras universitárias
01	Mural de recado
02	Ar split 24.000 BTUs
01	Quadro de fórmica 3,20x 1.20

Quadro 86.Bloco de Salas de aula curso de Ciências Contábeis

4.5 ACESSIBILIDADE

Há necessidade de readequar a acessibilidade de maneira a facilitar o acesso dos PNEs às salas de aula, ao laboratório de práticas contábeis, à sala de coordenação do curso, bem como, carteiras escolares.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Lauro Brito; CARDOSO, Jorge Luiz; SOUZA, Marcos Antonio de. **Perfil do contador na atualidade**: um estudo exploratório. 2006. Disponível em: http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/images/stories/pdfs_base/v3n3/art06_cardoso. pdf. Acesso em: 02.dez.2010.

AMARAL, Luciano Monteiro do; NASCIMENTO, Milton Antonio do. **Produto Interno Bruto Estadual e Municipal.** Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento de Roraima**.** 6 ed.Boa Vista: CGEES/SEPLAN – RR, 2010.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. RESOLUÇÃO No 3, DE 2 DE JULHO DE 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004.

Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. RESOLUÇÃO N. 3, DE 2 DE JULHO DE 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

CARNEIRO, Juarez Domingues (Coord.) **Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis**. 2 Ed. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2009.

FIGUEIREDO, Sandra; FABRI, Pedro Ernesto. **Gestão de empresas contábeis**. São Paulo:

Atlas, 2000.

FRANCO, Hilário. **A contabilidade na era da globalização**. São Paulo: Atlas, 1999.

FIGUEIREDO, Sandra; FABRI, Pedro Ernesto. **Gestão de empresas contábeis**. São Paulo: Atlas, 2000.

MARION, José Carlos; MARION, Arnaldo Luís Costa. **Metodologias de ensino na área de negócios**. Para cursos de administração, gestão, contabilidade e MBA. São Paulo: Atlas, 2006.

PETRUCCI, Valéria Bezzera Cavalcanti; BATISTON, Renato Reis. **Estratégias de ensino e avaliação de aprendizagem em contabilidade**. In: PELEIAS, Ivam Ricardo. (Org.) Didática do ensino da contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2006.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho cientifico.** São Paulo: Cortez, 2011.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 5a ed. São Paulo: Libertad, 2004.

VIEIRA, Maria das Graças. **A ética na profissão contábil**. São Paulo: Thomson, 2006.

APÊNDICE A: REGULAMENTO DE "ATIVIDADES COMPLEMENTARES" DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UNIR - CACOAL

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - O presente Regulamento tem por finalidade estabelecer os parâmetros a serem observados quanto à oferta, avaliação e aproveitamento das **Atividades Complementares** (AC) realizadas pelos acadêmicos do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UNIR – *campus* de Cacoal, constituindo componente curricular obrigatório e foi concebido em consonância com o que estabelece a Resolução CNE/CES nº 10/2004, do Ministério da Educação.

Parágrafo Único - O cumprimento das Atividades Complementares, na forma e prazos previstos no presente Regulamento é indispensável para a conclusão do Curso de Ciências Contábeis, estando previsto no Projeto Político Curricular (PPC) do mesmo.

Art. 2º - As Atividades Complementares representam uma modalidade específica de atuação acadêmica, na qual o discente regularmente matriculado no Curso de Ciências Contábeis desenvolve atividades que possam complementar o conhecimento adquirido nas disciplinas componentes de sua matriz curricular, com ganhos substanciais em sua formação.

Parágrafo único – Compreendem a participação de acadêmicos em programas ou atividades de ensino, pesquisa e extensão extracurriculares, as quais sejam consideradas pertinentes e úteis a sua formação humana e profissional, conforme modalidades definidas no art. 4º deste Regulamento.

Art. 3º - As Atividades Complementares têm como objetivos básicos:

I. Complementar a formação do acadêmico de Ciências Contábeis;
II. Propiciar ao acadêmico a possibilidade de aprofundamento temático, tendo como base os preceitos da interdisciplinaridade e transversalidade necessárias para sua formação;
III. Desenvolver competências e habilidades mediante a participação em programa de Monitoria Acadêmica, de maneira voluntária;
IV. Fomentar a iniciação à pesquisa e à extensão;
V. Contribuir para uma formação ética e humanística do discente ao possibilitar a participação em projetos e ações que envolvam questões sociais;
VI. Incentivar a reflexão crítica e o desenvolvimento do senso de responsabilidade social.

CAPÍTULO II

MODALIDADES DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 4º - As modalidades de Atividades Complementares as quais os acadêmicos de Ciências Contábeis participarão são:

I. Projetos de Extensão;
II. Projetos de Iniciação Científica;
III. Palestras, Seminários, Conferências, Congressos e similares;
IV. Cursos Livres;
V. Monitoria Voluntária de Ensino.
VI. Voluntariado na prestação de serviços junto à comunidade.

Art. 5º - Por **atividades de extensão** considera-se a participação do acadêmico em:

I. Projeto de extensão devidamente registrado nas instâncias competentes da Universidade, sob a orientação de docente do *campus* da UNIR em Cacoal, preferencialmente ligado ao curso de Ciências Contábeis;
II. Curso de extensão ofertado pela UNIR ou outra instituição de ensino oficial, desde que relacionados às áreas de formação profissional do Curso de Ciências Contábeis;
III. Projetos comunitários e ou sociais relacionados às áreas de formação profissional do Curso de Ciências Contábeis, desde que solicitado a prévia aprovação do professor responsável pelas atividades complementares;
IV. Organização de eventos acadêmicos tais como: seminários científicos, semanas acadêmicas, oficinas e debates, entre outros, sob a orientação de professor do Curso de Ciências Contábeis.

Parágrafo único – Os **projetos de extensão** destinados ao cumprimento das Atividades Complementares que forem propostos por iniciativa de docentes do Curso de Ciências Contábeis deverão ser previamente submetidos à aprovação do Conselho de Departamento e homologação pelo Conselho de *Campus* (CONSEC), e posteriormente enviados para a PROCEA ou Câmara de Pesquisa e Extensão para análise e registro, conforme previsto na Resolução nº 226/2009/CONSEA. Observar-se-á a mesma Resolução quando da conclusão dos projetos no que tange a apresentação de relatórios de execução.

Art. 6º - Por **atividades de iniciação científica** considera-se a participação do acadêmico em:

I. Projeto de iniciação científica desenvolvido por professor orientador do curso de Ciências Contábeis da UNIR – Cacoal;
II. Participação do acadêmico em publicação de trabalhos em periódicos acadêmico-científicos;
III. Eventos de iniciação científica ou em Congressos Científicos relacionados a projetos dos quais participe.

Parágrafo único – Os projetos de **iniciação científica** destinados ao cumprimento das Atividades Complementares que forem propostos por iniciativa de docentes do Curso de Ciências Contábeis deverão ser previamente submetidos à aprovação do Departamento, à homologação pelo Conselho de *Campus* - CONSECe posteriormente enviados à Câmara de Pesquisa e Extensão. Quando da conclusão dos projetos deverá ser apresentado relatório de execução, submetendo-se aos trâmites pertinentes para aprovação e registro.

Art. 7º - É facultado aos acadêmicos, para fins de cômputo das horas de AC, a participação em **palestras, seminários, conferências, congressos e outros similares**, desde que devidamente comprovados e que tenham relação com as áreas de formação profissional do Curso de Ciências Contábeis e freqüentados durante o seu transcorrer, observada a distribuição da carga horária destinada as AC ao longo do segundo, quarto, sexto e oitavo períodos do Curso.

Art. 8º - Por **cursos livres** compreendem-se os de idiomas, informática, oratória, libras, preparatórios para concursos e outros, desde que relevante à formação profissional do acadêmico e frequentados durante o transcorrer do curso, observada a distribuição da carga horária destinada as AC ao longo do segundo, quarto, sexto e oitavo períodos do Curso.

Art. 9 - A **monitoria voluntária de ensino** refere-separticipação, como voluntário, deatividades de iniciação à docência, mediante a realização de programas de ensino e contando com o apoio e orientação do corpo docente. Pode ocorrer tanto na graduação quanto em projetos de extensão desenvolvidos no *campus* da UNIR em Cacoal, não necessariamente no âmbito do curso de Ciências Contábeis, mas que contemple conteúdo das disciplinas do curso, especificamente.

Parágrafo único - A atuação de acadêmico como voluntário em atividade de monitoria ocorrerá mediante Termo de Adesão Voluntária a ser firmado pelo mesmo, não acarretando vínculo empregatício com a UNIR.

Art. 10– O acadêmico poderá participar ainda como **Voluntário** em atividades de prestação de serviços junto à comunidade, não necessariamente relacionadas à formação profissional, podendo estar ou não vinculadas a outros projetos;

Parágrafo único: compete ao acadêmico apresentar documentação hábil para comprovação de referidas atividades.

CAPÍTULO III

CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 11– Conforme estabelecido no PPC do curso de Ciências Contábeis da UNIR *campus* de Cacoal, o acadêmico regularmente matriculado deverá cumprir, obrigatoriamente, a carga horária de **Atividades Complementares** previstas na Matriz Curricular do Curso, sendo estas nos períodos pares do curso, do segundo ao oitavo semestre.

Parágrafo 1º - Compete ao acadêmico requerer a convalidação das horas de Atividades Complementares nos períodos fixados, em requerimento próprio ao professor responsável pelas atividades complementares, anexando o Relatório Semestral de Atividades Complementares devidamente comprovado, sob pena de não validação das horas apresentadas.

Parágrafo 2º - As Atividades Complementares têm carga horária total de 160 (cento e sessenta) horas, assim distribuídas:

40 (quarenta) horas no segundo semestre;

40 (quarenta) horas no quarto semestre;

40 (quarenta) horas no sexto semestre;

40 (quarenta) horas no oitavo semestre.

Parágrafo 3º Com vistas a contemplar a pluralidade na formação, a carga horária de cada semestre de atividades complementares deve contemplar pelo menos quatro das modalidades previstas no art. 4º deste regulamento, no intuito de promover a diversificação da prática entre as modalidades, não privilegiando uma por apresentar-se mais fácil, em detrimento de outras, igualmente importantes para sua formação. Sendo que cada modalidade não poderá exceder a 10 horas por semestre.

Parágrafo 4º - As horas excedentes de Atividades Complementares realizadas no primeiro e no segundo semestre não terão validade para o semestre subseqüente; Assim como as atividades realizadas em um semestre não serão computadas para os semestres subsequentes.

Art. 12– O docente responsável pelas Atividades Complementares, quando da validação da carga horária apresentada pelo acadêmico a este título, observará que:

I. A comprovação dar-se-á mediante apresentação de documentos e ou certificados oficiais, com o registro do conteúdo da atividade e suas respectivas horas;

II. O requerimento da convalidação de horas das AC deverá ser acompanhado do Relatório Semestral de Atividades Complementares, cujo modelo será disponibilizado pelo docente. O mesmo deverá estar devidamente preenchido e acompanhado dos documentos comprobatórios originais e as respectivas cópias para arquivo. Após convalidação das horas os originais serão devolvidos ao acadêmico;

III. Compete ao acadêmico proceder à complementação de informações ou documentos, quando solicitado;

IV. As Atividades Complementares devem contemplar uma visão inter e pluridisciplinar, visando a formação ampla do acadêmico que está em contato com outras áreas do saber.

Parágrafo único - Serão desconsiderados os certificados e ou relatórios apresentados caso seja constatada qualquer irregularidade, estando o acadêmico que o apresentou, além do não aproveitamento das referidas horas, sujeito às sanções disciplinares na forma do Regimento Geral da Universidade Federal de Rondônia.

CAPÍTULO IV

DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 13 - Os casos omissos serão analisados pelo Departamento, podendo ser submetidos à apreciação e deliberação pelo Departamento do curso de Ciências Contábeis.

Art. 14 – O presente Regulamento entra em vigor a partir da aprovação do PPC do Curso de Ciências Contábeis da UNIR *campus* de Cacoal, sendo parte componente deste revogando-se as disposições em contrário.

APÊNDICE B: REGULAMENTO SOBRE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UNIR – CACOAL.

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - Este regulamento tem por objetivo estabelecer as normas relativas à elaboração, acompanhamento, orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, indispensável à colação de grau do curso de Graduação em Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia – *Campus* Cacoal.

Art. 2º - O Trabalho de Conclusão de Curso consiste em pesquisa individual, realizada sob orientação de um docente que esteja lotado na Fundação Universidade Federal de Rondônia, campus de Cacoal, devendo tal trabalho científico ser avaliado perante banca examinadora especificamente designada para tal fim.

Art. 3º - A modalidadede trabalho de conclusão de curso adotada no curso de Ciências Contábeis, *Campus* de Cacoal, é a de "Artigo Científico", o qual tem como finalidade propiciar ao acadêmico:

I - Estímulo à investigação científica nas linhas de pesquisa definidas no PPC;

II- Domínio de conhecimentos sobre procedimentos de produção científica, abrangendo desde a formulação de projetos de pesquisa, instrumentos metodológicos de coleta, análise e interpretação de dados colhidos em pesquisas de campo, bem como, formulação de relatórios;

III - Desenvolvimento do pensamento crítico e contribuição para o avanço na produção científica.

CAPÍTULO II

DO PROJETO DE ARTIGO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 4º - O acadêmico deve elaborar o seu Projeto de Artigo de Conclusão de Curso de acordo com este regulamento, com o Manual de Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso de Ciências Contábeis da UNIR, *campus* de Cacoal e com as orientações do professor orientador, não devendo submeter o seu trabalho à apreciação de quaisquer docentes sem o conhecimento e anuência prévia do seu orientador, mantendo a ética no relacionamento orientador-orientando.

Art. 5º - Para apreciação do projeto de ACC pela banca examinadora devem ser atendidos os seguintes critérios:

I - Atender as normas deste regulamento e do Manual de Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso de Ciências Contábeis da UNIR *campus* de Cacoal;

II - Existência ou não de Artigo de Conclusão de Curso já apresentado e defendido com base em projetos idênticos;

III - Atender as recomendações do orientador.

Art. 6º – A mudança do tema somente será permitida nos seguintes casos:

I - Ocorrer a mudança dentro de um prazo de (15) quinze dias, contados a partir do início das orientações do projeto;

II - Houver a aprovação do professor orientador;

III - Existir a concordância do professor orientador em continuar com a orientação sob outra temática, ou ser favorável que outro docente venha a substituí-lo.

CAPÍTULO III

BANCA EXAMINADORA DO PROJETO

Art. 7º – O projeto de Artigo de Conclusão de Curso deve ser apresentado pelo acadêmico perante banca examinadora composta pelo professor orientador (que a preside), mais dois docentes indicados pelo Chefe de Departamento de Ciências Contábeis, da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR (podendo ser de qualquer departamento) ou de outra instituição, desde que não gere ônus.

Parágrafo 1 - Dentre os docentes indicados pelo chefe de Departamento do curso de Ciências Contábeis, automaticamente os mesmos terão seus nomes remetidos para a elaboração da escala de apresentação que é feita pelo próprio Departamento do curso.

Parágrafo 2 - Os professores integrantes da Banca Examinadora de projeto deverão ser os mesmos para a Banca Examinadora do artigo final de conclusão de curso.

Art. 8º - A banca examinadora somente poderá executar os seus trabalhos com três membros presentes, sendo um deles o professor orientador.

Parágrafo Único - Quando um dos membros indicados não puder comparecer, deve avisar o Chefe do Departamento de Ciências Contábeis em 02 (dois) dias, contados do recebimento da Ordem de Serviço.

Art. 9º – Compete à banca examinadora:

I – Agir com imparcialidade, segundo Regulamento pertinente;

II – Promover a apreciação do projeto por meio de arguições cabíveis em relação ao tema, sugestões e apontamentos de alterações necessárias para contribuir com o projeto do acadêmico;

III - Verificar se o acadêmico atendeu as exigências deste regulamento e Manual de TCC;

IV- Avaliar o projeto de ACC.

Parágrafo Único - Para a participação em banca, os professores designados devem ler todo o projeto, se detectada má qualidade (inconsistência entre problema de pesquisa, objetivo, justificativa e metodologia e referencial teórico insuficiente ao tema proposto), cópia ou qualquer outro tipo de fraude, efetuada pelo acadêmico, que o impossibilite de realizar a defesa de seu projeto; os professores membros da banca deverão comunicar o professor orientador por escrito com 1 (um) dia de antecedência à banca, apontando onde e quais as irregularidades encontradas, a fim de que o trabalho seja reprovado e não submetido à banca examinadora de projeto.

Art. 10 – O projeto de ACC será avaliado da seguinte forma:

I - Nota de 0 a 100 (zero a cem) pontos, atribuída pelo professor da disciplina de Projetos de Pesquisa em Ciências Contábeis;

II - Nota de 0 a 100 (zero a cem) pontos, atribuída pela Banca Examinadora do projeto;

III - As notas atribuídas nas etapas I e II serão divididas por 2, chegando-se à média final, com mínimo de 60 (sessenta) pontos para aprovação

Parágrafo Único – Se detectada qualquer uma das irregularidades previstas no Parágrafo Único do art. 9º, a nota atribuída ao acadêmico pela banca examinadora será automaticamente 0 (zero), resultando na reprovação do acadêmico na disciplina de projeto de pesquisa.

Art.11 - Quando for comprovado plágio, o docente orientador ou o docente avaliador designado, deverá registrar o ocorrido, anexando os trabalhos já publicados que foram plagiados e encaminhar este para a chefia do curso para ciência, ficando submetido às penalidades previstas no Código Penal Brasileiro.

Art. 12 - A reprovação do acadêmico na disciplina de Projeto de Pesquisa implica em não poder cursar a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 13 - Todos os professores lotados no Departamento de Ciências Contábeis poderão ser convocados para orientar o projeto de Artigo de Conclusão de Curso, bem como participar de bancas examinadoras, respeitadas as suas atribuições no Departamento. Havendo necessidade, o departamento poderá solicitar professores para orientação e/ou participação em bancas de outros departamentos do *Campus*, com a anuência do Chefe de Departamento e do professor convidado.

CAPÍTULO IV

DOS PRÉ-REQUISITOS E VAGAS PARA DISCIPLINA DE TCC

Art. 14 - Poderá matricular-se na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, o acadêmico que estiver cursando o último semestre letivo do curso em que estiver matriculado, observando os pré-requisitos no PPC.

CAPÍTULO V

DOS ACADÊMICOS EM FASE DE REALIZAÇÃO DO ACC

Art. 15 - É considerado acadêmico em fase de realização do Artigo de Conclusão de Curso todo aquele regularmente matriculado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, pertencente ao currículo pleno do Curso de Ciências Contábeis, oferecido pela Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR- *Campus* de Cacoal, e que tenha sido aprovado na disciplina de projeto de pesquisa mediante banca examinadora.

Art. 16 - O acadêmico em fase de realização do Artigo de Conclusão de Curso tem como obrigações específicas:

I) Frequentar as aulas da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso e os encontros marcados pelo seu orientador;

II) Agendar e manter contato suficiente com o professor orientador para discussão e aprimoramento de sua pesquisa;

III) Frequentar todas as orientações, sob pena de desligamento;

IV) Cumprir o calendário divulgado pelo professor da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso para entrega de relatórios parciais e versão final do Artigo;

V) Disponibilizar ao professor orientador qualquer material retirado da *Internet* e que venha a integrar o seu trabalho;

VI) Entregar ao orientador quando solicitado, relatórios parciais mensais sobre as atividades desenvolvidas ou nas datas estipuladas por ele;

VII) Elaborar o Artigo de Conclusão de Curso, de acordo com o presente regulamento e com o Manual de Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso de Ciências Contábeis da UNIR *campus* de Cacoal;

VIII) Entregar no Departamento do curso no final do semestre em que estiver matriculado na disciplina de TCC e na data estipulada, 03 (três) cópias impressas de seu trabalho, pelas quais será avaliado pela banca examinadora de qualificação;

IX) Comparecer em dia, local e hora determinados para apresentação da versão final do Artigo de Conclusão de Curso para a banca examinadora de qualificação;

X) Cumprir e fazer cumprir este regulamento.

CAPÍTULO VI

TRANCAMENTO DE MATRÍCULA

Art. 17 - O acadêmico que por motivo de força maior, trancar a matrícula na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC deverá continuar com a mesma proposta de projeto para elaboração do ACC, já aprovada anteriormente. Neste caso, deve solicitar o reingresso e dar continuidade à proposta de projeto já aprovada;

Art.18 - Ao reingressar no curso, o acadêmico deverá verificar junto ao departamento a disponibilidade de professor orientador para dar continuidade ao ACC;

CAPÍTULO VII

DAS ATRIBUIÇÕES DOS PROFESSORES ORIENTADORES

Art. 19 - O Artigo de Conclusão de Curso deve ser desenvolvido sob a orientação de um professor da Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR, *campus* de Cacoal , sem parentesco com o acadêmico (a).

Parágrafo Único - O Artigo de Conclusão de Curso é uma atividade de natureza acadêmica e os professores orientadores disponibilizarão parte de sua carga horária de trabalho para as atividades de orientação.

Art. 20 - Cabe ao acadêmico que está cursando a disciplina de TCC, escolher o professor orientador, cuja formação e experiência forem compatíveis com o assunto objeto de estudo do trabalho. Após a escolha, deverá o acadêmico preencher os formulários - Carta de Aceite (Apêndice C) e Termo de Compromisso de Orientação (Apêndice D) - caso ainda não os tenha preenchido durante o período da disciplina de Projeto de pesquisa em Ciências Contábeis, documentos estes que devem ser protocolizados junto ao professor responsável pela disciplina de TCC, levando em consideração os prazos estabelecidos pelo cronograma elaborado.

Parágrafo 1 - Ao assinar os formulários mencionados no artigo supra, o docente está aceitando a prestação de orientação, sem recurso, salvo em casos em que houver total irresponsabilidade do acadêmico em relação às orientações e alterações necessárias, ocorrência de plágio ou outra irregularidade de natureza grave.

Parágrafo 2 - Caberá somente ao docente orientador, as orientações para o andamento do Artigo de Conclusão de Curso.

Parágrafo 3º- O professor orientador deve descrever as orientações prestadas no formulário de orientação individual (Apêndice E), relativa a cada orientando, sob pena de ser responsabilizado por quaisquer problemas advindos das orientações.

Art. 21 - A troca de orientador somente será permitida com consentimento do chefe de departamento e com a anuência dos docentes orientadores.

Art. 22 - O professor orientador tem como responsabilidades específicas:

I) atender os orientandos, em horários previamente fixados e que estejam de acordo com seus horários disponíveis;

II) preencher e assinar as fichas de orientação individual com as respectivas recomendações realizadas em cada encontro com o orientando;

III) comunicar o desligamento do orientando que se ausentar das orientações por três vezes consecutivas, além de anotar em ficha pertinente.

IV) participar de banca examinadora das defesas de seus orientandos;

V) preencher e assinar, com os demais membros da banca examinadora, a Ficha de Avaliação do Artigo de Conclusão de Curso, que será realizada após a entrega da versão final pelo acadêmico, com as devidas alterações solicitadas pela banca.

CAPÍTULO VIII

DA BANCA EXAMINADORA DO ACC

Art. 23 - O Artigo de Conclusão de Curso deve ser apresentado pelo acadêmico perante banca examinadora composta pelo professor orientador (que a preside), mais dois docentes indicados pelo Chefe do Departamento de Ciências Contábeis, da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR (podendo ser de qualquer departamento) ou de outra instituição, desde que não gere ônus.

Parágrafo Único - Os membrosdesignados para compor a Banca Examinadora de ACC deverão ser os mesmos que participaram da banca examinadora do projeto de ACC.

Art. 24 - O Chefe do Departamento de Ciências Contábeis deverá designar os membros das bancas e emitir as devidas Ordens de Serviço, divulgando sua composição, os horários e os locais destinados às suas apresentações.

Art. 25 – O Departamento do Curso deverá entregar aos membros da banca examinadora, com antecedência de 15 (quinze) dias, os artigos a serem avaliados;

Art. 26 - A banca examinadora somente poderá executar os seus trabalhos com três membros presentes, sendo um deles o professor orientador.

Parágrafo Único - Quando um dos membros indicados não puder comparecer, deve avisar o Chefe do Departamento de Ciências Contábeis em 02 (dois) dias, contados do recebimento da Ordem de Serviço.

Art. 27 - A nota da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso será atribuída pela banca examinadora com base no trabalho final (parte escrita e apresentação).

Parágrafo 1º - Para a participação em banca, os professores designados devem ler todo o artigo, se detectada má qualidade (inconsistência entre problema de pesquisa, objetivo, justificativa e metodologia e referencial teórico insuficiente ao tema proposto), cópia ou qualquer outro tipo de fraude, efetuada pelo acadêmico, que o impossibilite de realizar a defesa de seu ACC, os professores membros da banca deverão comunicar o professor orientador por escrito com um dia de antecedência à banca, apontando onde e quais as irregularidades encontradas, a fim de que o trabalho seja reprovado e não submetido à banca examinadora de ACC.

Parágrafo 2º - Se detectada quaisquer das irregularidades mencionadas no parágrafo 1º do art. 27, a nota atribuída ao acadêmico pela banca examinadora será automaticamente 0 (zero), resultando em sua reprovação na disciplina de TCC.

Parágrafo 3º - Se detectada quaisquer das irregularidades mencionadas no parágrafo 1º do art. 27, a banca examinadora tem competência para autorizar a mudança de tema. Com a troca de tema, o acadêmico deverá elaborar novo projeto, submeter o trabalho a nova banca examinadora de projeto e posteriormente à banca de ACC. Para esta finalidade,a banca de qualificação do projeto será constituída com a atribuição de verificar as condições de elaboração do projeto de acordo com este regulamento e manual de TCC, bem como o conteúdo proposto, sem atribuição de nota.

Art. 28 – Compete à banca examinadora:
I – agir com imparcialidade, segundo Regulamento pertinente;
II – promover a apreciação do trabalho por meio de arguições cabíveis em relação ao tema, sugestões e apontamentos de alterações necessárias.
III - Avaliar oartigo de conclusão de curso.
IV – Entregar ao acadêmico o "Termo de Compromisso de Alteração do Trabalho de Conclusão de Curso" (Apêndice F), constando todas as alterações estabelecidas pela Banca examinadora, as quais o acadêmico deverá realizar no prazo estabelecido neste regulamento, para fins de aprovação na disciplina de TCC;
V – Reunir-seapós a entrega da versão final do ACC pelo acadêmico, para atribuição de nota.

Art. 29 – Os 03 (três) membros da banca avaliarão em formulário próprio a parte escrita aplicando notas de 0 a 100 (zero a cem) pontos e a apresentação do Artigo Científico atribuindo nota de 0 a 100 (zero a cem) pontos. Assim, calcula-se uma média aritmética dos professores, que perfaz um total de uma nota final entre 0 a 100 (cem) pontos.

Art. 30 - Quando houver necessidade de alterações, estas devem ser devidamente registradas no "Termo de Compromisso de Alteração do Trabalho de Conclusão de Curso" e o acadêmico terá um prazo de 10 (dez) dias para realizar as correções determinadas pela banca examinadora e enviar ao orientador, para que este possa encaminhar aos demais membros da banca para verificação das alterações solicitadas e emissão de parecer.

Parágrafo 1º - Os membros da banca terão prazo de 03 (três) dias para verificação das alterações e envio de parecer ao orientador;

Parágrafo 2º - Em caso de constatação por algum membro da banca do não atendimento das alterações solicitadas, o acadêmico terá uma segunda oportunidade de realizar as alterações no prazo de 03 (três) dias, enviando novamente ao orientador e este aos membros da banca para decisão final.

Parágrafo 3º - Recebendo as alterações na segunda oportunidade, os membros da banca terão 02 (dois) dias para analisar e emitir parecer ao orientador;

Parágrafo 4º - Caso o acadêmico não atender as recomendações da banca em segunda oportunidade, estará reprovado na disciplina de TCC;

Parágrafo 5º - Após a emissão de parecer favorável pela banca examinadora, o orientador deverá comunicar o resultado ao acadêmico, tendo este um prazo de 03 (três) dias para entrega da versão final, de acordo com as orientações que constam no Manual de TCC.

Art. 31 - Em caso de reprovação no ACC por não atendimento das alterações solicitadas, a banca examinadora tem competência para autorizar a mudança de tema. Com a troca de tema, o acadêmico deverá elaborar novo projeto, submeter o trabalho a nova banca examinadora de projeto e posteriormente à banca de ACC.

Parágrafo Único - Para atender o artigo 31, a banca de qualificação do projeto será constituída com finalidade de verificar as condições de elaboração do projeto de acordo com este regulamento e manual de TCC, bem como o conteúdo proposto, sem atribuição de nota.

CAPÍTULO IX

DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 32 - As sessões de apresentação dos Artigos de Conclusão de Curso são públicas.

Art. 33 - Na apresentação, o acadêmico terá até 20 (vinte) minutos para expor o seu trabalho. Cada componente da banca contará com até 10 (dez) minutos para fazer a sua arguição, caso julgue relevante, e o acadêmico disporá de até 05 (cinco) minutos para responder a cada um dos examinadores.

Parágrafo 1º - Compete ao chefe departamento organizar as bancas examinadoras, bem como, providenciar formulários a serem entregues aos presidentes das bancas examinadoras e estes a cada membro participante no início da apresentação do trabalho do acadêmico.

Parágrafo 2º - O acadêmico juntamente com o seu professor orientador poderá publicar o artigo em eventos e periódicos científicos da universidade ou fora dela, mesmo antes de sua apresentação à banca examinadora.

Art. 34 - O aluno que não entregar o ACC ou que não se apresentar para a banca no horário determinado e na forma do Regulamento em vigor, estará automaticamente reprovado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 35 - Não há recuperação da nota final atribuída ao Artigo Científico. Como tal, a reprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso é definitiva.

CAPÍTULO X

DA ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO ACC

Art. 36 - A versão final do Artigo Científico deverá ser entregue no Departamento do Curso de Ciências Contábeis pelo acadêmico, cumprindo todas as exigências do Manual de Elaboração do TCC e as alterações determinadas pela banca examinadora de acordo com o Termo de Compromisso de Alteração do Trabalho de Conclusão de Curso.

CAPÍTULO XI

AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO

Art. 37 - A autorização para publicação de trabalhos acadêmicos deve ser realizada formalmente por meio do **Termo de Autorização para Publicação de ACC** (Apêndice G)**.** Este documento deve ser assinado pelo autor do trabalho e seu orientador.

CAPÍTULO XII

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 38 – Este regulamento entra em vigor a partir da publicação da aprovação do PPC do Curso de Ciências Contábeis da UNIR, *campus* de Cacoal, sendo parte componente deste.

APÊNDICE C: CARTA DE ACEITE DO PROFESSOR ORIENTADOR

Cacoal, ... de ..... de 2011.

Prezado (a) Coordenador (a) de Projeto de Pesquisa e TCC

Por meio desta formalizo oaceite para orientar a (o) Acadêmica (o).....na elaboração do Projeto de Pesquisa e no Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, junto à **Disciplina de Projeto de Pesquisa em Ciências Contábeis**, de acordo com as Regulamentações do Manual de TCC do Curso de Ciências Contábeis.

Atenciosamente,

_____

Prof. titulação. .....

APÊNDICE D: TERMO COMPROMISSO PROFESSOR ORIENTADOR

Pelo presente termo de compromisso eu, _____ professor (a) do curso de _____, estou com disponibilidade para acompanhar eorientar o (a) acadêmico (a) _____na elaboração do projeto de pesquisa e do Trabalho de Conclusão de Curso. Sendo quedesde já assumo o compromisso de:

1- Assinar o termo de compromisso aqui estabelecido;
2- Não faltar às orientações previamente marcadas sem justificativa;
3- Manter contato semanal com o orientadando a fim de discutir o desenvolvimento do trabalho;
4- Presidir o trabalho da banca examinadora na apresentação pública do TCC sob minha orientação;
5- Providenciar, junto ao orientando, a entrega dos exemplares a coordenação do curso até vinte (15) dias antes da apresentação;
6- No caso da não aprovação do seu orientando, zelar para que este cumpra as sugestões da banca examinadora, para posterior reapresentação;
7- Em última instância, aprovar ou não o TCC sob orientação;
8- Estabelecer plano de cronograma do TCC junto ao orientando;
9- Informar o aluno sobre as normas do regimento do TCC e solicitar a assinatura do termo ciência;
10- Incentivar o (a) aluno (a) a participar, com a apresentação do trabalho e relatórios em Congresso, Seminários, Encontros ou outros de ordem científica;
11- Comparecer em dia, data e local previamente determinados pela coordenação de TCC para a apresentação pública do TCC do (a) aluno (a) orientando;
12- Assinar o formulário de orientação individual em cada orientação que fornecer;

Cacoal-RO, _____ de _____ de 2011.

_____

Prof. (a)

APÊNDICE E: FORMULÁRIO DE ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL DE PROJETO E ARTIGO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Orientando:

Orientador:

Data da Orientação:

Aspectos abordados na orientação:

Bibliografias indicadas:

Observações Gerais:

APÊNDICE F – TERMO DE COMPROMISSO DE ALTERAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos .....dias do mês de .....do ano de .....às .....horas, na sala n..... do Bloco .....,reuniu-se os membros da Banca Examinadora,os senhores professores: .....(Orientador), ... e ....., sob a presidência do primeiro para a sessão pública de apresentação do Artigo de Conclusão de Curso (ACC),**TITULO:.....,** da acadêmica**.....,** candidata ao título de Bacharel em Ciências Contábeis, na forma do regulamentoe normas de apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, doCurso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR),*campus* de Cacoal. Ao final da apresentação, cada membro da Banca Examinadora determinou as seguintes adequações que devem ser realizadas pelo acadêmico:

1.....
2.....
3.....
4.....
5.....
6.....

Profª. .....
Fundação Universidade Federal de Rondônia
ORIENTADORA PRESIDENTE

1.....
2.....
3.....
4.....
5.....
6.....

Prof.....
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Membro 1

1.....
2.....
3.....
4.....
5.....
6.....

Prof.....
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Membro 2

Para fins de aprovação na disciplina de TCC, **comprometo-me** realizar as adequações solicitadas pelos membros da banca, no prazo de 10 (dez) dias, a contar desta data, conforme previsto no Regulamento de TCC do Curso de Ciências Contábeis, UNIR-Cacoal.

Cacoal, RO_____/____/_____.

_____
Acadêmico(a)

APÊNDICE G - TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Na qualidade de autor do artigo intitulado:

_____

_____

_____,

sobre o qual me responsabilizo civil e penalmente pelo seu conteúdo, **autorizo**o aludido Curso a reproduzir, inclusive em outro formato ou mídia, através de armazenamento permanente ou temporário, bem como a publicar, inclusive na rede mundial de computadores (Internet) através de seu sítio na *web*, entendendo-se os termos "reproduzir" e "publicar" conforme definições dos incisos VI e I, respectivamente, do artigo 5º da Lei nº 9.610/98 de 10/02/1998, a obra acima mencionada, sem que me seja devido qualquer pagamento a título de direitos autorais, podendo qualquer interessado acessá-lo e/ou reproduzi-lo mediante *download*, desde que a reprodução e/ou publicação tenham a finalidade exclusiva de uso por quem a consulta, e a título de divulgação da produção acadêmica gerada, a partir desta data.

Cacoal - RO, ____ de _____ de 20____.

_____

Assinatura

Dados do Autor	
Nome completo:	
Identidade:	Orgão Emissor:
CPF:	
Endereço:	
Cidade:	
Estado:	

APÊNDICE H - MODELO PLANO DE ENSINO

MODELO DO PLANODE ENSINO			
Disciplina:			Código:
Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
Período Ideal	Modalidade		Turno
Disciplina Requisito			
Professor(es)			
Objetivos			
Ementário			
Estratégia de Ensino			
Metodologia para avaliação do desempenho do discente			
Conteúdo Programático			

Semanas	Conteúdo	Estratégia	Metodologiade Avaliação	Bibliografia
1				
...				

Sugestão Bibliográfica
Recursos Didáticos
Atividades

Docente	**Discentes**
Metodologia para avaliação da disciplina	
Meios de contato com o(s) professor(es) coordenador(es) da disciplina	
Data: _____/_____/_____	

APÊNDICE I: ANEXO A - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PARA ALIMENTAR O SISTEMA E-MEC

Curso de Ciências Contábeis Campus Cacoal Data do preenchimento: 21 de Junho de 2012.

Matriz dos Cursos de Graduação				
Campus de Cacoal Nome ( ) Campus sede (**x**) Campus fora de sede	**Ato de Credenciamento do Campus** _____		Disponibilidade do imóvel **(x) próprio**( ) cedido ( ) comodato ( ) alugado ( ) convênio ( ) acordo de parceria ( ) outros Doc. _____	
Endereço: **Rua da Univerdade. nº 920 Bairro: São Pedro II** Telefone: **(69) 3441-4495**				
Nome do Curso:	**Ciências Contábeis**			
Coordenador:	Nome: **Charles Carminati de Lima**			
	CPF: **619.891.772-04**			
	E-mail: charles@unir.br			
	Telefone: **(69)8481-8024**			
Atos Autorizativos do Curso Legislações (Resoluções, Portarias, etc.)	Autorização	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Situação atual
	Ato Regulatório:**Autorização** Tipo de documento: **Resolução CD/UFRO** No. Parecer / Despacho: **25/1991 CFE** Prazo de validade: **Art. 35 Decreto 5.773/06 (Redação dada pelo Art. 2 Decreto 6.303/07)** No. Documento: **045 de 14/10/1988** Data de Publicação: **14/10/1988**	Ato Regulatório: **Reconhecimento de Curso** Prazo de validade: **Vinculado ao Ciclo Avaliativo** Tipo de documento: **Portaria MEC** No. Documento: **1784 de 14/12/1993** No. Parecer / Despacho: **660/1993 CFE** Data de Publicação: **15/12/1993**	**Em processo**	**Em processo**
Informações do Curso				
Código do Curso Dirca:**416**	Nº processo de regulamentação Dirca/Prograd: _____			

Código do Curso e-Mec:**16000**			Nº processo e-Mec: _____					
Grau	Modalidade	Início de funcionamento do curso	Carga horária	Vagas anuais	Turno	Periodicidade	Integralização - Duração do curso (ano ou fração)	Tempo máximo para integralização
(x) Bacharelado ( ) Licenciatura	**(x) Presencial** ( ) A distância	**01/03/1989**	**3.160**	**100 (50 vespertinas e 50 noturnas)**	( ) matutino **(x) vespertino (x) noturno** ( ) integral	**(x) semestral** ( ) anual	**04 (Quatro)anos.**	**06 (seis) anos**

Conceitos		
ENADE:	CPC (Conceito preliminar do curso)	CC (Conceito do Curso)
CONCEITO 4 (2009)	**3**	**-**

Observações:fonte:

http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/Njk5/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/MTA=

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais.

ATENÇÃO Descrever os itens abaixo contendo um resumo com até 4000 caracteres.

1.1 Contexto educacional (Descrever as demandas efetivas de natureza econômica e social contidas no PPC).

O Curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia (CCC/UNIR) foi criado no ano de 1980 com o propósito de formar profissionais da área contábil para atender a demanda requerida durante o estágio inicial do desenvolvimento do Estado de Rondônia. Ao longo já de mais de três décadas o curso alcançou este propósito e avançou bastante, em termos de inovações e competências. Nesta trajetória o curso formou profissionais com habilidades múltiplas em contabilidade, controladoria e outras especificidades, que possibilitam o egresso a atuar em organizações de diferentes características, tamanho, localização e configuração. Ressalta-se ainda, que o Curso, desde a sua criação, procurou adaptar o perfil do egresso em consonância com as inovações ocorridas nos níveis: global, nacional e regional. Assim, o CCC/UNIR empreendeu adaptações evolutivas visando ampliar seus objetivos e melhorar os recursos e currículo acadêmico.

Contudo, o Estado de Rondônia de maneira geral, e especificamente a região de Cacoal encontra-se em franco desenvolvimento, o que evidencia a expansão do mercado de trabalho para o profissional contábil. Assim espera-se que com o aumento de estabelecimentos no Estado de Rondônia aumente-se também o número de contadores no Estado que exerçam a profissão.

No decorrer de 31 anos de existência o CCC/UNIR tem adequado o PPC para atender as mudanças legais ocorridas na política educacional brasileira e também mudanças na legislação contábil específica. Tais mudanças são realizadas com o propósito comum da instituição de atender o perfil do egresso e prepará-lo oportunamente para atuar em organizações governamentais e privadas com ou sem fins lucrativos

1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso (Descrever as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, quando for o caso) constantes no PDI, que estão previstas/implantadas, no âmbito do curso.
A articulação entre a teoria e a prática e ensino, pesquisa e extensão serão realizadas por meio de atividades desenvolvidas nos conteúdos de formação teórico-prática, com atividades complementares, realização de visitas monitoradas, seminários, jornadas acadêmicas, palestras, com a utilização de modernas tecnologias e mediante o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC), assim como, todas as atividades já elencadas no item 2.7 deste PPC, que visam à integração entre ensino, pesquisa e extensão. Visando, ainda, o fortalecimento da articulação entre a teoria e prática e ensino, pesquisa e extensão dos conteúdos curriculares do curso de Ciências Contábeis, várias linhas de pesquisas foram criadas, em que os docentes estarão desenvolvendo estudos, projetos de pesquisas, orientações de trabalhos de conclusão de curso (TCC) e também projetos de pesquisa extensiva à comunidade local. Ressalta-se ainda, que dentre as várias atividades que podem ser desenvolvidas no sentido de integrar ensino, pesquisa e extensão no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia, *campus* de Cacoal, destacam-se: Projetos de pesquisa que visem à integração com a comunidade, para a resolução de problemas e que promovam estudos e debates de temas curriculares; Projeto de extensão para promover integração acadêmica, comunitária, cultural e esportiva; Atividades que visem à ampliação da cultura e o aperfeiçoamento da cidadania como palestras, encontros, oficinas de trabalho; Monitoria Acadêmica; Mobilidade Estudantil; Projetos de pesquisa aplicada, consultorias, assessorias técnicas e profissionais; Atividades de parceria Universidade/Sociedade que visam a atender às demandas da comunidade em geral; Programa de Educação Tutorial (PET); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC; Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária – PIBEX; Programa de Extensão Universitária – PROEXT; Publicações e produtos acadêmicos advindos de atividades de pesquisa e extensão (difusão, divulgação social, cultural e científica). Outros projetos de pesquisa e extensão relacionados aos conteúdos curriculares do curso.

1.3 Objetivos do curso (Descrever os objetivos do curso de forma coerente, sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional).

Objetivo Geral do Curso

Formar bacharéis com conhecimento pleno em Ciências Contábeis, comprometidos e capacitados a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional, revelando conhecimentos, com elevado senso ético e crítico sobre o ambiente abrangido.

Objetivos específicos

Oferecer formação por meio de um currículo que possibilite ao egresso a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias contábeis na perspectiva da compreensão do funcionamento dos diferentes modelos de organizações, bem como o controle de sua composição patrimonial observando o contexto onde estão inseridas;

Formar profissionais para atuarem na área operacional, econômica, financeira e administrativa das organizações, para que possam assessorar e influenciar a tomada de decisão;

Possibilitar ao acadêmico uma visão ampla da ciência contábil, preparando-o para atuar em economias globalizadas;

Propiciar o desenvolvimento de um perfil investigativo no egresso, bem como a capacidade criativa e empreendedora no âmbito das ciências contábeis;

Incentivar o acadêmico a ter uma visão crítica da sociedade e da profissão, a fim de tornar o futuro profissional apto à tomada de decisões em níveis estratégicos e táticos;

Envolver professores e alunos em projetos de pesquisa e extensão no intuito de investigar problemas para que possa contribuir para o desenvolvimento loca e regional.

1.4. Perfil profissional do egresso (Expressar as competências do egresso)

O Curso de Ciências Contábeis da UNIR, *campus* de Cacoal pretende formar bacharéis em Ciências Contábeis, capacitados técnica e humanisticamente para desempenhar as atribuições e as prerrogativas que o título lhes confere, com competência, eficiência e com valores essenciais como honestidade, solidariedade, ética, compromisso e responsabilidade social.

Para isso, o Currículo do Curso de Ciências Contábeis busca proporcionar uma formação mais direcionada para a realidade atual, marcada por conteúdos que abordam a ética conhecimentos de técnicas de pesquisa e análise de dados científicos na área da ciência contábil.

A formação que proporciona esse perfil está pautada no que é previsto pelas diretrizes curriculares nacionais para o curso de ciências contábeis, as quais propõem uma formação que

contemple os aspectos específicos da atuação do futuro profissional, com a inclusão de discussões que permitam a consciência cidadã e o enfrentamento dos problemas sociais, propiciando a construção das habilidades e competências designadas no perfil do egresso desejado.

A Resolução CNE Nº 10/04, de 16 de dezembro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Bacharelado, bem como, indica outras providências, inclusive acerca das competências e habilidades dos egressos do curso de graduação em Ciências Contábeis. Além das habilidades e competências indicadas pela Resolução CNE Nº 10/04, de 16 de dezembro de 2004, o egresso do curso de Ciências Contábeis, deve estar moldado com conhecimentos que o proporcione um bom aproveitamento no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENAD, bem como, estar preparado para realização obrigatória do Exame de Suficiência conforme Lei nº 12.249/10, aplicado pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, aos bacharéis em Ciências Contábeis, que desejam atuar como contadores, auditores, peritos., preocupações ambientais e sociais, globalização e liderança, para que o egresso possa compreender aspectos sociais, ambientais, econômicos e financeiros em âmbito nacional e internacional, nos mais diversificados modelos de organizações, com domínio e responsabilidades funcionais.

O Currículo do Curso oferece, ao egresso formação que o capacite a desenvolver atividades técnico-científicas, estando apto a realizar trabalhos que exijam

1.5. Estrutura curricular (Descrever se a estrutura curricular prevista/implantada contempla os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática e, nos casos de cursos a distância, mecanismos de familiarização com esta modalidade).

Em conformidade com o que dispõe o Parecer do CNE nº. 329/04 e Resolução n 2, de 18 de Junho de 2007, do Ministério da Educação, que trata da carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, o curso de Ciências Contábeis da UNIR, terá carga horária máxima de 3.160 horas. O conteúdo de formação básica é composto de 1.120 (mil cento e vinte) horas; o de formação profissional com 1.520 (mil quinhentos e vinte) horas; e o conteúdo de formação teórico-prática com 520 (quinhentos e vinte) horas, destas 160 (cento e sessenta) horas são de atividades complementares e 80 (oitenta) horas para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

A articulação entre a teoria e a prática e ensino, pesquisa e extensão serão realizadas por meio de atividades desenvolvidas nos conteúdos de formação teórico-prática, com atividades complementares, realização de visitas monitoradas, seminários, jornadas acadêmicas, palestras, com a utilização de modernas tecnologias e mediante o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC), assim como, todas as atividades já elencadas no item 2.7 deste PPC, que visam à integração entre ensino, pesquisa e extensão.
Visando, ainda, o fortalecimento da articulação entre a teoria e prática e ensino, pesquisa e extensão dos conteúdos curriculares do curso de Ciências Contábeis, várias linhasde pesquisas

foram criadas, em que os docentes estarão desenvolvendo estudos, projetos de pesquisas, orientações de trabalhos de conclusão de curso (TCC) e também projetos de pesquisa extensiva à comunidade local.

1.6 Conteúdos curriculares

(Descrever que os conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias (em horas), adequação da bibliografia).

A Estrutura Curricular deste PPC foi construída com intuito de atender o art. 5º, da Resolução nº. 10/CNE/CSE, de 16 de dezembro de 2004, o qual recomenda queos cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicosconteúdos de Formação Básica, conteúdos de Formação Profissional e conteúdos de Formação Teórico-Prática.

Para que o acadêmico possa colar grau é necessário cumprir a política de tempo de integralização do curso de Ciências Contábeis da UNIR, sendo que o curso tem uma carga horária máxima de 3.160 horas. O conteúdo de formação básica é composto de 1.120 (mil cento e vinte) horas; o de formação profissional com 1.520 (mil quinhentos e vinte) horas; e o conteúdo de formação teórico-prática com 520 (quinhentos e vinte) horas, destas 160 (cento e sessenta) horas são de atividades complementares e 80 (oitenta) horas para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

CONTEÚDO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Disciplina	**Carga horária**
Contabilidade Introdutória	80 h
Contabilidade Empresarial	80 h
Contabilidade Societária	80 h
Teoria da Contabilidade I	40 h
Teoria da Contabilidade II	80 h
Perícia Contábil e arbitragem	40 h
Contabilidade Avançada	80 h
Contabilidade de custos	80 h
Análise e gestão de custos	80 h
Auditoria	80 h
Controladoria empresarial	80 h
Planejamento e Orçamento Governamental	40 h
Contabilidade pública	80 h
Planejamento e contabilidade Tributária	80 h
Tópicos especiais em contabilidade	40 h
Contabilidade social e ambiental	40 h

Planejamento e orçamento empresarial	40 h
Análise das demonstrações contábeis	40 h
Mercado de capitais	40 h
Finanças corporativas	80 h
Contabilidade do Agronegócio	80 h
Contabilidade aplicada às entidades de interesse social	40 h
Contabilidade Aplicada às Cooperativas	40 h
Introdução à Ciência Atuarial	40 h
Auditoria e controladoria Governamental	40 h
TOTAL	**1.520 h**

CONTEÚDO DE FOMAÇÃO BÁSICA

Disciplina	**Carga horária**
Matemática	80h
Estatística I	40h
EstatísticaII	80h
Matemática financeira	80h
Português Instrumental	80h
Economia	80h
Cenários Econômicos	80h
Introdução Administração	40h
Administração RH e capital intelectual	40h
Estratégia, comp. e inovação organizacional	40 h
Aprendizagem e Comp. organizacional	40h
Introdução ao Direito	40 h
Legislação Comercial e societária	40 h
Direito Trabalhista e Legislação Social	80 h
Direito e Legislação Tributária	80 h
Ética e Legislação Profissional	40 h
Filosofia	40 h
Metodologia do Trabalho Científico	40 h
Informática	40 h
Sociologia	40 h
TOTAL	**1.120 h**

CONTEÚDO DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

Disciplina	**Carga horária**
Projeto de pesquisa em Ciências Contábeis	40 h

Laboratório de prática contábil I	80 h
Laboratório de prática contábil II	80 h
Laboratório de prática contábil III	80 h
Laboratório de prática contábil IV	40 h
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	40 h
TOTAL	**360 h**

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Disciplina	**Carga horária**
Atividades complementares I	40 h
Atividades complementares II	40 h
Atividades complementares III	40 h
Atividades complementares IV	40 h
TOTAL	**160 h**
Total geral	**3.160 h**

Quanto à atualização do Projeto Político Curricular (PPC) a fim de garantir sua atualização nos aspectos pedagógicos e legais. Objetiva-se contemplar a resolução CNE/CES n. 3 de 02 de Julho de 2007 e Parecer CNE/CES no. 261/2006, com relação hora/aula, resolução CNE/CES n. 2 de 18 de Junho de 2007 e Parecer CNE/CES no. 8/2007, com relação à carga horária e tempo de integralização do curso e, também, atender amplamente as alterações relevantes ocorridas na legislação contábil brasileira.

1.7 Metodologia (As atividades pedagógicas deverão estar coerentes com a metodologia prevista/implantada).

Para que se possa garantir a assimilação do conhecimento pelo discente de forma planejada, o professor utiliza de vários recursos didáticos- pedagógicos, para que se possa facilitar o processo de ensino/aprendizagem. A maneira pela qual o professor planeja suas atividades de sala de aula é determinante para que o grupo de alunos reaja com maior interesse e contribui no modo como a aula transcorre.

No entanto, professor no início de cada semestre deve dar conhecimento aos acadêmicos sobre as avaliações a serem realizadas.O aproveitamento do acadêmico, em cada disciplina, será obtido mediante provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupos e pelo exame especial, podendo o professor determinar outras formas de avaliação do rendimento do acadêmico, cujos resultados devem integralizar os 60 (sessenta) pontos mínimos requeridos para a aprovação na disciplina.

As avaliações do curso de Ciências Contábeis acontecem como um processo contínuo, sistemático e formativo, objetivando diagnosticar a aprendizagem dos estudantes, podendo ocorrer por meio de provas dissertativas, objetivas, seminários, trabalho em grupo, estudo de caso, relatório individual e/ou grupo, pesquisa de campo e elaboração de ensaios e artigos científicos.

1.8. Estágio curricular supervisionado

NSA (não se aplica) para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado.

(Descrever que o estágio curricular supervisionado previsto/implantado está regulamentado/ considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, previsão/existência de convênios, orientação, supervisão e coordenação).

Obs. Enviar o regulamento em formato digital para a PROGRAD.

De acordo com o artigo 7º e parágrafos, Resolução nº 10/2004 CES/CNE, o Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular opcional, desta forma, o Departamento do Curso de Ciências Contábeis da UNIR, *Campus* de Cacoal, não instituiu no presente Projeto Político Curricular esta atividade.

1.9 Atividades complementares

NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares.

(Descrever que as atividades complementares previstas/implantadas estão regulamentadas/institucionalizadas considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento).

Obs. Enviar o regulamento em formato digital para a PROGRAD.

De acordo com o artigo 8º e Parágrafo Único da Resolução no. 10/2004 CES/CNE, as atividades complementares são definidas como:

> **Art. 8º** [...] componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.
>
> **Parágrafo único.** As Atividades Complementares devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

As atividades complementares obrigatórias para o curso de Ciências Contábeis da UNIR, *campus* de Cacoal, são compostas de 160 (cento e sessenta) horas, distribuídas em 04 (quatro) disciplinas, conforme quadro 81. As atividades complementares são componentes obrigatórios de natureza individual, com regulamentação específica, anexo A, deste PPC.

1.10. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não prevêem a obrigatoriedade de TCC. (Descrever que o trabalho de conclusão de curso previsto/implantado está regulamentado/institucionalizado considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, orientação e coordenação).

Obs. Enviar o regulamento em formato digital para a PROGRAD.

A modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC adotada é o "Artigo Científico", visando atender o artigo 9º da Resolução nº. 10/2004 CES/CNE:

> **Art. 9º** O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso.
>
> **Parágrafo único**. Optando a Instituição por incluir Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, nas modalidades referidas no caput deste artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração.

O trabalho de conclusão de curso – TCC é uma atividade acadêmica obrigatória, de natureza individual, contendo carga horária de 40 horas com regulamentação específica, anexo B, PPC.

1.11. Apoio ao discente (Descrever as ações da PROCEA no apoio ao discente)

A Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA) é responsável pelas políticas culturais, estudantis e de extensão da UNIR, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Com a criação da PROCEA, uma ampla política de colaboração e diálogo social está sendo desenvolvida em todos os Campi da UNIR, envolvendo docentes, técnicos-administrativos e discentes em programas e projetos de extensão, dentre outras atividades com a participação da sociedade rondoniense.

Dentre os programas de assistência estudantil estão:

- Bolsa Auxilio transporte/Alimentação;
- Bolsa Auxilio Moradia;
- Bolsa Auxilio Creche.

Programas de Extensão:

- Bolsa Permanecia;

PIBEX.

1.12. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

[Descrever se há ou não ações acadêmico-administrativas previstas ou implantadas, decorrentes das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, PPC e outras), no âmbito do curso].

O curso de ciências contábeis é avaliado pelo ENADE, PPC e NDE.

1.13. Atividades de tutoria

NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004.

(Descrever de que forma as atividades de tutoria previstas/implantadas atendem as demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular).

1.14. Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem

NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância.

[Descrever se as tecnologias de informação e comunicação (TIC) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar o projeto pedagógico do curso].

1.15. Material didático-institucional

NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância.

(Descrever se o material didático institucional previsto/implantado, disponibilizado aos estudantes permite executar a formação definida no projeto pedagógico do curso a distância considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: abrangência e profundidade de abordagem do conteúdo específico).

1.16. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes

NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC, obrigatório para cursos à distância.

(Descrever como os mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes previstos/implantados atendem às propostas do curso).

1.17. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem
(Descrever os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem e se eles atendem à concepção do curso definida no Projeto Pedagógico do Curso – PPC).

O Sistema de Avaliação Discente da UNIR é regulamentado pela Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997 e pelo Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Rondônia, artigos 120 a 124 e seus parágrafos.

No início de cada período letivo, o docente deverá encaminhar o plano de ensino (Apêndice F) com as formas e os critérios de avaliação, inclusive as avaliações repositivas, à Coordenação para homologação do Colegiado de Curso em conformidade com o Calendário Acadêmico.

O Docente no início de cada semestre deve dar conhecimento aos acadêmicos sobre as avaliações a serem realizadas.

O aproveitamento do acadêmico, em cada disciplina, será obtido mediante provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupos e pelo exame especial, podendo o professor determinar outras formas de avaliação do rendimento do acadêmico, cujos resultados devem integralizar os 60 (sessenta) pontos mínimos requeridos para a aprovação na disciplina.

Enfatiza-se que, em conformidade com o estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional, Lei nº. 9.394/96, no seu art. 24, Alínea A, a avaliação da aprendizagem, enquanto elemento básico para a obtenção de um ensino de qualidade deve observar o seguinte critério: a avaliação do desempenho do aluno deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do período sobre os de eventuais provas finais**.**

Nesse contexto, as avaliações do curso de Ciências Contábeis acontecem como um processo contínuo, sistemático e formativo, objetivando diagnosticar a aprendizagem dos estudantes. Assim, as sucessivas produções (atividades) de cada aluno ou grupo de estudo são avaliadas de acordo com os seguintes instrumentos:

a) Provas dissertativas;

b) Provas objetivas;

c) Seminários;

d) Trabalho em grupo;

e) Estudo de caso;

f) Relatório individual e/ou grupo;

g) Pesquisa de campo;

h) Elaboração de ensaios e artigos científicos.

Assim, o objetivo desses instrumentos avaliativos é identificar aspectos quantitativos e qualitativos, com preponderância para os últimos, relacionados com o processo de construção do conhecimento pelo aluno, relativamente aos conteúdos, informações e conceitos próprios de cada disciplina do curso de acordo com o proposto pelo PPC.

1.18. Números de vagas

(Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente a matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar e tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados)
(Informar se o número de vagas previsto/implantado corresponde à dimensão do corpo docente e as condições de infraestrutura da IES).

São ofertadas 100 (cem) vagas anuais. Sendo destinadas 50 (cinqüenta) vagas em horário vespertino e 50 (cinqüenta) vagas em horário noturno, com entrada em semestres alternados.

A estrutura de salas de aula contempla a demanda em relação ao numero de vagas oferecidas a cada semestre.

A estrutura do laboratório de prática contábil e administrativa atende a demanda das disciplinas de prática, sendo as aulas distribuídas de acordo com o previsto no PPC.

No que se refere ao número de professores disponíveis para o curso, o quadro existente não atende a proposta de 18 (dezoito) alunos por professor conforme MEC/REUNI. Atualmente a relação aluno/ professor é de 29 (vinte e nove) evidenciando a necessidade de novas contratações.

1.19. Integração com as redes públicas de ensino.
Obrigatório para as Licenciaturas, NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.
(Informar se existem ou não ações ou convênios que promovam integração com creches/escolas da rede pública).
Obs. Anexar ao processo de regularização cópia do convênio e encaminhar cópia em formato digital para a PROGRAD.

1.20. Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS
Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS no PPC.
(Informar se existem ou não ações ou convênios que promovam integração com o sistema local e regional de saúde e SUS).
Obs. Anexar ao processo de regularização cópia do convênio e encaminhar cópia em formato digital para a PROGRAD.

1.21. Ensino na área de saúde
Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos.

1.22 Atividades práticas de ensino
Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos.
Obs. Enviar o regulamento em formato digital para a PROGRAD.

2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE

O NDE tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmico/ pedagógica responsável pela construção, implantação, controle, emendas, e revitalização em caso de exigências legais do Projeto Político Curricular (PPC) do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis *campus* de Cacoal.

O NDE integra a estrutura de gestão acadêmico/pedagógica do curso de Ciências Contábeis sendo corresponsável pela implementação, atualização e consolidação do PPC, mediante as seguintes atribuições:

I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II. Atualizar quando necessário o projeto pedagógico curricular (PPC) do curso;

III. Conduzir os trabalhos de atualização curricular, para aprovação no Colegiado Pleno do Departamento de Ciências Contábeis (CONDEPCC) - Cacoal, sempre que necessário;

IV. Controlar e supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do projeto do curso definidas pelo CONDEPCC-Cacoal;

V. Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares e distribuição aos docentes a cada semestre;

VI. Promover a integração horizontal e vertical do projeto de curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo PPC;

VII - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

VIII. Acompanhar e auxiliar as atividades do corpo docente, recomendando ao CONDEPCC-Cacoal a indicação ou substituição de docentes, quando necessário ou impedimento.

IX. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Ciências Contábeis e estabelecidas no PPC vigente, aprovado nas instâncias competentes.

2.2. Atuação do (a) coordenador (a)/Chefe de Departamento

O chefe do departamento está sempre envolvido e participa das atividades do curso e possui uma boa relação com os docentes e discentes. Participa diretamente das reuniões ordinárias que acontece mensalmente e sempre representa o curso nos colegiados superiores. Há preocupação não somente do chefe do departamento, mas também dos docentes, de gradativamente, dentro das condições, proporcionar com suas experiências melhorias contínuas no curso.

2.3. Experiência do (a) coordenador (a)/ Chefe de Departamento em cursos à distância.

Indicador específico para cursos à distância

(Descrever quantos anos o coordenador possui de experiência em cursos a distância)

2.4. Experiência profissional de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)/ Chefe de Departamento
(Quantos anos o coordenador possui de experiência profissional de magistério superior e de gestão acadêmica).

O chefe do departamento possui 6 (seis) anos de experiência no magistério superior e possui cerca de 3 anos de experiência de gestão acadêmica. Detalhes no Lattes: http://lattes.cnpq.br/1564944733434636

2.5. Regime de trabalho do (a) coordenador (a)/Chefe de Departamento do curso

O regime de trabalho do chefe do departamento é de tempo integral 40horas semanais (dedicação exclusiva). O total de horas semanais dedicadas à coordenação do curso é de 20 horas semanais.

O índice de alunos por horas semanais é igual a:

$$\frac{400alunos}{20hs} = 8{,}00a/hs$$

2.6. Carga horária de coordenação/Chefe de Departamento de curso
NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos à distância
(Total de horas semanais dedicadas à coordenação do curso. Postulação mínima maior ou igual a 25 horas/semanais).

2.7. Titulação do corpo docente do curso
No departamento de Ciências Contábeis estão lotados 14 (quatorze) professores, com a seguinte titulação máxima:

04 (quatro) especialistas (29%)
08 (oito) mestres (57%)
02 (dois) doutores (14%)

2.8. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores Obs. Verificar no anexo II		
Titulação	**Número de docentes**	**% dos docentes**
Graduação	**0**	**0%**
Especialização	**04**	**29%**
Mestrado	**08**	**57%**
Doutorado	**02**	**14%**
Total	**14**	**-**

2.9. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Docente T20 = parcial; Docente T40 = integral ou DE) Obs. Verificar quadro no item 3.2.1 das Orientações Gerais para elaboração de Projetos Políticos Pedagógicos para os cursos da Universidade Federal de Rondônia.		
Regime de trabalho	**Número de docentes previsto/ efetivo**	**% dos docentes**
Tempo integral	14	100%
Tempo parcial	-	-
Horista	-	-
Total do percentual do corpo docente previsto/efetivo em tempo integral e parcial	100%	

2.10. Experiência profissional do corpo docente (excluída as atividades no magistério superior)		
Experiência profissional do corpo docente	**Número de docentes previsto/ efetivo**	**% dos docentes**
Menos de 2 anos	0	0%
Pelo menos 2 anos	0	0%
Pelo menos 3 anos	0	0%
Pelo menos 4 anos	¨1	7%
Pelo menos 5anos	1	7%
Mais de 5 anos	12	86%
Total do percentual do corpo docente previsto/efetivo que possui experiência profissional de, pelo menos, 2 anos.	14	

2.11. Experiência no exercício da docência na educação básica.**Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais.**		
Experiência no exercício da docência na educação básica	**Número de docentes previsto/ efetivo**	**% dos docentes**

Menos de 3 anos		
Pelo menos 3 anos		
Mais de 3 anos		
Total do percentual do corpo docente previsto/efetivo que possui experiência profissional na docência da educação básica de, pelo menos, 3 anos.		

2.12. Experiência de magistério superior do corpo docente		
Experiência de magistério superior do corpo docente	**Número de docentes previsto/ efetivo**	**% dos docentes**
Menos de 3 anos		
Pelo menos 3 anos		
Mais de 3 anos	14	100%
Total do percentual do corpo docente previsto/efetivo que possui experiência profissional de, pelo menos, 3 anos.		

2.13. Relação entre o número de docentese o número de estudantes NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos à distância(relação entre o número de docentes e o número de estudantes equivalente 40h em dedicação à EAD)

2.14. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente
O Colegiado do Curso possui finalidade consultiva e deliberativa, reunindo-se ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente quando solicitado por um de seus membros devidamente justificada.

2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica
Preencher o seguinte quadro:
Nome do docente: Andreia Duarte Aleixo

ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)	46 MESES	
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)	SIM	
Art. Publicados em periódicos científicos na área	0	
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas	0	
livros ou capítulos em livros public. na área	0	
livros ou capítulos public. em outras áreas	0	
trabalhos publicados em ANAIS (completos)	6	1 (2010); 3 (2011); 2 (2012).
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)	0	
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados	0	
propriedade intelectual depositada	0	
propriedade intelectual registrada	0	
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais	14	1 (2008); 5 (2009); 6 (2011); 2 (2012).
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não	0	

Nome do docente: Adriano Tumelero

ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)	95 meses	
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)	sim	
Art. Publicados em periódicos científicos na área		
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas		
livros ou capítulos em livros public. na área		
livros ou capítulos public. em outras áreas		
trabalhos publicados em ANAIS (completos)		
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)		
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados		
propriedade intelectual depositada		
propriedade intelectual registrada		
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais		
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não		

Nome do docente: Charles Carminati de Lima

ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)		
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)		
Art. Publicados em periódicos científicos na área		
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas		
livros ou capítulos em livros public. na área		
livros ou capítulos public. em outras áreas		
trabalhos publicados em ANAIS (completos)		
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)		
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados		
propriedade intelectual depositada		
propriedade intelectual registrada		
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais		
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não		

Nome do docente: Cleberson Eller Loose

ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)		
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)	sim	
Art. Publicados em periódicos científicos na área	02	2005 ;2010
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas		
livros ou capítulos em livros public. na área		
livros ou capítulos public. em outras áreas		
trabalhos publicados em ANAIS (completos)	02	2012; 2012
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)		
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados		
propriedade intelectual depositada		
propriedade intelectual registrada		
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais		
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não		

Nome do docente: Estela Pitwak Rossoni

ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)	97,5 MESES (CONCURSO EFETIVO: DESDE 21-06-2004)	
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)	SIM	
Art. Publicados em periódicos científicos na área	09	2005 (3); 2007 (1); 2011 (5)
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas	-0-	
livros ou capítulos em livros public. na área	-0-	
livros ou capítulos public. em outras áreas	01	2006
trabalhos publicados em ANAIS (completos)	02	2007
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)	01	2004
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados	-0-	
propriedade intelectual depositada	-0-	
propriedade intelectual registrada	-0-	
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais	19	2004 (1); 2005 (10); 2006 (5); 2007 (2); 2009 (1)
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não	07	2005 (3); 2006 (3); 2009 (1)

Nome do docente: Ellen Cristina de Matos

TENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)	33	
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)	SIM	
Art. Publicados em periódicos científicos na área	00	
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas	00	
livros ou capítulos em livros public. na área	00	
livros ou capítulos public. em outras áreas	00	
trabalhos publicados em ANAIS (completos)	01	2009
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)	00	
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados	00	
propriedade intelectual depositada	00	
propriedade intelectual registrada	00	
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais	02 e 09	2010; 2010/ 2004; 2005;2005; 2006; 2007; 2008; 2009; 2009; 2011
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não	00	

Nome do docente: Eleonice de Fátima Dal Magro

ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)		
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)		
Art. Publicados em periódicos científicos na área		
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas		
livros ou capítulos em livros public. na área		
livros ou capítulos public. em outras áreas		
trabalhos publicados em ANAIS (completos)		
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)		
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados		
propriedade intelectual depositada		
propriedade intelectual registrada		
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais		
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não		

Nome do docente: Evimael Alves Teixeira

ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)	18	
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)	sim	
Art. Publicados em periódicos científicos na área	01	2011
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas	00	
livros ou capítulos em livros public. na área	00	
livros ou capítulos public. em outras áreas	00	
trabalhos publicados em ANAIS (completos)	04	2010; 2010; 2011; 2011
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)	00	
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados	00	
propriedade intelectual depositada	00	
propriedade intelectual registrada	00	
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais	01	2010
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não	00	

Nome do docente: Liliane Maria Nery Andrade

ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)		
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)		
Art. Publicados em periódicos científicos na área		
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas		
livros ou capítulos em livros public. na área		
livros ou capítulos public. em outras áreas		
trabalhos publicados em ANAIS (completos)		
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)		
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados		
propriedade intelectual depositada		
propriedade intelectual registrada		
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais		
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não		

Nome do docente: Geraldo da Silva Correia

ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)		
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)		
Art. Publicados em periódicos científicos na área		
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas		
livros ou capítulos em livros public. na área		
livros ou capítulos public. em outras áreas		
trabalhos publicados em ANAIS (completos)		
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)		
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados		
propriedade intelectual depositada		
propriedade intelectual registrada		
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais		
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não		

Nome do docente: Maria Bernadete Junkes

ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)	Maio/2008D-51meses	
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)	Sim	
Art. Publicados em periódicos científicos na área	----------	
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas	01	2010
livros ou capítulos em livros public. na área	----------	
livros ou capítulos public. em outras áreas	02	2007/2008
trabalhos publicados em ANAIS (completos)	06	2011/2012
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)	----------	
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados	----------	
propriedade intelectual depositada	----------	
propriedade intelectual registrada	----------	
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais	07e 59	2002;2009;2011;2012
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não	----------	

Nome do docente: Nilza Duarte Aleixo de Oliveira

ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)	96 meses	
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)	sim	
Art. Publicados em periódicos científicos na área	1 revista	2011
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas	-	
livros ou capítulos em livros public. na área	-	
livros ou capítulos public. em outras áreas	-	
trabalhos publicados em ANAIS (completos)	8	2010 (1), 2011 (3) e 2012 (4).
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)	-	
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados	-	
propriedade intelectual depositada	-	
propriedade intelectual registrada	-	
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais	1	2011
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não	-	

Nome do docente: Rogério Simão

ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)	22 meses	
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)	sim	
Art. Publicados em periódicos científicos na área	0	
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas	4	2009/2010
livros ou capítulos em livros public. na área	0	
livros ou capítulos public. em outras áreas	0	
trabalhos publicados em ANAIS (completos)	2	2008/2012
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)	0	
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados	0	
propriedade intelectual depositada	0	
propriedade intelectual registrada	0	
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais	0	
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não	1	2010

Nome do docente: Suzenir Aguiar da Silva Sato

ITENS	Quantidade	Ano de publicação
Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (mês/meses)		
Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? (sim ou não)		
Art. Publicados em periódicos científicos na área		
art. Public. Em periódicos científicos em outras áreas		
livros ou capítulos em livros public. na área		
livros ou capítulos public. em outras áreas		
trabalhos publicados em ANAIS (completos)		
trabalhos publicados em ANAIS (resumos)		
traduções de livros, cap. De livros ou art. Publicados		
propriedade intelectual depositada		
propriedade intelectual registrada		
projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais		
produção didático - pedagógica relevante, public. ou não		

Produção dos Docentes nos últimos três Anos	Número de Docentes	% de Docentes

Nenhuma		
1- 4 produções		
5 – 8 produções		
9 – 12 produções		
Mais de 12 produções		

2.16. Titulação e formação do corpo de tutores do curso
NSA para cursos presenciais.
Obrigatório para cursos à distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade à distância, conforme Portaria 4.059/2004

Titulação	**Número de docentes**	**% dos docentes**
Não graduados		
Graduados		
Graduados na área		
Especialistas		
Mestres		
Doutores		
Total		

2.17. Experiência do corpo de tutores em educação à distância
NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos à distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade à distância, conforme Portaria 4.059/2004

Experiência do corpo de tutores	**Número de tutores**	**% dos tutores**
Menos de 3 anos		
Pelo menos 3 anos		
Mais de 3 anos		
Total do percentual de tutores que possui experiência profissional de, pelo menos, 3 anos.		

2.18. Relação dos docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante

NSA para cursos presenciais.

Obrigatório para cursos à distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade à distância, conforme Portaria 4.059/2004.

Total de alunos (A)	Total de docentes (D)	Total de tutores (T)	Índice de alunos por docentes e tutores $\% = \frac{A}{(D+T)} X100$

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos

3 INFRAESTRUTURA

Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral (Preencha detalhadamente o anexo I)	
Tipo de instalações	**Na UNIR campus de Cacoal, não existe espaço em formato gabinetes ou outro tipo de local de trabalho para os docentes.**
Identificação (nome do local)	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	
Instalação (o que está instalado no local)	
Quantidade	
Capacidade (quantidade de alunos)	
Tipo de capacidade (por turno, etc.)	
Área total em m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)	

3.2 Espaço de trabalho para coordenação do curso/Chefe de Departamento e serviços acadêmicos (Preencha detalhadamente o anexo I)

Tipo de instalações	**Sala única do departamento de Ciências Contábeis**
Identificação (nome do local)	**Departamento Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis**
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	**Própria**
Instalação (o que está instalado no local)	**Coordenação do Curso e recepção**
Quantidade	**01**
Capacidade (quantidade de alunos)	**05**
Tipo de capacidade (por turno, etc.)	**10**
Área total em m²	**14.40 m²**
OBS: (preenchimento obrigatório)	
3.3. Sala de professores (Preencha detalhadamente o anexo I)	
Tipo de instalações	**Sala dos professores do campus de Cacoal**
Identificação (nome do local)	**Sala dos professores**
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	**Própria**
Instalação (o que está instalado no local)	**Área de convivência para os professores do campus**
Quantidade	**01**
Capacidade(quantidade de alunos)	**Não prevê atendimento a alunos no local**
Tipo de capacidade (por turno, etc.)	**20 professores**
Área total em m²	**28.34 m²**
OBS: (preenchimento obrigatório)	

3.4. Salas de aula. (Preencha detalhadamente o anexo I)	
Tipo de instalações	**Bloco "C" paraas aulas do curso de Ciências Contábeis**
Identificação (nome do local)	**-**
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	**própria**
Instalação (o que está instalado no local)	**salas de aula**
Quantidade	**05 (cinco)**
Capacidade (quantidade de alunos)	**50 (cinquenta) alunos por sala**
Tipo de capacidade (por turno, etc.)	**250 (duzentos e cinquenta) alunos por turno**
Área total em m²	**58,32 m²**
OBS: (preenchimento obrigatório)	

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática
(Preencha detalhadamente o anexo I)
Descrever no campo das observações a quantidade de equipamentos relativa ao número de usuários, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares, se há acessibilidade e adequação do espaço físico nos laboratórios, na biblioteca ou nos outros meios de acesso à informática, implantados para o curso.

Tipo de instalações	**Laboratório de Informática**
Identificação (nome do local)	**laboratório de Práticas Contábeis e Administrativas**
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	**própria**
Instalação (o que está instalado no local)	**Equipamentos de informática**
Quantidade	**25**
Capacidade (quantidade de alunos)	**50**
Tipo de capacidade (por turno, etc.)	**50**
Área total em m²	**94.15 m²**
OBS: (preenchimento obrigatório)	

3.6. Bibliografia básica

(Preencha detalhadamente o anexo IV)

(Informar se o acervo da bibliografia básica está ou não disponível; a proporção média de exemplar por vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares; se o acervo existente está informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES; quantos títulos por unidade curricular (disciplinas) e se existe um mínimo de três títulos por unidade, etc. Desejável é 1 livro para cada 5 alunos)

O acerco da bibliografia básica da biblioteca setorial de Cacoal está disponível; encontra-se informatizado e tombado junto ao Patrimônio da UNIR.

No entanto, considerando as alterações na Legislação Contábil, que introduziram importantes mudanças nas normas contábeis, o acervo atualmente disponível na Biblioteca está desatualizado, e, por isso, a Bibliografia Básica e Complementar inserida na presente proposta de PPC do Curso de Ciências Contábeis da UNIR, *Campus* de Cacoal, precisam ser adquiridas com máxima urgência.

3.7. Bibliografia complementar

(Preencha detalhadamente o anexo IV)

(Informar se o acervo da bibliografia complementar está ou não disponível; quantos títulos por unidade curricular (disciplinas), nas formas impressa, virtual ou multimídia, e se existe um mínimo de dois títulos por unidade).

O acerco da bibliografia complementar da biblioteca setorial de Cacoal está disponível no formato impresso; encontra-se informatizado e tombado junto ao Patrimônio da UNIR.

No entanto, considerando as alterações na Legislação Contábil, que introduziram importantes mudanças nas normas contábeis, o acervo atualmente disponível na Biblioteca está desatualizado, e, por isso, a Bibliografia Básica e Complementar inserida na presente proposta de PPC do Curso de Ciências Contábeis da UNIR, *Campus* de Cacoal, precisam ser adquiridas com máxima urgência.

3.8. Periódicos especializados

(Informar se há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual;

Sim, há periódicos especializados sob a forma impressa.

Sendo os seguinte títulos:

- Boletim Informare (anos de 1999, 2000, 2001, 2002, 2003 - somente disponível para consulta no arquivo/acervo físico).
- Revista Brasileira de Contabilidade (desde inicio da década de 1990, até 2011, sendo que alguns dos títulos possuem 2 (dois) exemplares, no entanto a maioria somente está disponibilizada por meio de exemplar único.
- UNB Contábil - localizei somente um exemplar do II Semestre de 2004 e um exemplar do II Semestre de 1998.
- Revista Contabilidade e Finanças da USP.
- Revista de Contabilidade e Organizações.
- Revista do Conselho Regional do Rio Grande do Sul.
- Razão Contábil.
- Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná.
- Revista FENACON.

Qual a quantidade de títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, se o acervo está ou não atualizado em relação aos últimos 3(três) anos?

Não, o acervo não está atualizado. Considerando que os periódicos mais atualizados são da Revista Brasileira de Contabilidade, são pouquíssimos os títulos atualizados, considerando principalmente as alterações na legislação contábil e societária ocorridas desde o ano de 2007.

Sobre a quantidade de títulos: os periódicos contem artigos que vem abordando sobre uma diversidadede temas da área contábil, portanto, torna-se inviável dividir os títulos pelas áreas principais do curso, considerando que os temas abordados são de importância para todas as principais áreas do curso.

Considerando as alterações na Legislação Contábil que introduziram importantes mudanças nas normas contábeis, os periódicos existentes na UNIR *campus* de Cacoal, encontram-se desatualizados, necessitando de novas assinaturas com a máxima urgência.

3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade (NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados Para pedagogiaé obrigatório verificar a brinquedoteca. Para curso a distância informar os laboratórios especializados, da sede e dos polos.
(Indicar se existe ou não existe; se a quantidade é insuficiente; suficiente; se atende muito bem ou é excelente) . (Preencha detalhadamente o anexo I)

Possui 01 (um) laboratório didático para práticas contábeis e administrativas para atender as atividades previstas no PPC.
A quantidade é suficiente e atende muito bem a demanda do curso.

3.10 Laboratórios didáticos especializados: qualidade (NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados Para pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca. Para curso a distância informar os laboratórios especializados, da sede e dos pólos. (adequação/atualização de equipamentos).
(Preencha detalhadamente o anexo I)

Os equipamentos em uso são atualizados e adequados de acordo com a necessidade do curso.

3.11 Laboratórios didáticos especializados: serviço (NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados Para pedagogiaé obrigatório verificar a brinquedoteca. Para curso a distância informar os laboratórios especializados, da sede e dos polos. (apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento a comunidade) (Preencha detalhadamente o anexo I) Falta pessoal técnico no campus de Cacoal para dar suporte de instalação e manutenção dos equipamentos. O laboratório está disponível para atender aos projetos de extensão e pesquisa para as atividades do curso.

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos à distância.

3.13 Núcleo de Prática Jurídica: atividades básicas (obrigatório para o curso de Direito, NSA aos demais)	
Tipo de instalações	
Identificação	
Disponibilidade	
Instalação	
Quantidade	
Capacidade	
Tipo de capacidade	
Área total em m²	
OBS: 1. Atividades básicas	

3.14. Núcleo de Prática Jurídica: Atividade de arbitragem, negociação e mediação (obrigatório para o curso de Direito, NSA aos demais)	
Tipo de instalações	
Identificação	
Disponibilidade	
Instalação	
Quantidade	

Capacidade	
Tipo de capacidade	
Área total em m²	
OBS: 1. Atividade de arbitragem, negociação e mediação	

3.15. Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial
(obrigatório para o curso de Medicina, NSA aos demais)

Tipo de instalações	
Identificação	
Disponibilidade	
Instalação	
Quantidade	
Capacidade	
Tipo de capacidade	
Área total em m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)	

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos

3.17. Biotérios (obrigatório para o curso de Medicina, NSA aos demais)	
Tipo de instalações	
Identificação	
Disponibilidade	
Instalação	
Quantidade	
Capacidade	
Tipo de capacidade	
Área total em m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)	

3.18. Laboratório de Ensino **(obrigatório para o curso de Medicina, NSA aos demais)**	
Tipo de instalações	
Identificação	

Disponibilidade	
Instalação	
Quantidade	
Capacidade	
Tipo de capacidade	
Área total em m²	
OBS:	

3.19. Laboratório de habilidades (obrigatório para o curso de Medicina, NSA aos demais	
Tipo de instalações	
Identificação0	
Disponibilidade	
Instalação	
Quantidade	
Capacidade	
Tipo de capacidade	
Área total em m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)	

3.20. Protocolos de experimentos **Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam protocolos de experimentos no PPC**	
Tipo de instalações	
Identificação	
Disponibilidade	
Instalação	
Quantidade	
Capacidade	
Tipo de capacidade	
Área total em m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)	

3.21.Comitê de ética em pesquisa Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam comitê de ética em pesquisa no PPC

APÊNDICE J: ESTRUTURA FÍSICA

Campus Cacoal - Curso: Data do Preenchimento: 08.07.2012

Gabinetes de trabalho para professores

Tipo de instalações	Alvenaria	
Identificação (nome do local)	Bloco L, Sala 103	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria	
Instalação O que está instalado no local	Quant.*	Bens
	04	Cadeira madeira cerejeira
	05	Cadeira tubular preta
	01	Lixeira plástica 4 X1
	01	ExtintorCO2 – Dióxido de carbono
	06	Cadeira estofada
	02	Nobreak TS Shara 800VA
	01	Ar condicionado split 24.000 BTUs
	01	Monitor de vídeo Proview
	01	Microcomputador Login
	01	Armário Berflex 04 portas
	02	Mesa Berflex
	16	Cadeira escritório polipropileno preta
	15	Mesa melaminico 60x80
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)		
Tipo de capacidade (por turno, etc.)	16	
Área total em m²	57,22 m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)		

Espaço de trabalho para coordenação de curso – Ciências de Contábeis

Tipo de instalações	Alvenaria
Identificação (nome do local)	Bloco E, Sala 108
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria

	Quant.*	Bens
Instalação (o que está instalado no local)	01	Impressora HP multifuncional 1510
	01	Mesa p/ microcomputador melaminico
	01	Cadeira giratória, marca realme espuma injetavel
	02	Cadeira fixa espuma injetável
	02	Armário aço 2 portas
	02	Monitor de vídeo
	01	Mesa escritório em aglomerado 03 gavetas
	02	Microcomputador ,
	03	Projetor de multimídia
	01	Impressora HP P1005
	01	Estação trabalho berflex
	01	Armário berflex 2 portas
	01	Gaveteiro berflex 04 gavetas
	01	Poltrona berflex giratória
	01	Ar condicionado cônsul 15.000 BTUs
	01	Suporte CPU
	03	Cadeira tubular cor preta
	01	Estabilizador TS Shara 700VA
	01	Armário aço Pandin 02 portas
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)		
Tipo de capacidade (por turno, etc.)		
Área total em m²	14.40 m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)		

Bloco de Salas de aula -Curso de Ciências Contábeis

Tipo de instalações	Alvenaria
Identificação (nome do local)	Bloco C, Salas 101, 102, 103, 104, 105
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria

	Quant.*	Bens
Instalação (o que está instalado no local)	50	Carteiras universitárias
	01	Mural de recado
	02	Ar split 24.000 BTUs
	01	Quadro de fórmica 3,20x 1.20
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)	50 alunos	
Tipo de capacidade(por turno, etc.)	50 alunos	
Área total em m²	58,32 m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)		

Espaço de trabalho para coordenação de curso – Curso de Direito

Tipo de instalações	Alvenaria	
Identificação (nome do local)	Bloco E, Sala 109	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria	
Instalação (o que está instalado no local)	Quant.*	Bens
	01	Impressora HP P 2035
	01	Mesa melaminico três gavetas
	01	Cadeira giratória secretaria tecido
	02	Armário aço 2 portas
	01	Microcomputador comptron
	01	Monitor de vídeo LG 17”
	02	Projetor de Imagem multimídia
	01	Suporte melaminico p/ CPU e nobreak
	01	Mesa melaminico 120x060, suporte teclado
	01	Poltrona berflex giratória
	03	Cadeira tubular preta
	01	Rack cor bege c/ 01 gaveta
	01	Estabilizador
	01	Estação trabalho berflex
	01	Ar condicionado Consul 10.000 BTUs
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)		
Tipo de capacidade (por turno, etc.)		
Área total em m²	14.40 m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)		

Bloco de Salas de aula - Curso de Direito

Tipo de instalações	Alvenaria	
Identificação (nome do local)	Bloco D, Salas 101, 102, 103, 104, 105	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria	
Instalação (o que está instalado no local)	Quant.*	Bens
	50	Carteiras universitárias
	01	Mural de recado
	02	Ar split 24.000 BTUs
	01	Quadro de fórmica 3,20x 1.20
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)	50 alunos	
Tipo de capacidade(por turno, etc.)	50 alunos	
Área total em m²	58,32 m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)		

Espaço de trabalho para Coordenação de Curso – Curso de Administração

Tipo de instalações	Alvenaria	
Identificação (nome do local)	Bloco E, Sala 109	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria	
01Instalação (o que está instalado no local)	Quant.*	Bens
	01	Suporte p/ CPU/nobreak
	01	Cadeira ergoflex espuma azul
	02	Mesa mebelflex melaminico cor cinza
	01	Impressora HP 1010
	01	Cadeira tipo secretaria
	01	Cadeirarealme espuma injetavel
	01	Armário aço 2 portas
	03	Microcomputador Personal
	03	Monitor de vídeo 19 ¨
	01	Mesa p/ microcomputador marca pandin
	01	Arquivo aço 04 gavetas
	03	Projetor de Imagem multimídia
	01	Armário cerejeira 02 portas
	01	Gaveteiro berflex 04 gavetas
	03	Cadeira tubular cor preta
	01	Estabilizador Ts Shara 700VA
	01	Estação trabalho berflex
	02	Poltrona berflex giratória
	01	Ar condicionado Springer 10.000 BTUs
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)		
Tipo de capacidade (por turno, etc.)		
Área total em m²	17.52 m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)		

Bloco de Salas de aula - curso de Administração

Tipo de instalações	Alvenaria	
Identificação (nome do local)	Bloco B, Salas 101, 102, 103, 104	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria	
Instalação (o que está instalado no local)	Quant.*	Bens
	50	Carteiras universitárias
	01	Mural de recado
	02	Ar split 24.000 BTUs
	01	Quadro de fórmica 3,20x 1.20
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)	50 alunos	
Tipo de capacidade(por turno, etc.)	50 alunos	
Área total em m²	58,32 m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)		

Espaço de trabalho para coordenação de Curso - Engenharia da Produção

Tipo de instalações	Alvenaria	
Identificação (nome do local)	Bloco A, Sala 104	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria	
Instalação (o que está instalado no local)	Quant.*	Bens
	01	Mesa berflex reunião redonda
	01	Poltrona berflex giratória
	01	Gaveteiro berflex 04 gavetas
	01	Microcomputador Login
	01	Monitor de vídeo Proview 19 “
	01	Projetor de Imagem multimídia
	01	Estação trabalho berflex
	02	Ar condicionado split York 24.000 BTUs
	01	Armário madeira 02 portas
	02	Mesap/ microcomputador pandin
	02	Escrivaninha cerejeira 02 gavetas
	01	Mesa escritório aglomerado 03 gavetas
	01	Impressora HP P1005
	02	Armário berflex 02 portas
	01	Mesa melaminico com suporte teclado
	01	Cadeira almofada cinza giratória
	03	Cadeira tubular preta
	01	Suporte CPU melaminico
	01	Estabilizador SMS 1200VA
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)		
Tipo de capacidade (por turno, etc.)		
Área total em m²	58,32 m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)		

Bloco de Salas de aula - Curso de Engenharia da Produção

Tipo de instalações	Alvenaria	
Identificação (nome do local)	Bloco A, Salas 101, 102 e 105	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria	
Instalação (o que está instalado no local)	Quant.*	Bens
	50	Carteiras universitárias
	01	Mural de recado
	02	Ar split 24.000 BTUs
	01	Quadro de fórmica 3,20x 1.20
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)	50 alunos	
Tipo de capacidade(por turno, etc.)	50 alunos	
Área total em m²	58,32 m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)		

Sala de Professores

Tipo de instalações	Alvenaria	
Identificação (nome do local)	Bloco E, Sala 101	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria	
	Quant.*	Bens
Instalação (o que está instalado no local)	01	Micro computador Comptron conectado a internet
	01	Monitor de vídeo 17”
	01	Mesa computador
	07	Armário aço guarda roupa c/ 04 gavetas Pandin
	01	Ar condicionado janela Consul 15.000 BTUs
	01	Ar condicionado 7.500 BTUs
	01	Bebedouro IBBL 2000 c/ suporte galão
	02	Mural p/ recado
	01	Balcão melaminico 02 portas
	01	Lixeira plástica 4x1
	18	Cadeiras de madeira cerejeira
	02	Mesas cerejeira p/ reunião 2,30x1. 10x090
	01	Estabilizador 500VA
	01	Mesa cerejeira reunião 0.80x3.000x1.10
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)		
Tipo de capacidade (por turno, etc.)		
Área total em m²	28.34 m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)		

Mapeamento

Sala	Turma	Período	Turno	Nº de alunos matriculados	Nº de alunos do penúltimo semestre	Nº de alunos concluintes

Laboratório de Informática (laboratório de Práticas Contábeis e Administrativas)

Tipo de instalações	Alvenaria	
Identificação (nome do local)	Bloco L, Sala 102	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria	
Instalação (o que está instalado no local)	Quant.*	Bens
	01	Armário madeira 02 portas
	01	Nobreak Intec 1200VA
	05	Nobreak Enermax 600VA
	29	Microcomputador
	23	Monitor SVGA 15”
	09	Monitor LG 19”
	01	Estabilizador microssol 1300KVA
	01	Armário aço 02 portas
	09	Suporte nobreak marca meta moveis
	12	Cadeira caderode espuma injetável
	01	Armário cerejeira duas portas
	01	Escrivaninha cerejeira 02 gavetas
	09	Nobreak SMS1400VA
	01	Quadro laminado 3.00m
	01	Ar condicionado split York 24.000 BTUs
	01	Impressora HP P1005
	39	Cadeiras belflex escritório fixa
	01	Estante aço 7 prateleira Pandin
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)		
Tipo de capacidade (por turno, etc.)		
Área total em m²	94.15 m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)		

Biblioteca

Tipo de instalações	Alvenaria	
Identificação (nome do local)	Bloco J	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria	
Instalação (o que está instalado no local)	Quant.*	Bens
	119	Bibliocantos aço
	40	Cadeira belflex fixa tecido cor preta
	09	Mesas belflex reunião cerejeira
	32	Estante dupla face em aço c/ 06 prateleiras
	05	Microcomputador
	05	Monitor de vídeo
	02	Estabilizador
	02	Impressora bematech
	02	Leitora de código de barra
	03	Carinho transporte de livros
	30	Caixa bibliográfica
	51	Cadeira escritório aço revstido
	01	Armário aço 02 portas
	12	Mesas escritório aglomerado
	01	Rack
	04	Cadeiras berflex firatória
	02	Nobreak
	01	Teclado c/ leitora cartão
	06	Ar condicionado split 12.000 BTUs
	02	Ar condicionado split 30.000 BTUs
	04	Ar condicionado split 48.000 BTUs
	03	Balcão cerejeira 4 portas 2,78x053x1.05
	04	Mesa cerejeira 3.00x073x071 c/ pé ferro
	09	Cadeira tubular preta
	01	Escada alumínio alulev 3 degraus
	01	Cadeira madeira cerejeira
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)		
Tipo de capacidade (por turno, etc.)		
Área total em m²	726,61m²	
OBS: (preenchimento obrigatório)		

Cacoal/RO, 09.07.2012.

Núcleo de Prática Jurídica
Obrigatório para o curso de Direito. NSA aos demais.

Tipo de instalações	Alvenaria	
Identificação (nome do local)	Bloco L, Sala 104	
Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.)	Própria	
Instalação (o que está instalado no local)	Quant.*	Bens
	02	Mesa berflex reta 140x080
	01	Ventilador teto Novelli
	01	Monitor de vídeo Proview 17”
	01	Microcomputador Login
	20	Carteira escolar conjunto modular adulto
	01	Ar condicionado split 24.000 BTUs
	02	Nobreak TS Shara 500V
	06	Cadeira marca Shopping secretaria
	01	Armário berflex 02 portas
Quantidade*		
Capacidade (quantidade de alunos)		
Tipo de capacidade (por turno, etc.)		
Área total em m²	*57.22 m²*	
OBS: (preenchimento obrigatório) 1. Atividades básicas 2. Atividade de arbitragem, negociação e mediação.		

Outros espaços
(Quadras, campos, cantina, área de lazer, ou qualquer outro espaço utilizado pelo o curso)

CAMPO DE FUTEBOL SOCIETY

Tipo de instalações	Grama esmeralda 35x55
Identificação	Campo de Futebol Society da UNIR - Verdão
Disponibilidade	Todos os dias período matutino e vespertino
Instalação	Própria
Quantidade	01
Capacidade	14 Atletas
Tipo de capacidade	
Área total em m²	35 x 55 m² = 1.925 m² (área volta campo – estacionamento, etc. 3.000 m²) Área construída (casa do arbitro, chuveiro e salão churrasqueira 80 m²)
OBS: (preenchimento obrigatório)	

QUADRA DE VOLEI DE AREIA

Tipo de instalações	Piso areia fina
Identificação	Quadra de vôlei de areia da UNIR
Disponibilidade	Todos os dias período matutino e vespertino
Instalação	Própria
Quantidade	01
Capacidade	12 atletas
Tipo de capacidade	
Área total em m²	900 x 1800 m²= 162 m² (área de escape, estacionamento etc. 2000 m²)
OBS:(preenchimento obrigatório)	

Ivan Tavares
Coord. Serviços Gerais
Port. 0136/GR